



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS JOÃO PESSOA**



PLANO PEDAGÓGICO DE CURSO

Técnico em Instrumento Musical

(Subsequente)

JOÃO PESSOA

2022

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

► REITORIA

Mary Roberta Meira Marinho | **Reitora**

Neilor Cesar dos Santos | **Pró-Reitor de Ensino**

Vinícius Batista Campos | **Diretor de Educação Profissional**

Lucrécia Teresa Gonçalves Petrucci | **Diretora de Articulação Pedagógica**

► CAMPUS JOÃO PESSOA

Ricardo José Ferreira | **Diretor Geral**

Rafael José Alves do Rego Barros | **Diretor de Desenvolvimento do Ensino**

Maria José Pereira Dantas | **Chefe do Departamento de Articulação Pedagógica**

Michele Beppler | **Chefe do Departamento de Educação Profissional**

Flávio Alves de Albuquerque | **Chefe da Unidade Acadêmica IV**

Danilo Cardoso de Andrade | **Coordenador do Curso Técnico em Instrumento Musical**

► COMISSÃO DE ELABORAÇÃO (PORTARIA 22/2022 - PRE/REITORIA/IFPB, de 6 de outubro de 2022)

Danilo Cardoso de Andrade (Presidente) | **Docente**

CAMPUS JOÃO PESSOA

Italan Carneiro Bezerra | **Docente**

Ebenézer Lourenço Ferreira Vaz | **Docente**

Teresa Cristina Rodrigues Silva | **Docente**

Vinícius Ferreira Amaral | **Docente**

Simone Fernandes da Silva | **Pedagoga**

Luan Araújo Firmino | **Discente**

CAMPUS MONTEIRO

Abimael de Oliveira Silva - 1864215 | **Docente**

Christian Alberto Weik | **Docente**

John Fidja Ferreira Gomes | **Docente**

Marlon Barros de Lima | **Docente**

Tannissa Luanna Cardoso de Araújo | **Pedagoga**

Railson do Nascimento Bezerra | **Discente**

► CONSULTORIA PEDAGÓGICA

| IFPB/PRE/DAPE

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	5
2. CONTEXTO DO IFPB - Campus João Pessoa	7
2.1. Dados Gerais	7
2.2. Síntese Histórica	7
2.3. Missão Institucional	10
2.4. Valores	11
2.5. Finalidades	11
2.6. Objetivos Institucionais	12
3. CONTEXTO DO CURSO	14
3.1. Dados Gerais	14
3.2. Justificativa	14
3.3. Concepção do Curso	17
3.4. Objetivos do Curso	20
3.4.1. Objetivo Geral	20
3.4.2. Objetivos Específicos	20
3.5 Perfil Profissional de Conclusão	21
3.6 Campo de Atuação	22
4. MARCO LEGAL	24
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	29
6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS	30
6.1 Flexibilização Curricular	31
7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS	36
8. MATRIZ CURRICULAR	38
9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	40
10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	41
11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO	42
11.1 Avaliação da Aprendizagem	44
11.2 Avaliação Institucional	45
12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC	46
12.1. Monografia	46
12.2 Recital de Conclusão de Curso	48

	4
13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	50
14. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO	52
15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS	53
16. PLANO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÉXITO	54
17. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO	57
18. BIBLIOTECA	58
18.1. Biblioteca Setorial (Instrumentoteca)	60
19. INFRAESTRUTURA	61
19.1. Instalações e Equipamentos	61
19.2 Infraestrutura de Segurança	61
19.3. Ambientes da Coordenação do Curso	61
19.4 Condições de acesso às pessoas com necessidades específicas	66
19.5 Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (Coapne)	68
20. REFERÊNCIAS	69
ANEXO I - PLANO DE PERMANÊNCIA ÉXITO	74
ANEXO II - PLANOS DE DISCIPLINAS	76

1. APRESENTAÇÃO

O Campus João Pessoa apresenta o Plano Pedagógico para o Curso Técnico em Instrumento Musical, na forma subsequente, eixo tecnológico Produção Cultural e Design, considerando a atual política do Ministério da Educação – MEC, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN (Lei nº 9.394/96), as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos - CNCT (2020), bem como as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (Resolução CNE/CP nº 1/2021).

Nesse contexto, o IFPB elabora o referido plano, primando pelo envolvimento dos profissionais e articulação das áreas de conhecimento, na definição de um perfil de conclusão e de competências básicas, saberes e princípios norteadores que garantam à proposta curricular, além da profissionalização, a formação omnilateral dos sujeitos. Este Plano Pedagógico se constitui instrumento teórico-metodológico que visa alicerçar e dar suporte ao enfrentamento dos desafios do Curso Técnico em Instrumento Musical de uma forma sistematizada, didática e participativa, em uma trajetória a ser seguida pelo público-alvo no cenário educacional, com a função de traçar o horizonte da caminhada, estabelecendo a referência geral, expressando o desejo e o compromisso dos envolvidos no processo. Destacamos que o referido plano é fruto de uma construção coletiva dos ideais didático-pedagógicos, do envolvimento e contribuição conjunta do pensar crítico dos docentes, discentes e técnicos do referido curso, norteando-se na legislação educacional vigente e visando o estabelecimento de procedimentos de ensino e de aprendizagem aplicáveis à realidade e, consequentemente, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico da Região do litoral Paraibano e de outras regiões beneficiadas com os seus profissionais egressos.

Com isso, pretende-se que os resultados práticos estabelecidos neste documento culminem em uma formação globalizada e crítica para os envolvidos no processo formativo e beneficiados ao final, de forma que se exerça, com fulgor, a cidadania e se reconheça a educação como instrumento de transformação de realidades e responsável pela resolução de problemáticas contemporâneas. Ademais, com a atualização do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical no *Campus João Pessoa*, o IFPB consolida a sua vocação de instituição formadora de profissionais cidadãos capazes de lidarem com o avanço da ciência

e da tecnologia e dele participarem de forma proativa configurando condição de vetor de desenvolvimento tecnológico e de crescimento humano.

2. CONTEXTO DO IFPB - Campus João Pessoa

2.1. Dados Gerais

CNPJ	10.783.898/0001-75		
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba		
Unidade:	Campus João Pessoa		
Esfera Administ.	Federal		
Endereço	Av. 1º de Maio, 720, Jaguaribe		
Cidade	João Pessoa	CEP: 58015-430	UF: Paraíba
Fone	(83) 3612 -1200		
Site	www.ifpb.edu.br		

2.2. Síntese Histórica

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem mais de cem anos de existência. Ao longo de todo esse período, recebeu diferentes denominações: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008) e, a partir de 2008, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Revendo um pouco essa trajetória do Instituto, o presidente Nilo Peçanha por intermédio de Decreto Nº 7.566, de 23 setembro de 1909, criou uma Escola de Aprendizes Artífices em cada capital dos estados da federação, como solução reparadora da conjuntura socioeconômica que marcava o período, como forma de conter conflitos sociais e qualificar mão-de-obra barata, suprindo o processo de industrialização incipiente que, experimentando uma fase de implantação, viria a se intensificar a partir dos anos 30.

Àquela época, essas Escolas atendiam aos chamados “desvalidos da sorte”, que provocavam um aumento desordenado na população das cidades, notadamente com a expulsão de escravos das fazendas, que migravam para os centros urbanos. Tal fluxo migratório era mais um desdobramento social gerado pela abolição da escravatura, ocorrida em 1888, que desencadeou sérios problemas de urbanização.

A Escola de Aprendizes e Artífices da Paraíba, inicialmente funcionou no Quartel do Batalhão da Polícia Militar do Estado, depois se transferiu para o Edifício construído na Avenida João da Mata, atual sede da Reitoria, onde funcionou até os primeiros anos da década de 1960 e, finalmente, instalou-se no prédio localizado na Avenida Primeiro de

Maio, bairro de Jaguaripe, em João Pessoa, Capital.

Como Escola Técnica Federal da Paraíba, no ano de 1995, a Instituição interiorizou suas atividades, através da instalação da Unidade de Ensino Descentralizada de Cajazeiras – UNED–CZ.

Enquanto Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (CEFET–PB), a Instituição experimentou um fértil processo de crescimento e expansão em suas atividades, passando a contar, além de sua Unidade Sede, com o Núcleo de Educação Profissional (NEP), que funciona à Rua das Trincheiras, o Núcleo de Pesca, em Cabedelo e a implantação da Unidade descentralizada de Campina Grande - UNED-CG.

Dessa forma, em consonância com a linha programática e princípios doutrinários consagrados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e normas dela decorrentes, esta instituição oferece às sociedades paraibana e brasileira, cursos técnicos de nível médio (integrado e subsequente) e cursos superiores de tecnologia, bacharelado e licenciatura.

Com o advento da Lei 11.892/2008, o CEFET passou à condição de Instituto, referência da Educação Profissional na Paraíba. Além dos cursos usualmente chamados de “regulares”, a Instituição desenvolve um amplo trabalho de oferta de cursos extraordinários, de curta e média duração, atendendo a uma expressiva parcela da população, a quem são destinados também cursos técnicos básicos, programas de qualificação, profissionalização e reprofissionalização e para melhoria das habilidades de competência técnica no exercício da profissão.

Em observância ao que prescreve a referida Lei, o IFPB tem desenvolvido estudos que visam oferecer programas para formação, habilitação e aperfeiçoamento de docentes da rede pública.

Para ampliar suas fronteiras de atuação, o Instituto desenvolve ações na modalidade de Educação a Distância (EAD), investindo com eficácia na capacitação dos seus professores e técnicos administrativos, no desenvolvimento de atividades de pós-graduação *lato sensu*, *stricto sensu* e de pesquisa aplicada, preparando as bases à oferta de pós-graduação nestes níveis, horizonte aberto com a nova Lei.

No ano de 2010, contemplado com o Plano de Expansão da Educacional Profissional, Fase II, do Governo Federal, o Instituto implantou mais cinco *Campi*, no estado da Paraíba, atuando em cidades consideradas pólos de desenvolvimento regional, como Picuí, Monteiro, Princesa Isabel, Patos e Cabedelo.

Dessa forma, o Instituto Federal da Paraíba passou a contemplar ações educacionais em João Pessoa e Cabedelo (Litoral), Campina Grande (Brejo e Agreste), Picuí (Seridó Oriental e Curimataú Ocidental), Monteiro (Cariri), Patos, Cajazeiras, Sousa e Princesa Isabel (Sertão), conforme figura a seguir:

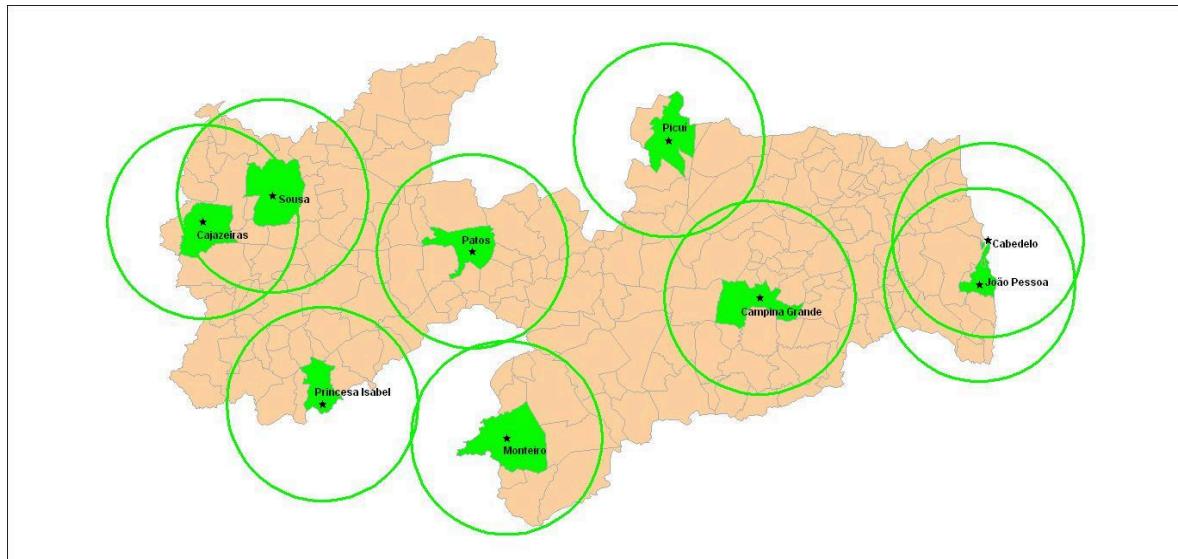


Figura 1. Localização geográfica dos *campi* do IFPB no Estado da Paraíba.

Esses *Campi* levam a essas cidades e adjacências Educação Profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, proporcionando-lhes crescimento pessoal e formação profissional, oportunizando o desenvolvimento socioeconômico regional, resultando em melhor qualidade de vida à população beneficiada.

O IFPB, considerando as definições decorrentes da Lei nº. 11.892/2008, observando o contexto das mudanças estruturais ocorridas na sociedade e na educação brasileira, adota um Projeto Acadêmico baseado na sua responsabilidade social advinda da referida Lei, a partir da construção de um projeto pedagógico flexível, em consonância com o proposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, buscando produzir e reproduzir os conhecimentos humanísticos, científicos e tecnológicos, de modo a proporcionar a formação plena da cidadania, que será traduzida na consolidação de uma sociedade mais justa e igualitária.

O IFPB atua nas áreas profissionais das Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes.

Nessa perspectiva, a organização do ensino no Instituto Federal da Paraíba oferece

aos seus estudantes oportunidades em todos os níveis da aprendizagem, permitindo o processo de verticalização do ensino, através do Ensino Técnico de Nível Médio, do Ensino Tecnológico de Nível Superior, das Licenciaturas, dos Bacharelados e dos estudos de Pós-Graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Em sintonia com o mercado de trabalho e com a expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o IFPB implantou, a partir de 2014, 06 (seis) novos *campi* nas cidades de Guarabira, Itaporanga, Itabaiana, Catolé do Rocha, Santa Rita e Esperança, contemplados no Plano de Expansão III. Assim, junto aos *campi* já existentes, promovem a interiorização da educação no território paraibano, conforme indica a figura 2:

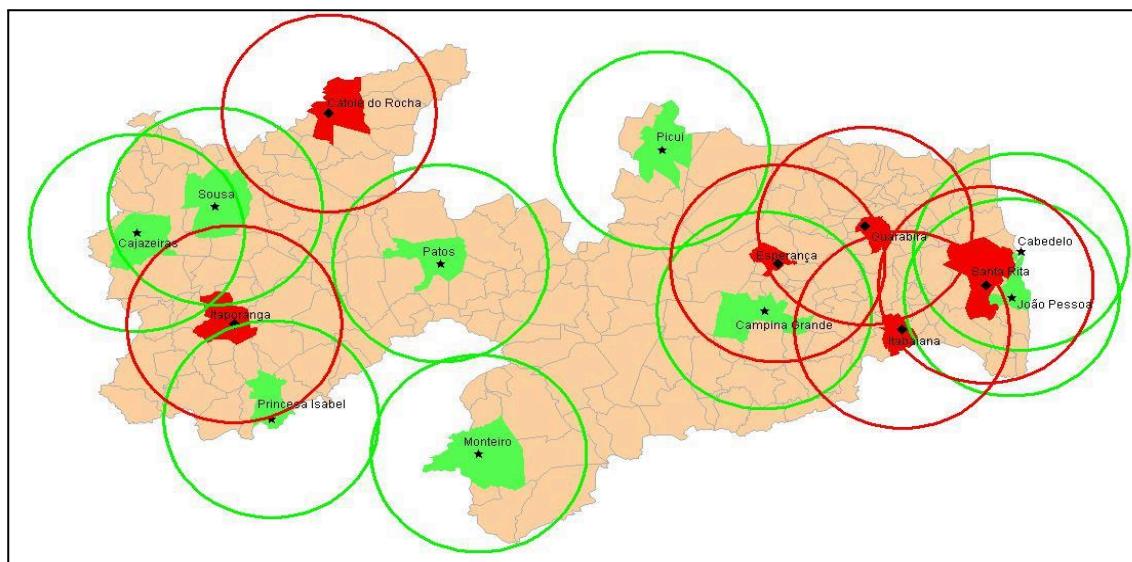


Figura 2. Municípios paraibanos contemplados com o Plano de Expansão III do IFPB.

2.3. Missão Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, (2020-2024) estabelece como missão dos *campi* no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PDI, p. 175)

2.4. Valores

No exercício da Gestão, a partir de uma administração descentralizada, o IFPB dispõe ao *campus* de João Pessoa a autonomia da Gestão Institucional democrática, tendo como referência os seguintes princípios, o que não se dissocia do que preceitua a Instituição demandante:

- a) Ética – Requisito básico orientador das ações institucionais;
- b) Desenvolvimento Humano – Fomentar o desenvolvimento humano, buscando sua integração à sociedade por meio do exercício da cidadania, promovendo o seu bem-estar social;
- c) Inovação – Buscar soluções para as demandas apresentadas;
- d) Qualidade e Excelência – Promover a melhoria contínua dos serviços prestados;
- e) Transparência – Disponibilizar mecanismos de acompanhamento e de publicização das ações da gestão, aproximando a administração da comunidade;
- f) Respeito – Ter atenção com estudantes, servidores e público em geral;
- g) Compromisso Social e Ambiental – Participa efetivamente das ações sociais e ambientais, cumprindo seu papel social de agente transformador da sociedade e promotor da sustentabilidade.

2.5. Finalidades

Segundo a Lei 11.892/08, o IFPB é uma Instituição de Educação Superior, Básica e Profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica, contemplando os aspectos humanísticos nas diferentes modalidades de ensino com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica.

O Instituto Federal da Paraíba atua em observância com a legislação vigente com as seguintes finalidades:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local,

regional e nacional;

II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e à educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal da Paraíba;

V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico e criativo;

VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente, as voltadas à preservação do meio ambiente e à melhoria da qualidade de vida;

X. Promover a integração e correlação com instituições congêneres, nacionais e Internacionais, com vista ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão.

2.6. Objetivos Institucionais

Observadas suas finalidades e características, são objetivos do Instituto Federal da Paraíba:

I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma

de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III. Realizar pesquisas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, culturais e ambientais;

V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;

VI. Ministrar em nível de educação superior:

- a)** Cursos de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- b)** Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo, nas áreas de ciências e matemática e da educação profissional;
- c)** Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d)** Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- e)** Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

3. CONTEXTO DO CURSO

3.1. Dados Gerais

Denominação	Curso Técnico em Instrumento Musical
Forma	Subsequente ao Ensino Médio
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design
Duração	04 (quatro) semestres
Instituição	IFPB – <i>Campus João Pessoa</i>
Carga Horária Total	1.413 h/r
Estágio, Recital ou Monografia	Mínimo de 200 horas
Turno de Funcionamento	Noturno
Vagas semestrais	40 (quarenta)

3.2. Justificativa

As funções da música na sociedade têm sido tema de reflexões e investigações de vários professores e pesquisadores no cenário nacional e internacional da educação musical. Entre eles destacam-se Merriam (1964), Ibañes (1988), Gifford (1988), Fuks (1991; 1993), Freire (1992; 1999), Souza (1992; 2000), Tourinho (1993b; 1994), Bresler (1996), Swanwick (1997; 2003), Campbell (1998), Araújo (2001), Beyer (2001), Del Ben e Hentschke (2002), Duarte (2002), Souza et al. (2002) entre outros.

O antropólogo cultural e etnomusicólogo Alan Parkhurst Merriam divide as funções da música na sociedade em 10 (Dez) categorias: a) função de expressão emocional; b) função de prazer estético; c) função de divertimento, entretenimento; d) função de comunicação (textos musicais); e) função de representação simbólica; f) função de representação física; g) função de imposição às conformidades sociais; h) função de validação das instituições sociais e rituais religiosos; i) função de contribuição e estabilidade da cultura; j) função de contribuição para integração da sociedade. A música, então, fornece um ponto de convergência no qual os membros da sociedade se reúnem para participar de atividades que exigem cooperação e coordenação do grupo. Nem todas as músicas são apresentadas dessa forma, mas todas as sociedades têm ocasiões marcadas por música que atrai seus membros e os recorda de sua unidade (Merriam, 1964, p. 226). A música é claramente indispensável para uma promulgação apropriada das atividades que constituem uma sociedade; é um comportamento humano universal. Para Swanwick (1997, 2003) e

Campbell (1998) o ensino da música abre possibilidades para construção de conhecimento tanto quanto outras áreas de ensino dentro da escola. O manuseio dos elementos formadores da música, os componentes estéticos que a envolvem e as questões históricas que a localizam são fontes que abastecem os estudantes de várias possibilidades de criação e recriação de significados. A música pode, então, contribuir efetivamente para a formação integral do ser, desenvolvendo a capacidade de se expressar através de uma linguagem não-verbal e os sentimentos e emoções, a sensibilidade, o intelecto, o corpo e a personalidade além de transmitir e resgatar uma série de elementos da cultura (DEL BEN; HENTSCHKE, 2002, p. 52-53).

A educação musical contemporânea demanda a construção de novos processos de significação paralelos às práticas estabelecidas que deem conta da diversidade de experiências musicais vivenciadas na sociedade atual. Claramente, a música se encontra presente na vida, sendo um dos meios de expressão cultural e interação humana. Entretanto, em relação ao ensino da música nas Escolas, considerando-se as disparidades sócio-econômico-culturais, percebe-se que o acesso aos saberes e bens artísticos ainda estão distantes do processo de democratização.

Considerando que a música se faz presente no cotidiano da sociedade, sob vários estilos, formas, gêneros e tecnologias, há uma pressão de demanda por profissionais capacitados e alinhados com o desenvolvimento tecnológico. Nesse contexto, a proposta de um Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical atende a sociedade na perspectiva da preparação para o mundo do trabalho sem desconsiderar a formação humanística, observando-se as profundas alterações decorrentes dos avanços científicos e nas mudanças paradigmáticas da indústria fonográfica. Noutros termos, trata-se de um Curso que pretende alinhar ou mesmo aproximar suas ações às necessidades da sociedade, vinculando as relações entre o mundo do trabalho e a Educação Profissional, objetivando o desenvolvimento dos potenciais musicais através da formação e qualificação de cidadãos.

O campo da música dispõe de um espaço significativo. Na Paraíba, há um cenário de atuação musical considerável, pelo que se observam orquestras, bandas, corais, grupos instrumentais, estúdios de gravação, casas noturnas, shows, bailes, recitais, eventos de promoção turística, congressos, seminários, feiras, festividades, lançamentos artísticos, teatro, balé, cinema, jingles, trilhas sonoras, edição de partituras etc. Somem-se a essas circunstâncias as Leis de Incentivo à Cultura nas esferas Municipal, Estadual e Federal, que

vem ampliando significativamente os espaços de atuação profissional. Então, a oferta do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical surge para suprir as necessidades nessa área específica do conhecimento, cumprindo, inclusive, uma importante função de proporcionar uma formação qualificada, seja para o exercício profissional, seja para prosseguimento de estudos em nível superior.

Com relação às demandas existentes, a capital do Estado, João Pessoa, onde está localizada a unidade sede do IFPB, local de funcionamento do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical, segundo o censo do IBGE 2010 possui, uma população de 723.514 habitantes com uma densidade populacional de 3.436,29 hab/km². A Lei Complementar Estadual no. 59, de 2003, criou o *Condiam* e a Região Metropolitana de João Pessoa, constituída pelos municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Alhandra, Pitimbu, Caaporã, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. A região abriga atualmente uma população de aproximadamente 1.200.000 habitantes. João Pessoa possui uma situação geográfica privilegiada na região Nordeste, estando equidistante das principais capitais nordestinas. Num raio de cerca de 150 km localizam-se as cidades de Recife (PE), Natal (RN) e Campina Grande (PB). Esta localização, a princípio, já disponibilizaria, além do potencial local, três grandes espaços de trabalho. Entretanto, observe-se que o profissional da área de Cultura e Design possui um perfil multifacetado, com diversas possibilidades de atuação profissional.

A implementação do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical representa um marco significativo para o cenário artístico-cultural paraibano. Em termos de Educação Musical Formal no âmbito do Estado da Paraíba, podemos apontar como fatos significativos a criação da Escola de Música Anthenor Navarro – EMAN (1931), a instalação do Departamento de Música da UFPB – DeMús/UFPB (1978), o surgimento do Programa de Pós Graduação em Música da UFPB - PPGM/UFPB (2004), e a criação do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFPB – Campus João Pessoa (2009).

Diante dos argumentos até aqui expostos, o IFPB representa um *lócus* educacional significativo exatamente por ofertar uma possibilidade formativa real para uma demanda existente em nosso Estado atendendo, portanto, a missão de preparar para o mundo do trabalho considerando a formação humanística.

3.3. Concepção do Curso

A educação profissional é enfatizada tendo como dimensões indissociáveis as relações emancipatórias, os fundamentos científicos das diversas técnicas que caracterizam os processos de trabalho na área da Música e da realidade sócio-histórico-cultural, econômica, política, do mundo do trabalho, como produção da existência e de si, contextualizada nas múltiplas dimensões da vida. De acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (CNCT 2020), 4^a edição, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, o Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical se insere no eixo tecnológico Produção Cultural e Design.

A concepção de uma formação técnica que articule as dimensões do **trabalho, ciência, cultura e tecnologia** sintetiza todo o processo formativo por meio de estratégias pedagógicas apropriadas e recursos tecnológicos fundados em uma sólida base cultural, científica e tecnológica, de maneira integrada na organização curricular do curso.

O **trabalho** é conceituado, na sua perspectiva ontológica de transformação da natureza, como realização inerente ao ser humano e como mediação no processo de produção da sua existência. Essa dimensão do trabalho é, assim, o ponto de partida para a produção de conhecimentos e de cultura pelos grupos sociais. A **ciência** é um conjunto de conhecimentos sistematizados, produzidos socialmente ao longo da história, na busca da compreensão e transformação da natureza e da sociedade. Se expressa na forma de conceitos representativos das relações de forças determinadas e apreendidas da realidade. Os conhecimentos produzidos nas disciplinas científicas e legitimados socialmente ao longo da história são resultados de um processo empreendido pela humanidade na busca da compreensão e transformação dos fenômenos naturais e sociais. Nesse sentido, a ciência conforma conceitos e métodos cuja objetividade permite a transmissão para diferentes gerações, ao mesmo tempo em que podem ser questionados e superados historicamente, no movimento permanente de construção de novos conhecimentos.

Entende-se **cultura** como o resultado do esforço coletivo tendo em vista conservar a vida humana e consolidar uma organização produtiva da sociedade, do qual resulta a produção de expressões materiais, símbolos, representações e significados que correspondem a valores éticos e estéticos que orientam as normas de conduta de uma sociedade. A **tecnologia** pode ser entendida como transformação da ciência em força

produtiva ou mediação do conhecimento científico e a produção, marcada desde sua origem pelas relações sociais que a levaram a ser produzida. O desenvolvimento da tecnologia visa a satisfação das necessidades humanas, o que nos leva a perceber que a tecnologia é uma extensão das capacidades humanas. A partir do nascimento da ciência moderna, pode-se definir a tecnologia, então, como mediação entre conhecimento científico (apreensão e desvelamento do real) e produção (intervenção no real).

Compreender o **trabalho como princípio educativo** é a base para a organização e desenvolvimento curricular em seus objetivos, conteúdos e métodos assim, equivale dizer que o ser humano é produtor de sua realidade e, por isto, dela se apropria e pode transformá-la e, ainda, que é sujeito de sua história e de sua realidade. Em síntese, o trabalho é a primeira mediação entre o homem e a realidade material e social.

Considerar a **pesquisa como princípio pedagógico** instigará o educando no sentido da curiosidade em direção ao mundo que o cerca, gerando inquietude, na perspectiva de protagonizar buscas pelas informações e saberes.

O currículo do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical está fundamentado nos pressupostos de uma educação de qualidade, com o propósito de formar um profissional/cidadão que, inserido no contexto de uma sociedade em constante transformação, atenda às necessidades do mundo do trabalho com ética, responsabilidade e compromisso social.

Dentre os princípios norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, conforme a Resolução CNE/CP Nº 1 de 5 de Janeiro de 2021, destacamos:

- Articulação com o setor produtivo para a construção coerente de itinerários formativos, com vista ao preparo para o exercício das profissões operacionais, técnicas e tecnológicas, na perspectiva da inserção laboral dos estudantes;
- Respeito ao princípio constitucional do pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho;
- Centralidade do trabalho assumido como princípio educativo e base para a organização curricular, visando à construção de competências profissionais, em seus

objetivos, conteúdos e estratégias de ensino e aprendizagem, na perspectiva de sua integração com a ciência, a cultura e a tecnologia;

- Estímulo à adoção da pesquisa como princípio pedagógico presente em um processo formativo voltado para um mundo permanentemente em transformação, integrando saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, quanto para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social;
- A tecnologia, enquanto expressão das distintas formas de aplicação das bases científicas, como fio condutor dos saberes essenciais para o desempenho de diferentes funções no setor produtivo;
- Indissociabilidade entre educação e prática social, bem como entre saberes e fazeres no processo de ensino e aprendizagem, considerando-se a historicidade do conhecimento, valorizando os sujeitos do processo e as metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem centradas nos estudantes;
- Interdisciplinaridade assegurada no planejamento curricular e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e da segmentação e descontextualização curricular;
- Utilização de estratégias educacionais que permitam a contextualização, a flexibilização e a interdisciplinaridade, favoráveis à compreensão de significados, garantindo a indissociabilidade entre a teoria e a prática profissional em todo o processo de ensino e aprendizagem;
- Articulação com o desenvolvimento socioeconômico e os arranjos produtivos locais;
- Observância às necessidades específicas das pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, gerando oportunidade de participação plena e efetiva em igualdade de condições no processo educacional e na sociedade.

3.4. Objetivos do Curso

3.4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais técnicos de nível médio, observando os aspectos políticos, éticos, sociais e culturais, considerando uma das seguintes habilitações: bandolim, bateria, canto, cavaquinho, clarinete, contrabaixo acústico, contrabaixo elétrico, guitarra elétrica, piano, sanfona, saxofone, trompete, viola, violão, violão de 7 cordas, violino e violoncelo.

3.4.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver a educação profissional em conexão com o trabalho, ciência, a pluralidade cultural e as tecnologias, compreendendo as relações entre as partes que compõem as múltiplas dimensões da realidade com a área musical;
- Proporcionar aos estudantes oportunidades para apropriação dos saberes profissionais e humanísticos, na perspectiva do mundo do trabalho e da intervenção na realidade sócio-político-estético-cultural;
- Atuar de forma ética, técnica, afetiva e política, visando contribuir para as transformações das relações sociais injustas em função dos interesses coletivos;
- Possibilitar a apropriação de saberes culturais por meio de pesquisas, vivências, além da ludicidade, em todos os campos possíveis onde se dá a preparação para o trabalho e para a vida, o desenvolvimento da autonomia e as relações emancipatórias;
- Enfatizar o desenvolvimento dos saberes profissionais, a ampliação dos saberes necessários aos cidadãos, incorporando as dimensões técnicas de cada instrumento à dimensão intelectual, à leitura, escrita e percepção musical, a prática vocal, linguagens, lógicas, interpessoalidade, responsabilidade e solidariedade;
- Proporcionar o acesso ao mundo do trabalho musical, observando as transformações produtivas entre os diversos períodos históricos, construindo caminhos e conexões com o mundo do trabalho e a vida, analisando suas mudanças, compreendendo-as e ressignificando-as;
- Interpretar peças musicais observando a heterogeneidade das suas manifestações, incluindo expressões musicais de etnias e diferentes culturas respeitando valores, crenças, conceitos, gêneros, estilos, tanto dos criadores como dos apreciadores das

expressões musicais, utilizando criticamente as tecnologias de produção e interpretações artísticas;

- Organizar e interpretar roteiros, editais e instruções para a realização de projetos artísticos, aplicando normas e leis que regulamentem atividades da área, como as referentes a direitos autorais, patentes, saúde e segurança do trabalho utilizando eticamente as possibilidades oferecidas por Leis de incentivo à produção na área;
- Oferecer aos estudantes possibilidades de atuação profissional como musicistas, propondo situações de aprendizagens significativas que lhes permitam desenvolver saberes artísticos, culturais e profissionais para integrar, intervir e atuar na realidade sócio-histórica-econômica, política da sociedade contemporânea, integrando-se a espaços artísticos de fomento musical nas diversas regiões do país.

3.5 Perfil Profissional de Conclusão

Profissional com sólida formação musical, humanística e tecnológica, capaz de analisar criticamente os fundamentos da formação social e de se reconhecer como agente de transformação do processo histórico. Considerando, ainda, o mundo do trabalho, a contextualização sócio-político-econômica e o desenvolvimento sustentável, agregando princípios éticos e valores artístico-culturais para o pleno exercício da cidadania, com competência para:

- Desenvolver atividades de performance artístico-musical, individualmente ou em diversas formações coletivas, utilizando técnicas de execução e interpretação, fundamentadas nos elementos rítmicos, melódicos, harmônicos, estruturais e estéticos da música, a partir de instrumentos específicos;
- Realizar estudos de improvisação musical como prática de investigação, além de técnicas de execução e interpretação de acordo com diversas estéticas artísticas;
- Ler e registrar produtos em texto de linguagem musical;
- Apropriar-se de elementos musicais para arranjos e harmonizações musicais;
- Utilizar a música como ferramenta de ressignificação cultural, do lazer e dos processos de formação humana;
- Compreender os fundamentos dos processos de criação, produção e difusão da música;

- Integrar os saberes da formação geral com o trabalho e com o desenvolvimento da vida acadêmica de modo indissociável em suas possibilidades criativas e relações emancipatórias.

Ao final do Curso, o aluno obterá a habilitação na área instrumental de acordo com a linha de formação escolhida, já explicitada no objetivo geral, para o desenvolvimento das especificidades técnico-musicais.

3.6 Campo de Atuação

O Curso Técnico em Instrumento Musical habilita profissionais da área de música a atuarem com competências para:

- Aplicar os conhecimentos musicais, humanísticos, científicos e tecnológicos assimilados durante o processo formativo nas diversas áreas do conhecimento;
- Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema na direção da emancipação humana enquanto devir;
- Trabalhar em equipe, com postura ética, iniciativa, responsabilidade social e espírito colaborador, respeitando a diversidade de ideias no reforço do processo democrático;
- Atuar em áreas da produção musical, como editoração de partituras, redação de programas, elaboração de projetos artístico-musicais, gestão de grupos musicais, desenvolvimento de jingles, construção de timbres, trilhas sonoras para filmes artísticos, publicitários e comerciais, produção musical através de aparelhos eletrônicos, respeitando as relações dos seres humanos com o seu ambiente;
- Realizar produções artístico-musicais individuais e coletivas, interpretando métodos e técnicas, utilizando os recursos e equipamentos específicos à produção e ressignificação das múltiplas e diversas manifestações culturais;
- Realizar produções artístico-musicais individuais e coletivas, utilizando métodos e técnicas, através dos diversos recursos e equipamentos, ressignificando e contribuindo com as múltiplas e diversas manifestações culturais;
- Utilizar criticamente novas tecnologias nas produções e interpretações artísticas,

- identificando e aplicando os componentes dos códigos artísticos e musicais;
- Trabalhar em diversas instituições onde o fazer musical se realiza, como orquestras, bandas de música, *big bands*, corais e grupos camerísticos, grupos de música popular e grupos especializados em eventos sociais;
 - Operar em estúdios de gravação, emissoras de rádio e televisão, multimídia, casas noturnas, bares, bem como realizar trabalhos autônomos na área musical, atendendo a uma demanda diversificada de espaços alternativos de interação social, lazer e cultura;
 - Atuar como professor nos espaços não formais de Educação Musical, tais quais escolas particulares, cursos livres, ONGs, etc.
 - Dar prosseguimento aos estudos como uma das possibilidades de ampliação da autonomia intelectual e crítica, favorecendo a iniciativa e o protagonismo para o desenvolvimento dos respectivos projetos de vida.

4. MARCO LEGAL

O Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical, na forma subsequente ao Ensino Médio, do eixo tecnológico Produção Cultural e Design, fundamenta-se no que dispõe a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, atualizada pelo conjunto de Leis, dentre elas Lei nº 11.741/2008, de 16 de julho de 2008 que institucionaliza e integra a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM), a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação Profissional Tecnológica (EPT); Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.

O referido PPC tem sua estrutura constituída conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais, Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021, definidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as orientações do Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – CNCT, 4^a edição, atualizado pela Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020, e legislações complementares que definem inserções curriculares nos projetos pedagógicos dos cursos, políticas de inclusão da Pessoa com Deficiência (PcD), conforme a Lei nº 13.146/2015, e políticas necessárias para a superação da retenção e evasão na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, conforme a Nota Informativa nº 138/2015 DPE DDR SETEC MEC e Nota Técnica de 9 de julho de 2015, das orientações para construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes da Rede federal.

Constitui-se, também, como referência para efetivação dos cursos técnicos subsequentes, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, princípios e concepções descritos no PDI (2020-2024) do IFPB e na compreensão da educação como uma prática social.

Conforme recomendação, ao considerar as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, não é adequada à concepção de educação profissional como simples instrumento para o ajustamento às demandas do mercado de trabalho, mas como importante estratégia para que os cidadãos tenham efetivo acesso às conquistas científicas e tecnológicas da sociedade. Impõe-se a superação do enfoque tradicional da formação profissional baseado apenas na preparação para execução de um determinado conjunto de tarefas. A educação profissional requer além do domínio operacional de um determinado fazer, a compreensão global do processo produtivo, com a

apreensão do saber tecnológico, a valorização da cultura e do trabalho, e a mobilização dos valores necessários à tomada de decisões.

A Constituição Federal de 1988 consagra o Estado Democrático de Direito – a dignidade humana e os direitos ampliados da cidadania (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e ambientais) – em seus fundamentos, em observância aos tratados de proteção dos direitos humanos. Desse modo, o documento respaldou avanços significativos para a educação escolar de pessoas com deficiência, na perspectiva do acesso, permanência e êxito dos estudantes, conforme as capacidades individuais.

Dentre os marcos legais da política educacional vigente que respalda a questão da inclusão da pessoa com deficiência, a LDBEN assegura através dos sistemas de ensino: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às necessidades dos educandos *com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação* (art. 59, inciso I) e o Decreto nº 7.611/2011, art. 2º, especifica que a educação especial deve garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização desses estudantes.

Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços (Resolução CNE/CEB nº 4/2009).

A partir de 2015, a Nota Informativa nº 138 emitida pela, SETEC/MEC orienta as Instituições da Rede Federal sobre a construção dos Planos Estratégicos Institucionais para a Permanência e Êxito dos Estudantes em cumprimento das determinações do Acórdão nº 506, de 2013, TCU – Plenário. O IFPB tem correspondido a tal perspectiva instituiu comissão interna, elaborou diagnóstico quantitativo, qualitativo e o plano estratégico por Campus, atualmente visa à consolidação do plano estratégico e o monitoramento e avaliação das ações.

No âmbito do IFPB – Campus João Pessoa, em atendimento ao Ofício – Circular nº 77/2015 do SETEC/MEC foi instituída Comissão incumbida de promover estudos sobre processos de acesso, permanência, retenção e evasão de discentes, através da Portaria 397 – DG/JP/2015. Nessa perspectiva, a revisão curricular, incorpora o item do Plano de Permanência e Êxito pensado conforme a realidade dos Cursos Técnicos ofertados pelo

Campus João Pessoa.

No âmbito do IFPB, foi elaborado o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Resolução-CS nº 24, de 30 de abril de 2019, com o objetivo de evitar a exclusão de estudantes que se matriculam nos mais diversos cursos ofertados pela instituição em todos os níveis e modalidades de ensino. A elaboração do Plano recebeu contribuições dos Campi referentes ao diagnóstico local sobre as causas da evasão e retenção nos cursos ofertados e projeção de mecanismos de intervenção, visando ao combate destes fenômenos.

Além dos marcos legal da política educacional vigente, a proposta pedagógica almejada para os Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio no IFPB, Campus João Pessoa está respaldada no paradigma da educação inclusiva como um direito básico cidadão que qualifica a vida das pessoas na sociedade, na concepção de direitos humanos, conjugando igualdade e diferença como valores indissociáveis. Na perspectiva da universalização do acesso, permanência e êxito de todos os estudantes na educação escolar, com qualidade pedagógica e social.

Na elaboração dos Planos Pedagógicos dos Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio refletiu-se criticamente sobre as formas de organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da instituição, no sentido de evoluir em direção às concepções avançadas de educação e de participação social da juventude. A ampliação do acesso ao Ensino Médio nas escolas públicas trouxe um contingente de jovens de diversas camadas sociais, conceitualmente, são novas e diferentes juventudes - marcadas por desigualdades sociais, diversidades de grupos sociais, emprego e educação - que demandam novos procedimentos para promover a permanência e êxito, isto é, evitar a evasão e retenção (EMI/EMEC-2009, p. 7) .

Mantoan (2003, p. 16-17) afirma que a inclusão questiona as políticas, a organização da educação e o próprio conceito de integração, implica uma mudança de perspectiva educacional, ao atingir todos, estudantes com deficiência, os que apresentam dificuldades de aprender e todos os demais, para que obtenham sucesso na trajetória educativa geral. Nessa perspectiva, a inclusão, é uma provocação, para melhorar a qualidade da educação das instituições, atingindo todos os estudantes que fracassam em suas salas de aula.

Freitas (2014, p. 1087) destaca que há uma disputa pelo campo da organização do trabalho pedagógico da escola feita com vigor pelo *novo tecnicismo* que introduz

tecnologias, pela implantação das avaliações externas à escola seguidas de processos de responsabilização, no sentido de alavancar o aumento das médias de desempenho dos estudantes nas avaliações nacionais e nos exames internacionais. Nesse contexto, a elevação de médias de desempenho dos estudantes passou a ser referência de educação de qualidade, principalmente com a ajuda da mídia.

A manutenção dessa centralidade da avaliação padroniza, controla a cultura escolar, ajusta a sala de aula ao padrão básico de instrução – convencional verbalista, restrita às funções sociais de exclusão e subordinação dos estudantes, modulando as demais categorias: objetivo, conteúdo e métodos. As matrizes de referência dos exames nacionais travam o desenvolvimento de uma matriz de formação integral da juventude, restringindo a escola à matriz clássica, centrada na dimensão do conhecimento. Na perspectiva da concepção neoliberal e meritocrática, a categoria da avaliação influencia na possibilidade individual e coletiva da participação social da juventude (FREITAS, 2014, p. 1089).

Nessa lógica, a relação pobreza e baixa aprendizagem, acesso e direito a aprender ocultam as raízes sociais das desigualdades acadêmicas, centrando na escola desconsidera-se que para garantir o direito de aprender o básico, não depende apenas do esforço individual. Ao se tratar da Educação Profissional e Tecnológica, essa aprendizagem do básico tem referência forte nos processos produtivos, cuja ênfase recai nas áreas do conhecimento que atendem às necessidades prioritárias de leituras, matemática e ciências. Então, aprender esse básico, sem o qual os estudantes não conseguem atingir a base profissional e tecnológica curricular, tem se constituído um entrave na sua trajetória educacional.

Diante dessa dificuldade é atribuída aos estudantes a culpabilidade, caracterizando como justas as diferenças de desempenho acadêmico obtido pelo mérito de aproveitar ou não a oportunidade de acesso.

Para superar a lógica da padronização e controle da cultura avaliativa, o planejamento pedagógico de revisão curricular criou um movimento no Campus João Pessoa de problematização do currículo técnico em efetivação e da própria matriz de avaliação, apropriando-se de seus problemas, refletindo e reorganizando os processos didático-pedagógico com vistas a assumir o processo avaliativo, como importante mecanismo de permanência e êxito dos estudantes ingressos.

Esse movimento para construção de alternativas de inclusão fundamenta-se no direito à aprendizagem, enquanto política pública, pressupondo formação integrada e nova matriz

de avaliação construída de forma participativa, comprometida com a formação integral da juventude. Priorizando-se garantir o atendimento educacional especializado para as pessoas com necessidades específicas e suprir conhecimentos básicos não consolidados no ensino fundamental.

A responsabilidade pela permanência e êxito não cabe apenas aos estudantes de forma unilateral, demanda empenho e trabalho coletivo de todos os agentes envolvidos mediante uma política de acolhimento contínuo permanente.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O currículo é entendido como construção social, que envolve a seleção dos conhecimentos historicamente acumulados, considerados relevantes e pertinentes em um dado contexto histórico, e definido tendo por base o projeto de sociedade e de formação humana que a ele se articula; perpassado por diferentes relações de poder envolvidas nos processos de produção dos conhecimentos.

A matriz curricular do curso busca a interação pedagógica no sentido de compreender como o processo produtivo (prática) está intrinsecamente vinculado aos fundamentos científico-tecnológicos (teoria), propiciando ao educando uma formação plena, que possibilite o aprimoramento da sua leitura do mundo, fornecendo-lhes a ferramenta adequada para aperfeiçoar a sua atuação como cidadão de direitos.

A organização curricular da Educação Profissional e Tecnológica, por eixo tecnológico, fundamenta-se na identificação das tecnologias que se encontram na base de uma dada formação profissional e dos arranjos lógicos por elas constituídos.

A educação profissional técnica de nível médio no IFPB corresponde à oferta de cursos técnicos, com a carga horária mínima e o perfil profissional exigido para cada eixo tecnológico, de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (2020), acrescida da carga horária destinada ao Estágio Curricular e/ou Trabalho de Conclusão de Curso - TCC. Assim, conforme o CNCT, o Curso Técnico em Instrumento Musical prevê um mínimo de 1200 horas.

O Curso Técnico em Instrumento Musical está estruturado em regime semestral, no período de 04 (quatro) semestres letivos, sem saídas intermediárias, sendo desenvolvido em aulas de 50 (cinquenta) minutos, no turno noturno, totalizando 1.213 (mil e duzentas) horas obrigatórias, acrescidas de 200 (duzentas) horas referentes ao estágio opcional.

Considerando que a atualização do currículo consiste em elemento fundamental para a manutenção da oferta do curso ajustado às demandas do mundo do trabalho e da sociedade, os componentes curriculares, inclusive as referências bibliográficas, deverão ser periodicamente revisados pelos docentes e assessorados pelas equipes pedagógicas, resguardado o perfil profissional de conclusão. Desta forma, o currículo do Curso Técnico em Instrumento Musical passará por avaliação, pelo menos, a cada 02 (dois) anos, pautando-se na observação do contexto da sociedade e respeitando-se o princípio da educação para a cidadania.

6. METODOLOGIA E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS

O Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical, com base nas DCN, assume os seguintes princípios orientadores das suas práticas: a interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teoria e prática, a pesquisa e o trabalho como princípio educativo.

A interdisciplinaridade é caracterizada como uma interligação das disciplinas, estabelecendo uma relação de interdependência entre os componentes curriculares da formação geral e da formação profissional. Para Piaget (1981), a interdisciplinaridade é uma interação entre as ciências, que deveria conduzir à transdisciplinaridade¹.

A contextualização, no processo ensino-aprendizagem, assegura mecanismos propícios à construção de significados, visto que agrega aprendizagens que têm sentido para os estudantes, como a sua realidade e a do mundo do trabalho. Isto significa vincular processos educativos a processos sociais. A contextualização exige dar centralidade à relação teoria e prática, integrar áreas de conhecimento (MACHADO, 2009).

A articulação teoria e prática favorece a compreensão das dimensões social e humana de uma mesma realidade. A pesquisa também funciona como princípio pedagógico, como busca ativa de conhecimentos e técnicas apropriadas às situações reais e de construção da autonomia intelectual dos estudantes. Isto significa professor e estudante praticarem a docência e a aprendizagem a partir de uma postura investigativa.

O trabalho, tomado nas práticas integradoras como princípio educativo, no seu sentido ontológico, possibilita a compreensão da relação dos seres humanos com a natureza, com a produção e reprodução da sua existência, para além da dimensão econômica.

Além desses princípios, uma das premissas para o pleno desenvolvimento do currículo é o planejamento coletivo, que favorece a realização de atividades integradoras do conhecimento. Nesse sentido, poderão ser desenvolvidas diversas estratégias metodológicas, com vistas à materialização das práticas coletivas, que contemplem a articulação entre os componentes curriculares das diversas disciplinas que compõem o currículo do Curso Técnico em Instrumento Musical.

¹ Etapa posterior e mais integradora que a interdisciplinaridade, que seria uma forma de chegar à transdisciplinaridade. Ver Piaget (1981).

Outra estratégia de extrema importância para o pleno desenvolvimento dos estudantes é a prática profissional, pois proporciona o contato do estudante com a atividade prática da profissão durante o curso, possibilitando articulá-la com os conhecimentos teóricos desenvolvidos em sala de aula. Pode ser desenvolvida, em ambientes de ensino, visitas técnicas, pesquisas ou estudo de caso.

Também o **projeto interdisciplinar**, para a integração dos diversos componentes curriculares e campos do conhecimento, pode partir de um tema, preferencialmente de interesse dos estudantes e, sob diferentes pontos de vista, utilizar-se do conhecimento para resolver um problema ou compreender um determinado fenômeno.

E ainda, o **tema gerador**, que, segundo Moraes (2016), consistem em atividades pedagógicas, as quais poderão ser utilizadas temáticas que promovam o contato do estudante com situações reais. Todas essas estratégias são tentativas para o desenvolvimento do currículo menos compartmentalizado e mais alinhado com o perfil profissional do curso.

Como forma de promover a cultura de registro e de disseminação das experiências exitosas na Instituição, durante o período letivo, podem ser organizados momentos em que as produções acadêmicas resultantes das práticas integradoras sejam compartilhadas. Isto pode se constituir também como momento de avaliação das competências, definidas no perfil de conclusão do curso.

Assim, a possibilidade de êxito e efetivação dessas ações pedagógicas implica o comprometimento dos sujeitos envolvidos nesse processo educativo, em vista disso, é fundamental que sejam realizadas reuniões sistemáticas para o planejamento dessas ações; as atividades estejam explicitadas nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas, bem como os resultados práticos e objetivos propostos. Outrossim, pressupõe-se uma reorganização dos espaços e tempos do Instituto para favorecer essa integração.

6.1 Flexibilização Curricular

No contexto da educação inclusiva, as instituições de ensino, necessitam criar oportunidades e experiências organizadas pedagogicamente que visem atender a diversidade do conjunto dos estudantes, inclusive daqueles que apresentem algum tipo de dificuldade no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

A partir da Declaração de Salamanca (1994) surge como nova a proposta de interpretação de acesso aos conhecimentos a partir das diferenças individuais - a flexibilidade curricular - relacionada ao significado prático e instrumental dos conteúdos básicos.

Nessa perspectiva, pode-se entender a flexibilização e/ou adaptação como a “resposta educativa” que é dada pela escola para satisfazer as necessidades educacionais dos estudantes ou ainda de um grupo de estudantes, dentro da sala de aula comum, na medida em que o que se faz ou deve-se fazer são ajustamentos, adequações do currículo existente às necessidades desses estudantes (GARCIA, 2007, p. 16). Tais respostas educativas, dadas pelo sistema educacional, além do atendimento especializado, precisa favorecer o acesso ao currículo e à participação integral de forma a beneficiar os demais estudantes (BRASIL, 2000, p. 8-15).

No âmbito legal ou normativo, a Resolução CNE/CEB nº 02/2001, item III e VIII do Art. 8º estabelecem que as escolas da rede regular de ensino precisam prever e prover suporte para:

III – flexibilizações e adaptações curriculares que considerem o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados, processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais, em consonância com o projeto pedagógico da escola, respeitada a frequência obrigatória;

[...]

VIII – temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de alunos com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas, de forma que possam concluir em tempo maior o currículo previsto para a série/etapa escolar [...]; (BRASIL, 2001).

Flexibilizar, adaptar, adequar, diferenciar, diversificar ou qualquer outro termo que venha ser acrescentado para que estudantes com deficiência obtenham êxito ao serem incluídos na escola regular, seja nos aspectos metodológicos, de recursos e avaliativos, não pode significar simplificação do currículo, mas garantia que as necessidades desses, sejam atendidas em nível de igualdade com os demais companheiros da sala de aula. (LOPES, 2010, p. 45).

Promover adequações não implica reduzir ou eliminar aspectos dos conteúdos e dos objetivos curriculares, mas ajustá-los às condições de aprendizagem do estudante, uma possibilidade de reestruturação (BRASIL, 2001; FERREIRA, 2003; PLETSCHT,

2005). “[...] adaptar não é recortar conteúdos, porque o que recortamos são possibilidades para o futuro” (PASTOR; TORRES, 1988, p. 105)

Considerando o que estabelece a Resolução CNE/CEB nº 02/2001 e a literatura sobre a inclusão educacional de pessoas com deficiências, as adequações curriculares podem ocorrer pela competência e atribuição das instâncias político-administrativas e dos sistemas de ensino (grande porte) e pela competência específica dos professores, modificações de pequeno porte restrito aos ajustes no contexto da sala de aula.

São possíveis de ajustes, adaptações e/ou flexibilizações em sala de aula: acesso ao currículo, objetivo; conteúdos; métodos de ensino e organização didática; materiais; avaliação, espaço físico e adaptação de temporalidade, assim afirma a publicação do MEC/SEESP (2000)- *Projeto Escola Viva (...) Adaptações curriculares de grande porte*.

A Resolução CNE/CEB nº 02/2001, define, em seu artigo 3º que os sistemas de ensino devem constituir e fazer funcionar um setor responsável pela educação especial, dotado de recursos humanos, materiais e financeiros que viabilizem e dêem sustentação ao processo de construção da educação inclusiva.

Nessa perspectiva, os Cursos Técnicos Subsequentes ao Ensino Médio do IFPB - Campus João Pessoa contam com o suporte de duas coordenações específicas: Coordenação de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (COAPNE) e Coordenação de Libras. Estas coordenações compõem uma equipe multiprofissional, geralmente, das áreas de psicopedagogia, pedagogia, Educação Especial (professor/a, intérprete, cuidador/a, leitor/a, brailista) e alfabetização (professor/a) que assumem atribuições específicas:

- Psicopedagoga – acolhimento (entrevista e anamnese); direcionamento, quando necessário, para ser acompanhado pelos profissionais do COAPNE; acompanhamento constante com o/a estudante, professor/a, e setores da Instituição.
- Pedagoga – auxiliar o trabalho pedagógico, elaborar e desenvolver projetos educacionais; fomentar a capacitação continuada em serviço; propor medidas que minimizem dificuldades no processo ensino e aprendizagem; participação dos processos pedagógicos.
- Professores de AEE – Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos/as estudantes; elaborar e executar plano de AEE,

avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade; Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais; Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade.

- Intérpretes – traduzir e interpretar artigos, livros, textos diversos de um idioma para o outro; traduzir e interpretar palavras, conversações, narrativas, palestras, atividades didático-pedagógicas em um outro idioma reproduzindo Libras ou na modalidade oral da Língua Portuguesa o pensamento e intenção do emissor. Assessorar atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Alfabetizadores – suporte no letramento (leitura, escrita e interpretação); interpretação de gêneros textuais e argumentação; produção textual; suporte nas operações matemáticas; desenvolvimento de ações junto ao/a professor/a do ensino regular; adaptar conteúdos ao EJA.
- Cuidadores – auxiliar estudantes cadeirantes em relação a acessibilidade física, utilizando carro escalador em ambientes que não dispõem de elevadores; acompanhamento nas dependências do Instituto, encaminhamento junto ao gabinete médico, banheiro, coordenações. Realiza-se ainda o feedback entre os/as estudantes com os demais colaboradores/as da COAPNE, e demais professores/as do ensino regular.
- Ledores – Mediação pedagógica, auxílio para leitura, escrita e interpretação textual; suporte para revisão de conteúdos programáticos; desenvolvimento de ações junto aos(as) professores(as), coordenações, psicopedagogas e departamentos; adaptar conteúdos ao EJA.
- Brailista – Transcrição de matérias em braile; Ensino de braile para estudantes cegos; adaptação de materiais em braile; curso de braile para comunidade, interna e externa do IFPB; Biblioteca Acessível: transcrição de livros para a biblioteca do IFPB; assessoramento nas atividades de ensino, pesquisa e extensão de docentes e discentes.

O processo educacional inclusivo, pautado também na legalidade, exige das instituições educacionais incluir os diferentes com suas peculiaridades emocionais, sociais, psíquicas e físicas, mesmo diante de várias fragilidades e necessidades institucionais em face desse desafio. Além disso, implica intervenção na qualificação dos profissionais, mudança

nas consciências e posturas profissionais; flexibilização curricular e suporte técnico e pedagógico requeridos para que de fato ocorra a inclusão.

7. PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana das decisões. É um momento ímpar de conhecer e praticar in loco o que está aprendendo no ambiente escolar. Caracteriza-se pelo efetivo envolvimento do sujeito com o dia a dia das decisões e tarefas que permeiam a atividade profissional.

O desenvolvimento da prática profissional ocorrerá de forma articulada possibilitando a integração entre os diferentes componentes curriculares. Por não estar desvinculada da teoria, à prática profissional constitui e organiza o currículo sendo desenvolvida ao longo do curso por meio de atividades tais como:

- I. Estudo de caso;
- II. Conhecimento do mercado e das empresas;
- III. Pesquisas individuais e em equipe;
- IV. Projetos;
- V. Exercícios profissionais efetivos.

Considera-se que na educação profissional teoria e prática caracterizam elementos indissociáveis, acerca dos quais a contextualização possibilita a articulação de significados à ação profissional e às práticas sociais. Deste modo, a prática profissional se configura não como situações ou momentos distintos do curso, mas como uma metodologia que situa e mobiliza o aprendizado dos estudantes. Nos cursos técnicos subsequentes do IFPB, considerando a legislação pertinente e as políticas institucionais, a prática profissional, assim como o estágio curricular supervisionado (abordado a seguir) visam colaborar com a formação plena dos estudantes. A prática profissional constitui-se como elemento curricular, de modo que sua carga horária deverá ser prevista e incluída na carga horária mínima do curso; já no caso do estágio supervisionado, sua duração deverá ser acrescida ao mínimo estabelecido para o curso.

De acordo com a Resolução Nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, o currículo deve comportar,

entre outros elementos, a prática profissional “intrínseca ao currículo, desenvolvida nos ambientes de aprendizagem”. De acordo com a Resolução, Art.33, §2º, “A atividade de prática profissional supervisionada pode ser desenvolvida com o apoio de diferentes recursos tecnológicos em oficinas, laboratórios ou salas ambientes na própria instituição de ensino ou em entidade parceira.”

No Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical, a prática profissional articulará teoria e a prática, a contextualização e a integração entre os conhecimentos por intermédio de atividades, como por exemplo: visitas técnicas, simulações, recitais, projetos integradores, entre outras.

8. MATRIZ CURRICULAR

FORMAÇÃO PROFISSIONAL			
DISCIPLINAS		CARGA HORÁRIA	
		A/S	H.R.
1º Semestre	Apreciação Musical	4	67h
	Informática Básica	4	67h
	Instrumento I	2	33h
	Português Literário	2	33h
	Prática Vocal Coletiva I	2	33h
	Linguagem Musical I	4	67h
2º Semestre	Editoração Musical	2	33h
	História da Música Ocidental	2	33h
	Inglês Básico	2	33h
	Instrumento II	2	33h
	Prática Percussiva	2	33h
	Prática Vocal Coletiva II	2	33h
	Linguagem Musical II	4	67h
	Produção Musical	2	33h
3º Semestre	Empreendedorismo	2	33h
	Harmonia I	2	33h
	História da Música Brasileira	2	33h
	Instrumento III	2	33h
	Noções de Pedagogia do Instrumento	2	33h
	Prática de Conjunto I	4	67h
	Linguagem Musical III	4	67h
4º Semestre	Estudos de Improvisação	4	67h
	Harmonia II	2	33h
	História da Música Popular	2	33h

	Instrumento IV	2	33h
	Metodologia do Trabalho Científico	2	33h
	Noções de Regência	2	33h
	Prática de Conjunto II	4	67h
SUBTOTAL		72	1.200h
ESTÁGIO, RECITAL OU MONOGRAFIA			200h
TOTAL			1400h

Legenda:
a/s - Número de aulas por semana
h.a - hora aula
h.r – hora relógio

Equivalência h.a. / h.r. (Cursos semestrais)
1 aula semanal \Leftrightarrow 20 aulas semestrais \Leftrightarrow 17 horas
2 aulas semanais \Leftrightarrow 40 aulas semestrais \Leftrightarrow 33 horas
3 aulas semanais \Leftrightarrow 60 aulas semestrais \Leftrightarrow 50 horas
4 aulas semanais \Leftrightarrow 80 aulas semestrais \Leftrightarrow 67 horas

9. REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso de estudantes no Curso Técnico em Instrumento Musical, na forma subsequente ao Ensino Médio, *Campus João Pessoa*, dar-se-á através do Processo Seletivo para os Cursos Técnicos (PSCT), regulamentado por edital específico, destinado aos egressos do Ensino Médio ou equivalente, realizado semestralmente.

Todo processo seletivo é constituído tendo por base legal a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e alterações posteriores, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012, que dispõem sobre o Ingresso nas Universidades e Instituições Federais, reservando no mínimo 50% das vagas ofertadas para estudantes provenientes da Rede Pública de Ensino, abrangendo subgrupos destinados a candidatos: com renda *per capita* igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo (um salário mínimo e meio); autodeclarados pretos, pardos ou indígenas; que sejam pessoas com deficiência (PcD), como definida na Lei nº 13.146, que Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Além disso, por critério institucional, o IFPB disponibiliza no mínimo 01 vaga para PcD independente da escola qual seja egresso.

Além da forma mencionada, o IFPB receberá discentes provenientes de escolas similares ou de outros Campi do próprio Instituto, conforme aponta o Regimento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes do IFPB de outubro de 2011, mediante:

- I - À existência da vaga;
- II - À análise curricular pela coordenação do curso;
- III - À complementação de estudos, se necessário;
- IV - À compatibilidade, de no mínimo, 75% da carga horária e conteúdos.

No caso de servidor público federal civil ou militar estudante, ou seu dependente estudante, removido ex officio, a transferência será concedida independentemente de vaga e de prazos estabelecidos.

10. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Os critérios de aproveitamento de estudos e reconhecimento de competências/conhecimentos adquiridos estão dispostos no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes do IFPB vigente.

11. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é elemento necessário para diagnosticar avanços e dificuldades do processo educacional, fornecendo dados que embasam o planejamento didático-pedagógico, além do redimensionamento de ações, visando ao êxito dos estudantes, na perspectiva de inclusão e emancipação. Assim, a avaliação constitui-se como um processo contínuo e permanente de análise das variáveis que interferem no processo educativo, objetivando identificar potencialidades e necessidades educacionais dos estudantes.

Desta forma, a avaliação possibilita a orientação e reorientação do processo educacional, visando ao aprofundamento dos conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes pelos estudantes. Para tanto, é necessário que o processo avaliativo seja inclusivo, considerando a formação integral dos sujeitos, devendo considerar as vulnerabilidades, o perfil do ingresso, as necessidades diversas e os diferentes níveis de aprendizagem dos estudantes.

Este documento define como referência a concepção de avaliação que permeia todo o processo educativo e é parte integrante deste, cuja principal função é diagnóstica, implicando tomada de decisões (LUCKESI, 2005, p. 43), não tem fim em si mesma, nem se encerra no registro de notas. No sentido de ultrapassar o caráter excludente e de submissão ao sistema de padronização e controle que interfere nas trajetórias educativas e sociais da juventude.

Pedro Demo (1995) atribui à avaliação uma dimensão democrática, com a função principal de sustentar a aprendizagem dos estudantes, por intermédio da ação preventiva, diagnósticos constantemente atualizados e estratégias que favoreçam a evolução positiva destes.

Dentre as funções assumidas pela avaliação, a função diagnóstica permite identificar as fragilidades do processo educacional, subsidiando ações para redimensionamento da prática educativa. A avaliação formativa, por sua vez, é realizada ao longo do processo, possibilitando aos envolvidos situarem suas práticas e redimensioná-las, caso haja necessidade. Na prática avaliativa essas funções se complementam.

A avaliação do desempenho dos estudantes precisa ser contínua e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, com a obrigatoriedade de estudos de

recuperação, para sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes, regulamentados pela instituição de ensino, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Nº 9.394/96).

Essa perspectiva da avaliação contínua pressupõe estudos de recuperação, também, contínuos, a partir da definição, pelos professores, de estratégias didáticas que proporcionem a pro-atividade dos estudantes, ou seja, o planejamento de situações de ensino e aprendizagem que favoreçam aos estudantes superarem individualmente e cooperativamente suas dificuldades, obstáculos e erros, assim apropriando-se de fato dos conhecimentos.

No binômio currículo-relações em classe, destaca-se a responsabilidade dos professores nessa definição das estratégias, levando em conta: tamanho do grupo, diversidade sociocultural, conhecimentos prévios, motivações, reações dos estudantes, disponibilidade de recursos, organização física do espaço didático, proposta pedagógica/curricular, tipo de avaliação (KRASILCHIK, 2016, p. 165-166).

Partindo dessa concepção e em consonância com a Política de Desenvolvimento Institucional, faz-se necessário a promoção de espaços didáticos que possibilitem a realização de práticas avaliativas diversificadas, a partir da utilização de variados instrumentos (debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos realizados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, etc.), de modo a superar a fragmentação e a compartmentalização do conhecimento, permitindo aos estudantes interpretar as múltiplas perspectivas de mundo.

Nesses espaços didáticos, o professor trabalha com três dimensões da avaliação – aprendizagem, comportamento e valores – envolvendo processos formais e informais. Os processos formais, provas, testes, trabalhos, etc. são perpassados pelos processos informais, caracterizados por juízos de valores sobre o comportamento dos estudantes ou sobre seu desempenho, expressos em comentários públicos ou dirigidos especificamente aos estudantes (FREITAS, 2014).

Para que a Instituição se proponha inclusiva de fato, na perspectiva de permanência e êxito dos estudantes, os estudos de recuperação precisam coadunar com a superação do erro e das dificuldades de aprendizagem identificadas. Para tanto, são necessárias atividades planejadas que superem o plano individual do erro e possibilitem o desenvolvimento de “solidariedade” e “cooperação” entre o grupo/classe.

A recomendação são as experiências de trabalho coletivo, em grupos pequenos e diversificados, escolha de tarefas com a participação de estudantes, divisão e o compartilhamento das responsabilidades com seus pares (MANTOAN, 2003, p. 41), que precisam ser comunicados dos seus desempenhos, bem como a discussão sobre esses resultados na sala de aula.

11.1 Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem ocorrerá por meio de instrumentos próprios, buscando identificar o grau de progresso do discente em processo de aquisição de conhecimento. Realizar-se-á por meio da promoção de situações de aprendizagem e da utilização dos diversos instrumentos que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento/competências e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras, dialógicas, atitudinais e culturais.

O processo de avaliação de cada disciplina, assim como os instrumentos e procedimentos de verificação de aprendizagem, deverão ser planejados e informados, de forma expressa e clara, ao discente no início de cada período letivo, considerando possíveis ajustes ao longo do ano, caso necessário.

No processo de avaliação da aprendizagem deverão ser utilizados diversos instrumentos, tais como debates, visitas de campo, exercícios, provas, trabalhos teórico-práticos aplicados individualmente ou em grupos, projetos, relatórios, seminários, que possibilitem a análise do desempenho do discente no processo de ensino-aprendizagem.

Os resultados das avaliações deverão ser expressos em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando-se os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal.

A avaliação do desempenho escolar definirá a progressão regular por semestre. Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

- I – Domínio de conhecimentos (utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema);
- II – Participação (interesse, comprometimento e atenção aos temas discutidos nas aulas; estudos de recuperação; formulação e/ou resposta a questionamentos orais; cumprimento das atividades individuais e em grupo, internas e externas à sala de aula);

III – Criatividade (indicador que poderá ser utilizado de acordo com a peculiaridade da atividade realizada);

IV – Autoavaliação (forma de expressão do autoconhecimento do discente acerca do processo de estudo, interação com o conhecimento, das atitudes e das facilidades e dificuldades enfrentadas, tendo por base os incisos I, II e III);

V – Outras observações registradas pelo docente;

VI – Análise do desenvolvimento integral do discente ao longo do semestre letivo.

As avaliações de aprendizagem deverão ser entregues aos alunos e os resultados analisados em sala de aula no prazo estabelecido pelo Regimento Didático, no sentido de informar ao discente do seu desempenho. Os professores deverão realizar, no mínimo, 02 (duas) avaliações de aprendizagem por semestre, independentemente da carga-horária da disciplina.

11.2 Avaliação Institucional

A avaliação institucional interna é realizada a partir do plano pedagógico do curso que deve ser avaliado sistematicamente, de maneira que possam analisar seus avanços e localizar aspectos que merecem reorientação, buscando soluções de caráter administrativo e pedagógico para as questões.

12. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO - TCC

Além da possibilidade de concluir o Curso através da realização do Estágio Curricular, os discentes poderão optar pelo Trabalho de Conclusão de Curso a ser realizado nos formatos de Monografia ou Recital, sendo, prioritariamente, orientados pelo professor da habilitação instrumental a qual os(as) estudantes encontram-se vinculados(as). A apresentação do Relatório do Estágio Curricular ou TCC (Recital ou Monografia) é requisito indispensável para a conclusão do curso. Ambas modalidades (Recital ou Monografia) serão submetidas à avaliação de uma Banca Avaliadora composta por no mínimo 03 (três) docentes, tendo como presidente desta o(a) professor(a) orientador(a).

12.1. Monografia

A Monografia é definida como texto acadêmico produzido a partir de pesquisa realizada pelo(a) estudante, cuja formatação é norteada pelas normas técnicas vigentes. A orientação da Monografia será conduzida, prioritariamente, pelo docente responsável pela habilitação instrumental à qual o(a) estudante encontra-se vinculado(a), observando-se as normatizações contidas no Regimento Didático Institucional em vigor. O tema da pesquisa supradita perpassará, obrigatoriamente, o objeto musical enquanto campo epistemológico e ontológico do saber.

Elencamos abaixo os procedimentos a serem realizados durante a defesa da Monografia:

- No 1º momento o professor-orientador, presidente da banca de defesa, fará a apresentação do(a) estudante e do título da sua monografia e, em seguida, fará a apresentação dos outros membros da banca examinadora;
- No 2º momento o presidente da banca passará a palavra para o(a) estudante, que terá o tempo de 15 a 20 minutos para realizar uma apresentação geral do conteúdo da sua Monografia, podendo ou não fazer uso de recursos tecnológicos;
- No 3º momento o presidente da banca passará a palavra, sucessivamente, para os outros membros da banca, que poderão, dentro do tempo limite de 20 minutos: a) fazer uma avaliação, apresentando os aspectos positivos e negativos (se houver) do texto escrito e da apresentação oral do(a) estudante; b) dar sugestões, visando a melhora do texto escrito (se necessário); c) e formular questões ou pedir

esclarecimentos por parte do estudante, seja devido ao texto escrito ou devido à apresentação oral. Quando cada um dos membros da banca encerrar sua fala, a palavra volta para que o(s) estudante responda as arguições realizadas pela banca, dispondo de um tempo máximo de 10 minutos para responder a cada membro. Finalmente, o professor-orientador, dentro do tempo limite de 20 minutos, poderá tecer as suas considerações sobre o(a) estudante e o seu desempenho durante a realização da Monografia assim como retomar, se necessário, algum ponto mencionado pela banca que mereça maiores esclarecimentos;

- No 4º momento o presidente da banca pedirá que todos os presentes se ausentem da sala, ficando apenas com os membros da banca, que decidirão a nota final do(a) estudante e preencherão a Ata de Defesa. A banca também pode optar por sair da sala e preencher a Ata de Defesa em outro ambiente;
- No 5º momento o público será chamado de volta à sala e o presidente da banca lerá a ata de defesa, dando publicidade ao resultado final da Monografia.

Critérios para a avaliação da Monografia:

- 1) Correlação do tema estudado com o perfil do curso do estudante (pontuação máxima de 20 pontos);
- 2) Abordagem teórica do objeto de estudo, considerando o nível médio de ensino (pontuação máxima de 20 pontos);
- 3) Originalidade na abordagem da temática de trabalho (pontuação máxima de 20 pontos);
- 4) Exposição clara e lógica das ideias apresentadas no texto (pontuação máxima de 20 pontos);
- 5) Adequação do texto à norma culta da língua portuguesa (pontuação máxima de 10 pontos);
- 6) Formatação dos trabalhos de acordo com as Normas Técnicas vigentes (pontuação máxima de 10 pontos).

Critérios para a avaliação da Defesa Oral da Monografia:

- 1) Apresentação dos pontos essenciais do TCC dentro do tempo inicialmente estabelecido de 15 a 20 minutos (pontuação máxima de 20 pontos);
- 2) Clareza na exposição oral das ideias (pontuação máxima de 40 pontos);

3) Demonstração de domínio do conteúdo estudado, através das respostas dadas aos questionamentos feitos pelos membros da banca (pontuação máxima de 40 pontos).

Cálculo para a Nota Final do Trabalho de Conclusão de Curso - (TCC + apresentação oral)

* A nota do Trabalho Escrito (N¹), que poderá variar entre 0 e 100, terá peso 7.

* A nota da Defesa Oral (N²), que poderá variar entre 0 e 100, terá peso 3.

* O cálculo da Nota Final (NF) do TCC será obtido por meio da seguinte fórmula:

$$\underline{(N^1 \times 7) + (N^2 \times 3) = NF}$$

10

12.2 Recital de Conclusão de Curso

O processo de preparação dos estudantes para o Recital ocorre, fundamentalmente, nos componentes curriculares Instrumento I, Instrumento II, Instrumento III e Instrumento IV, objetivando processos de reflexão, contextualização e a apropriação do objeto musical e dos elementos fundamentais da música. Sua realização configura-se como desaguadouro natural do processo formativo do músico, que poderá abordar formações instrumentais, estilos e gêneros de contextos sociais, culturais e temporais diversos.

O Recital, quando escolhido, será orientado pelo(a) docente responsável pela habilitação instrumental ao qual o(a) estudante encontra-se vinculado(a), buscando refletir, desde a escolha do repertório à performance pública, a dinâmica da integração curricular vinculada aos pressupostos teóricos e práticos das tecnologias e suas inovações..

Procedimentos a serem realizados durante a Apresentação do Recital:

- No 1º momento, o professor-orientador, presidente da banca, fará a apresentação do(a) estudante responsável pelo Recital e, em seguida, fará a apresentação dos outros membros da banca examinadora;
- No 2º momento, o presidente da banca concederá ao (à) estudante um tempo estimado de 35 a 50 minutos para realização do seu recital;
- No 3º momento, o presidente da banca pedirá que todos os presentes se ausentem da sala/auditório, ficando apenas com os membros da banca, que decidirão a nota final do (a) estudante e preencherão a Ata de Defesa. A banca pode optar por sair do local e preencher a Ata de Defesa em outro ambiente;

- No 4º momento, o público será chamado de volta à sala e o presidente da banca lerá a ata de defesa, dando publicidade ao resultado final do Recital.

Critérios para a avaliação do Recital:

- 1) Postura de Palco: relação com o instrumento, relação/interação com o grupo (se houver) e relação com o público (pontuação máxima de 30 pontos);
- 2) Interpretação das músicas: variedade de estilos e gêneros, articulações harmônicas, rítmicas e melódicas (pontuação máxima de 30 pontos);
- 3) Outros parâmetros técnico-musicais: sonoridade, timbre, dinâmica, afinação etc. (pontuação máxima de 40 pontos);

13. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

De acordo com as normas de Estágio do IFPB, o Estágio Curricular Supervisionado visa à complementação do processo ensino- aprendizagem e tem como finalidades:

- I. Possibilitar o desenvolvimento de competências, habilidades e conhecimentos inerente ao mundo do trabalho contemporâneo e ao exercício da cidadania;
- II. Assimilar no mundo do trabalho a cultura profissional da sua área de formação acadêmica;
- III. Desenvolver uma visão de mundo e de oportunidades no âmbito da profissão;
- IV. Contribuir na avaliação do processo pedagógico de sua formação profissional.

O Estágio Supervisionado visa facilitar a fixação dos conhecimentos, integração com o mundo do trabalho, enquanto ainda estudante, confirmar a expectativa do aluno no que diz respeito à modalidade do curso pretendida, demonstração de desempenho e abertura de espaço profissional.

A prática profissional e estágio são complementares, mas têm objetivos educacionais diferentes. De acordo com o Parecer CNE/CEB nº 35/2003, a prática profissional é entendida como uma atividade simulada, controlada, em situação de laboratório, enquanto que o estágio profissional supervisionado consiste numa atividade efetivada em situação real de trabalho, em que o ambiente não é controlado, “no estágio supervisionado, o aluno é colocado diante da realidade do mundo do trabalho e chamado a enfrentar e responder a desafios inesperados e inusitados”.

No Parecer 20/2012, a prática profissional compreende “diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros”, inclusive em situações empresariais, propiciadas por organizações parceiras, em termos de “investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas; simulações; observações e outras”. Nesse sentido, a prática profissional supõe o desenvolvimento, ao longo de todo o curso, de atividades tais como: estudos de caso, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas individuais e em equipe, projetos, estágios e exercício profissional efetivo.

A Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, ressalta a necessidade do planejamento integrado das atividades de práticas profissionais com as atividades de estágio profissional, sem que uma substitua a outra:

Art.12 A Instituição de ensino deverá planejar, de forma integrada, as práticas profissionais, desenvolvidas em sala ambiente, em situação de laboratórios, e as atividades de estágio profissional supervisionado, as quais deverão ser consideradas em seu conjunto, no seu projeto pedagógico, sem que uma simplesmente substitua a outra. (BRASIL, 2004)

A prática profissional constitui e organiza o currículo, incluindo, quando necessário, o estágio supervisionado realizado em empresas e outras instituições. Assim, o tempo de prática profissional deverão ser previstos e incluídos pela escola na organização curricular na carga horária mínima do curso; já no caso do estágio supervisionado, sua duração deverá ser acrescida ao mínimo estabelecido para o curso.

No Curso Técnico em Instrumento Musical, a prática profissional articulará teoria e a prática, a contextualização e a integração entre os conhecimentos por intermédio de atividades, como por exemplo: visitas técnicas, simulações, recitais, projetos integradores, entre outras.

Quanto ao estágio curricular supervisionado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394, de 20 dezembro de 1996, em seu Art. 82, descreve que “Os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria”.

No Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical, o estágio foi definido como opcional. Quando realizado, deverá ter carga horária mínima de 200 horas, acrescida à carga horária estabelecida na organização curricular do referido curso, sendo obrigatória a entrega de Relatório de Estágio Curricular (REC) em consonância com as normatizações e regulamentações vigentes.

14. APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO

Considerar-se-á aprovado no período letivo o discente que, ao final do semestre, obtiver média aritmética igual ou superior a 70 (setenta) em todas as disciplinas e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina.

O discente que obtiver Média Semestral (MS) igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 70 (setenta) em uma ou mais disciplinas e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária por disciplina do período, terá direito a submeter-se a Avaliação Final em cada disciplina em prazo definido no calendário acadêmico. Será considerado aprovado, após a avaliação final, o discente que obtiver média final igual ou superior a 50 (cinquenta), calculada através da seguinte equação:

$$MF = \frac{6 \cdot MS + 4 \cdot AF}{10}$$

(MF = Média Final MS = Média Semestral AF = Avaliação Final)

Considerar-se-á reprovado por disciplina o discente que:

- I – Obtiver frequência inferior a 75% da carga horária prevista na disciplina;
- II – Obtiver média semestral menor que 40 (quarenta);
- III – Obtiver média final inferior a 50 (cinquenta), após a avaliação final.

Não haverá segunda chamada ou reposição para Avaliações Finais, exceto no caso decorrente de julgamento de processo e nos casos de licença médica, amparados pelas legislações específicas.

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O discente que concluir todas as disciplinas do curso e estágio supervisionado ou Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia ou Recital) obterá o Diploma de Técnico de Nível Médio na habilitação profissional cursada.

Para tanto, deverá o discente, junto ao setor de protocolo do *campus*, preencher formulário de requerimento de diplomação, dirigido a Coordenação do Curso, anexando photocópias dos seguintes documentos:

- Histórico do ensino fundamental e médio;
- Certidão de Nascimento ou Certidão de Casamento;
- Documento de Identidade;
- CPF;
- Título de eleitor e certidão de quitação com a Justiça Eleitoral;
- Carteira de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação (para o gênero masculino, a partir de dezoito anos).

Todas as cópias de documentos deverão ser apresentadas juntamente com os originais ou autenticadas em cartório na Coordenação de Controle Acadêmico (CCA) para comprovação da devida autenticidade.

16. PLANO DE AÇÕES DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

A expansão e a interiorização da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica têm proporcionado, desde 2006, a ampliação física e a democratização da oferta de vagas. Com isso, para fortalecer a ação educacional, torna-se necessário um olhar sobre a qualidade do ensino, a permanência e o êxito dos estudantes no processo educativo.

Ao tratar-se da relação entre educação e sociedade, inevitavelmente depara-se com algumas questões conflitantes, dentre elas, a retenção e a evasão merecem destaque, da educação básica à educação superior.

Admitir a educação como direito fundamental não é suficiente, sendo necessário concretizar e promover ações que permitam essa garantia. Nesse sentido, tanto a Constituição Federal de 1988 quanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 estabelecem princípios relacionados diretamente ao êxito dos estudantes que são: a igualdade de condição para o acesso e permanência na escola, a garantia do padrão de qualidade, a valorização do profissional da educação escolar e a vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais (BRASIL, 2014).

No caso dos Institutos Federais – IFs, para além de promover a expansão, o incremento do número de vagas, a ampliação das ações afirmativas, faz-se necessária a adoção de medidas que promovam a permanência e o êxito dos estudantes e a inserção socioprofissional dos egressos. Ademais, a problemática da evasão e retenção na educação profissional e tecnológica tornou-se recentemente alvo de pesquisas e intervenções.

Segundo Dore et al (2014, p. 388), a evasão escolar é compreendida como um fenômeno complexo, com multivariáveis e multicausal, vinculada a fatores pessoais, sociais e institucionais, que podem resultar na saída provisória ou definitiva dos estudantes do sistema de ensino. Ou seja, as variáveis envolvidas na produção da evasão são tão complexas que a análise de causa e efeito torna-se frágil para explicar tal fenômeno.

De acordo com Dore e Luscher (2011), as causas da evasão são multifatoriais, ou seja, as relações entre escola, família, comunidade e mundo do trabalho são enunciadores de evasão escolar. O momento de decisão de sair de escola é consequência de uma trajetória de exclusões e fracasso que tem como resultado a evasão. Nesse percurso, os estudantes apresentam sinais e comportamentos de risco, sendo essencial o acompanhamento do gestor do curso e das equipes multiprofissionais.

Entender a evasão e a retenção como fenômenos que envolvem fatores multidimensionais (culturais, sociais, institucionais e individuais), e relacionar esse entendimento à complexidade da Rede Federal no cumprimento da sua função social, implica em articular ações que deem conta do atendimento a um público diversificado que, em sua maioria, é socioeconomicamente vulnerável e egresso de sistemas públicos de ensino em regiões com baixo índice de desenvolvimento educacional (BRASIL, 2014).

No que tange ao entendimento dos fenômenos de evasão e retenção no âmbito da Rede Federal e efetivação de medidas para o seu enfrentamento, foi composto um grupo de trabalho com representantes da SETEC/MEC, com o propósito de sistematizar um Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção (Brasil, 2014). Tal documento foi elaborado em resposta ao Acórdão nº 506, de 2013, do Tribunal de Contas da União (TCU), que na época, orientava que se instituísse, em conjunto com os Institutos Federais, plano institucional voltado para a superação da evasão e da retenção, dentre outras ações.

Esse Documento Orientador apresenta subsídios para o planejamento de ações ao enfrentamento desses fenômenos, e tem o propósito de orientar o desenvolvimento de ações capazes de ampliar as possibilidades de permanência e êxito dos estudantes no processo formativo, respeitadas as especificidades de cada região e território de atuação (BRASIL, 2014). Ainda, de acordo com esse documento, com base em Dore (2013),

a escolha de abandonar ou permanecer na escola é fortemente condicionada por características individuais, por fatores sociais e familiares, por características do sistema escolar e pelo grau de atração que outras modalidades de socialização, fora do ambiente escolar, exercem sobre os estudantes. (DORE, 2013, p. 5)

De modo a categorizar as causas da evasão e da retenção para o plano estratégico de intervenção e monitoramento, organizam-se os seguintes fatores ou categorias motivadoras da evasão e da retenção, estes adaptados às especificidades da contemporaneidade e das instituições de educação da Rede Federal:

- a) **Fatores individuais:** destacam aspectos peculiares às características do estudante;
- b) **Fatores internos às instituições:** são problemas relacionados à infraestrutura, ao currículo, à gestão administrativa e didático-pedagógica, bem como outros fatores que desmotivam e conduzem o estudante a evadir do curso;

- c) **Fatores externos às instituições:** relacionam-se às dificuldades financeiras do estudante de permanecer no curso e às questões inerentes à futura profissão (BRASIL, 2014).

No IFPB, as políticas institucionais, visando à consecução dos princípios educacionais estabelecidos em sua Missão Institucional, definem como um dos seus objetivos minimizar a evasão e retenção dos estudantes e aumentar o número de egressos, apresenta como proposta algumas estratégias, exemplificando: Aumentar o acompanhamento dos estudantes por parte da Instituição e aproximar as famílias ao percurso escolar dos discentes; Capacitar, de forma continuada, os professores para aprimorar a metodologia de ensino; Fortalecer os Núcleos de Aprendizagem e o Sistema de Monitoria; Buscar parcerias para aumentar a absorção dos futuros profissionais no mercado de trabalho; Utilizar metodologias de ensino ativas, diversificadas, adaptadas às especificidades dos estudantes; dentre outras (PDI/ IFPB, 2020 – 2024, pág. 118).

Em 2015, a SETEC/MEC emitiu Nota Informativa n. 138, regulamentando a proposta metodológica, englobando a instituição de comissão interna, elaboração de diagnóstico quantitativo e qualitativo, consolidação do plano estratégico e monitoramento e avaliação das ações.

Após avaliação diagnóstica realizada no Campus João Pessoa, tendo como respondentes docentes, gestores e estudantes, foi estruturado o “Plano de Ação: Estratégia de Intervenção e Monitoramento de Desempenho”.

A proposta de elaboração do Plano de Ação para Permanência e Êxito dos estudantes do Curso Técnico em Instrumento Musical vincula-se às várias dimensões do trabalho pedagógico, considerando o referido Plano de Ação do Campus João Pessoa, e os resultados de diagnósticos e discussões realizadas no âmbito da Comissão de Revisão do Projeto Pedagógico deste curso.

Por fim, para acompanhamento, monitoramento e avaliação anual do referido “Plano de Ação para Permanência e Êxito dos Estudantes” (ANEXO I) para superação da evasão e da retenção, elege-se a Comissão do Curso Técnico em Instrumento Musical, com representação de docentes, equipe pedagógica e estudantes.

17. PERFIL DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO

DOCENTE	COMPONENTES CURRICULARES	TITULAÇÃO
Adriano Caçula Mendes	Guitarra Elétrica, Harmonia e Estudos de Improvisação	Mestre em Música
Ana Carolina da Silva Petrus	Violino, Viola e História da Música Popular	Mestre em Música
Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho	Violão, Empreendedorismo e Metodologia do Trabalho Científico	Mestre em Música
Danilo Cardoso de Andrade	Contrabaixo Acústico, Contrabaixo Elétrico, Linguagem Musical, Prática de Conjunto	Mestre em Música
Ebenézer Lourenço Ferreira Vaz	Canto, Prática Vocal Coletiva e Noções de Regência	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica
George Glauber Félix Severo	Bateria, Prática Percussiva e Produção Musical	Mestre em Música
Gilvanildo de Aquino Sena	Trompete, Linguagem Musical e Prática de Conjunto	Mestre em Música
Giovanni Loureiro Cabral de Melo	Informática Básica	Mestre em Engenharia Elétrica
Italan Carneiro Bezerra	Bateria, Metodologia do Trabalho Científico e Noções de Pedagogia do Instrumento	Doutor em Música
Isabella Perazzo Creazzola Campos	Piano, Sanfona e História da Música Brasileira	Mestre em Música
Jael Pereira da Silva Rocha Bezerra	Português Literário	Especialista em Língua Inglesa e Literatura Anglo-americana
José Alessandro Dantas Dias Novo	Piano, Linguagem Musical e Harmonia	Mestre em Música
Liane Velloso Leitão	Inglês Básico	Doutor em Linguística
Lindberg Luiz da Silva Leandro	Teoria Musical, Editoração Musical	Mestre em Música
Marina Tavares Zenaide Marinho	Violino, Viola e Linguagem Musical	Mestre em Música
Matheus Lopes Costa Nóbrega	Trombone, História da Música Popular, Prática de Conjunto	Mestre em Música
Odilon Saturnino Silva Neto	Empreendedorismo	Doutor em Administração/Finanças
Teresa Cristina Rodrigues Silva	Violoncelo, História da Música Ocidental e Apreciação Musical	Doutora em Música
Vinícius de Lucena Fernandes	Bandolim, Cavaquinho, Violão, Violão de 7 cordas, Produção Musical e Empreendedorismo	Mestre em Música
Vinicius Ferreira Amaral	Violino, Viola e Linguagem Musical	Mestre em Música
Vlaudemir Vieira de Albuquerque	Clarinete, Saxofone, Linguagem Musical e Prática de Conjunto	Mestre em Educação

TÉCNICO	FUNÇÃO	TITULAÇÃO
Simone Fernandes da Silva	Pedagoga	Mestre em Educação
Gizelda Lyra Monteiro	Técnico em Assuntos Educacionais	Mestre em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação da Educação Superior

18. BIBLIOTECA

Os Cursos do Campus João Pessoa dispõem da Biblioteca Nilo Peçanha cuja missão visa o apoio efetivo do processo de ensino e aprendizagem desenvolvido na Instituição, buscando contribuir na formação intelectual e integral de seus usuários, de forma individual e/ou coletiva, subsidiando a Instituição no que se refere às necessidades informacionais dos seus usuários.

A biblioteca atende a um público diversificado, formado por professores, técnicos administrativos e estudantes dos cursos técnicos subsequentes e integrados e dos cursos de nível superior, bem como à comunidade externa para consulta local.

Com uma área de 1.098m², sua estrutura interna é formada pelos seguintes ambientes: coordenação; hall de exposições; guarda-volumes; processos técnicos; coleções especiais e assistência aos usuários; empréstimo; biblioteca virtual; sala multimídia; cabines de estudo individual e/ou em grupo; banheiros; copa; acervo geral; salão de leitura; organização e manutenção do acervo documental. É possível observar na tabela a seguir, a infraestrutura da biblioteca:

INFRAESTRUTURA	Nº	Área	Capacidade
Disponibilização do acervo	2	318m ²	A 35000
Leitura	1	447,40m ²	B 77
Estudo individual	1	25,50m ²	B 23
Estudo em grupo	1	6,62m ²	B 16
Sala de vídeo	1	26,00m ²	B 20
Administração e processamento técnico do acervo	2	32,43m ²	
Recepção e atendimento ao usuário	1	118,05m ²	
Outras: (Banheiros)	3	54,60m ²	5
Outras: (Copa)	1	7,40 m ²	
Acesso à internet	1	25,50m ²	C 14
Acesso à base de dados	1	25,50m ²	C 14
Consulta ao acervo	1	5.10m ²	C 2
Outras: (Circulação vertical)	1	31,40 m ²	
TOTAL		1.098m²	

Legenda

Nº: quantidade de locais existentes;

Área: área total em m²;

Capacidade: (A) quantitativo de volumes disponibilizados; (B) número de assentos; (C) número de pontos de acesso.

A Biblioteca Nilo Peçanha possui um acervo diversificado (livros, obras de referência, teses, dissertações e monografias), além dos periódicos e CD-ROMs, disseminados nas seguintes áreas: Ciências Humanas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Engenharia e Tecnologia, Ciências Sociais e Aplicadas, Ciências Agrárias, Linguística, Letras e Artes. O acervo encontra-se localizado em dois setores, conforme quadro a seguir:

Acervo	<ul style="list-style-type: none"> • Coleções especiais – localizado no piso térreo, neste setor estão os documentos apenas para consulta (periódicos, obras de referência -dicionários, enciclopédias, anuários, guias, glossários), livros de consulta, xadrez e para empréstimo especial de 5 dias (CD-ROMs, relatórios, folhetos), como também as teses, monografias e dissertações. Estão armazenados em estantes e caixas em aço para periódicos. Neste setor, é realizada a limpeza periódica das estantes e do material bibliográfico. • Acervo geral – localizado no piso superior, onde estão disponibilizados os livros para empréstimo domiciliar, que são armazenados em estantes em aço, com livre acesso, organizados de acordo com a CDU (Classificação Decimal Universal). Neste setor, é realizada a limpeza periódica das estantes e do material bibliográfico.
Estudos Individuais	A Biblioteca Nilo Peçanha dispõe de uma sala para estudo individual com capacidade para 23 pessoas e sala de biblioteca virtual com capacidade para 12 pessoas.
Estudos em Grupo	A Biblioteca Nilo Peçanha dispõe de duas salas para estudo em grupo com capacidade para 8 pessoas.

O acervo está organizado de acordo com a tabela de Classificação Decimal Universal.

ITEM	NÚMERO	
	TÍTULOS	VOLUMES
Livros (obras de referência, trabalhos acadêmicos e o acervo em geral)	10.026	28.220
Periódicos Nacionais	225	8.553
Periódicos Estrangeiros	34	931
CD-ROMs	170	610
DVDs	114	146

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira de 7h30 às 22h, ininterruptamente. A reserva de livros é realizada na própria biblioteca e o acesso à base de dados (Portal de Periódicos da Capes) acontece dentro da Instituição. Para apoiar na elaboração de trabalhos acadêmicos, a Biblioteca oferece os seguintes serviços:

- Orientação técnica individual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos, com base nas Normas Técnicas de Documentação ABNT;
- Elaboração de Ficha Catalográfica em trabalhos acadêmicos (Catalogação na fonte);
- Uso de computadores e outros equipamentos para a realização de pesquisas, digitação de trabalhos e impressão de cópias, acesso ao portal de periódicos da CAPES.

18.1. Biblioteca Setorial (Instrumentoteca)

Trata-se de um ambiente responsável pelo acervo literário e conservação dos instrumentos musicais. O acervo de instrumentos do Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical (Instrumentoteca) deverá operar com um sistema informatizado, possibilitando fácil controle de empréstimo. O sistema informatizado proporcionará a reserva de instrumentos cuja política de empréstimos prevê a utilização do patrimônio dentro do ambiente institucional ou em eventos institucionais supervisionados pela presença de docente vinculado ao Curso.

A Instrumentoteca do Curso Técnico em Instrumento Musical do IFPB, *Campus João Pessoa*, poderá reunir e disseminar informações relevantes às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, esforçando-se para contribuir efetivamente com o processo de construção do conhecimento na área de música. Está subordinada à Coordenação do Curso, com funcionamento das 7h às 22h.

19. INFRAESTRUTURA

19.1. Instalações e Equipamentos

O Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical utiliza-se, para desenvolvimento de suas disciplinas, da infraestrutura de salas de aula do campus, equipadas com projetor de slides tipo Data Show e computador, carteiras escolares e mesa para professor. O IFPB Campus João Pessoa possui acesso à internet em todos os seus ambientes, através de rede cabeada e/ou WIFI.

19.2 Infraestrutura de Segurança

- Serviço de segurança patrimonial;
- Sistema de prevenção de incêndio: extintores, caixas de incêndio (mangueiras) e sistema de alarme;
- Sistema de câmeras de filmagem;
- EPI diversos;
- Gabinete médico dispondo de médico plantonista.

19.3. Ambientes da Coordenação do Curso

O Curso Técnico Subsequente em Instrumento Musical o IFPB, *Campus João Pessoa*, conta com uma área construída de, aproximadamente, 600 m² distribuídos da seguinte forma:

AMBIENTES	QTD
Salas para aulas coletivas	02
Sala para ensaios de grupos instrumentais variados	01
Salas do setor administrativo (gestão)	02
Toaletes	01
Sala de instrumentos de cordas	01
Sala de instrumento de percussão	01
Sala de instrumento de palhetas	01
Sala de instrumento de metais	01

Os ambientes possuem as seguintes descrições e equipamentos:

SALA DA COORDENAÇÃO DO CURSO	QTD
Mesa em L	02
Mesa p/ telefone	02
Aparelho de telefone	01
Gaveteiro pequeno	01
Computadores completos com duas impressoras	02
Armários	02
Condicionador de Ar	01
Lixeiras	03
Perfurador	02
Grampeadores	02
Porta durex	01
Cadeiras giratórias	02

AMBIENTE DOS PROFESSORES	QTD
Mesa redonda	01
Cadeiras pretas	05
Birô	01
Computador completo c/ impressora	02
Aparelho de telefone	01
Armários	01
Fichário	01
Luminárias c 4 lâmpadas	02
Condicionador de Ar	01
Caixa de energia	01
Grampeadores	02
Troféus	32
Lixeira	01

MUSICOTECA	QTD
Mesa em L	01
Birô	01
Mesa para computador	01
Gaveteiro	01
Armários	02
Fichário	01
Cadeiras Giratórias	03
Aparelho de telefone	01
Computadores completo	02
Lixeira	01
Suporte p/ copo	01
Condicionador de Ar	01
Luminárias c/ 4 lâmpadas	02
Extintor de incêndio	02

Grampeadores	02
Notebook	01
Fone p/ ouvidos	03
Estantes de ferro	27
Estantes de madeiras	42
Dvd	02
Aparelho de som	02
Micro system	02
Caixas amplificadas	05
Aparelhos de caixas estéreo subwoofer	02
Caixinhas p/ computador	02
Microfone	01
Suportes p/ microfones (cachimbo)	05
Pedestais	06
Data show	02
Teclado	01
Fontes p/ teclado	06
Guitarras	06
Violões	09
Violoncelo	02
Contrabaixo	04
Viola	07
Violino	10
Sax alto	08
Sax tenor	04
Sax barítono	01
Clarinetes	07
Clarone	01
Alo é	01
Requinta	01
Flautas	02
Pandeiros	03
Tambor	01
Repinique	01
Zabumba	02
Carrilhões	02
Sanfonas	04
Atabaque	02
Afoxé	02
Tambores	05
Trompetes	10
Tuba	01
Flugelhorn	04
Pocket	01
Trompas	02
Bombardino	01
Conjunto c/ 4 pratos p/ bateria	01
Caixa de bateria	01
Cabos	08

SALA 06 (PIANO)	QTD
Luminárias c/ 02 lâmpadas	01
Condicionador de Ar	01
Cadeiras giratórias	02
Cadeiras brancas	03
Birô	01
Computador completo	01
Piano (Yamaha)	02
Armário	02
Lixeira	01

SALA 07 (TEORIA MUSICAL)	QTD
Condicionador de Ar	02
Televisão	01
Birô	01
Computador completo	01
Quadro branco	01
Armário	01
Mesas c/ cadeiras	40
Lixeira	01
Luminárias c/ 04 lâmpadas	02

SALA 08 (CONTRABAIXO)	QTD
Luminária c/ 02 lâmpadas	01
Condicionador de Ar	01
Mesa p/ computador	01
Computador completo	01
Mesa branca (aluno)	01
Bancos de ferro	03
Banco giratório	01
Cadeiras brancas	03
Quadro móvel	01
Armário	01
Caixa amplificada	01
Estantes de madeira	02
Baixo	01
Violoncelo	01
Tapete	01

SALA 09 (METAIS)	QTD
Luminária c/ 02 lâmpadas	01
Mesa p/ computador	01
Computador completo	01
Mesas brancas	02

Cadeiras brancas	06
Cadeiras azuis	04
Fichário	01
Armário	01
Estantes de madeira	02
Lixeira	01

SALA 10 (CORDAS)	QTD
Luminária com 04 lâmpadas	02
Condicionador de Ar	01
Birô	01
Computador completo	01
Mesa p/ aluno	01
Cadeira branca	01
Cadeira giratória	01
Quadro branco	01
Televisão	01
Mesas c/ cadeiras	20
Lixeira	01

SALA 11 (SALA DE COMPUTADORES)	QTD
Luminária c/ 12 lâmpadas	01
Condicionador de Ar	01
Mesas p/ computador	10
Computadores completos	10
Cadeiras giratórias azuis	06
Banco giratório	01
Lixeira	01

SALA 12 (AUDITÓRIO)	QTD
Luminária c/ 04 lâmpadas	02
Condicionador de Ar	02
Data show	01
Tela p/ data show	01
Birô	01
Computador completo	01
Mesa p/ computador completo	01
Armários (1 pequeno)	04
Quadro branco	01
Mesas c/ 40 cadeiras	40
Piano de madeira	01
Estante de madeira	01
Espelho grande de parede	01
Lixeira	01
Banco giratório	01
Banco p/ o piano de madeira	01

SALA 13 (BATERIA E SAXOFONE)	QTD
Luminária c/ 04 lâmpadas	02
Mesa p/ computador	01
Quadro p/ pincel c/ suporte	01
Armário	02
Mesas c/ 20 cadeiras	20
Baterias	02
Pedal	01
Estantes de madeira	06
Pedestal	01
Par de congas	01
Caixa amplificada	01
Tapete p/ bateria	01
Lixeira	01

SALA 15 (VIOLINO E VIOLA)	QTD
Luminária c/ 04 lâmpadas	01
Condicionador de Ar	01
Birô	01
Computador completo	01
Armário (01 pequeno)	02
Fichário	01
Data show	01
Tela p/ data show	01
Aparelho de som	01
Suporte p/ som	01
Estantes de madeiras	04
Cadeiras pretas	45
Lixeira	01

19.4 Condições de acesso às pessoas com necessidades específicas

A escola é reproduutora dos eventos da sociedade e cada um traz dela suas referências e representações. Acreditamos que a humanização do processo educativo e a possibilidade que cada um tem de reinventar-se são fatores primordiais para que os investimentos em recursos materiais e humanos, junto à formação continuada dos profissionais da educação, se potencializem em instrumentos úteis e eficazes na construção de uma sociedade e de uma educação, de fato, para todos.

O Decreto Nº 6.949 de 25 de agosto de 2009 estabeleceu que “pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou

sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas". Essas barreiras que podem obstruir a plena participação das pessoas com deficiência são definidas pela Lei Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, como qualquer entrave, obstáculo, atitude ou comportamento que limite ou impeça a participação social da pessoa, bem como o gozo, a fruição e o exercício de seus direitos à acessibilidade, à liberdade de movimento e de expressão, à comunicação, ao acesso à informação, à compreensão, à circulação com segurança; não se limitam apenas ao campo arquitetônico, atingiram outras áreas de conhecimento, notadamente a área pedagógica.

Destarte o IFPB além de lidar com a eliminação das barreiras arquitetônicas enfrenta, também, as de caráter pedagógico e atitudinal conforme a concepção e implementação das ações previstas em seu Plano de Acessibilidade aprovado pela Resolução CS/IFPB Nº 240 de 17 de dezembro de 2015, que em observância às orientações normativas, visam, dentre outras, em seu art. 2º:

I – Eliminar as barreiras arquitetônicas, urbanísticas, comunicacionais, pedagógicas e atitudinais ora existentes; [...] IV – Promover a educação inclusiva, coibindo quaisquer tipos de discriminação; [...] VIII – Assegurar a flexibilização e propostas pedagógicas diferenciadas, viabilizando a permanência na escola; IX – Estimular a formação e capacitação de profissionais especializados no atendimento às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e com transtorno do espectro autista. (IFPB, 2015)

O IFPB vem buscando lidar com a eliminação das barreiras que dificultam a inclusão de pessoas com deficiência através da implantação da Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (Coapne), criação de uma Coordenação de Ações Inclusivas de atuação sistêmica na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) e das ações previstas em seu Plano de Acessibilidade, além da atenção às diretrizes expressas na Lei nº 12.764/2012.

Convém ressaltar que as ações desenvolvidas no sentido de sensibilizar e conscientizar, a fim de eliminar preconceitos, estigmas e estereótipos, serão extensivas aos servidores do quadro funcional do IFPB (docentes e técnicos administrativos) como também ao pessoal terceirizado.

19.5 Coordenação de Assistência às Pessoas com Necessidades Específicas (Coapne)

O Campus João Pessoa busca ofertar ambientes que sejam acessíveis a todos, bem como possibilitar, com a utilização de tecnologias assistivas, o acesso pleno de todos os estudantes. Para o atendimento às pessoas com necessidades específicas, a Instituição dispõe de profissionais capacitados, a saber: cuidadores, ledores, tradutor e intérprete de Libras, transcritor Braille, professor de AEE (Atendimento Educacional Especializado) e alfabetizador de Jovens e Adultos. Além disso, é realizado acompanhamento pedagógico e psicopedagógico específico para atender aos estudantes.

Com relação à infraestrutura, há uma Sala de Recursos Multifuncionais que é utilizada no atendimento educacional especializado dos estudantes, com máquinas de impressora Braille, recursos ópticos, materiais pedagógicos adaptados com Braille, soroban, computadores com softwares que possibilitam o pleno acesso dos estudantes com deficiência visual, dentre outros equipamentos. Além disso, todos os editais publicados são acessíveis tanto em Braille, como em Libras com legenda e em áudio. São feitas orientações sobre as especificidades dos estudantes surdos, bem como de estudantes com outras deficiências.

Buscando atender à Lei 10.098/00 que traz no seu Capítulo IV questões sobre a acessibilidade nos edifícios públicos ou de uso coletivo, a Instituição tem buscado estratégias que possibilitem o pleno acesso de todas as pessoas nos ambientes pautadas na NBR 9050 de 11 setembro de 2015 que trata da acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos, além de se basear na proposta do desenho universal que tem sido amplamente divulgado na Instituição.

20. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Ronaldo. Práticas pedagógicas e ensino integrado. In: REUNIÃO NACIONAL DA ANPED, 36., 2013, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Editora da Anped, 2013.

ARAÚJO, R. **O ensino da música nas séries iniciais das escolas municipais de Curitiba.** 2001. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Estudos Pós-Graduados, Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Tuiuti, Curitiba, 2001.

BEYER, E. O formal e o informal na Educação Musical: o caso da educação infantil. In: ENCONTRO REGIONAL DA ABEM SUL, 4., 2001, Santa Maria. **Anais...** Santa Maria: Imprensa Universitária – UFSM, 2001.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 1.044**, de 21 de outubro de 1969. Dispõe sobre tratamento excepcional para os alunos portadores das afecções que indica. Publicado no D.O.U. de 22.10.1969 e retificado no D.O.U. em 11/11/1969.

_____. **Lei nº 6.202**, de 17 de abril de 1975. Atribui à estudante em estado de gestação o regime de exercícios domiciliares instituído pelo Decreto-Lei nº 1.044, de 1969, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. em 17/04/1975.

_____. **Constituição de 1988**. Constituição da República Federativa do Brasil. Publicado no D.O.U em 5/10/1988.

_____. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. In: MEC/SEMTEC. Educação Profissional: legislação básica. Brasília, 1998. p. 19-48.

_____. **Lei nº 9.536**, de 11 de dezembro de 1997. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Publicado no D.O.U. de 12.12.1997.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 35**, de 05 de novembro de 2003. Normas para a organização e realização de estágio de alunos do Ensino Médio e da Educação Profissional.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 34**, de 10 de novembro de 2004. Consultas sobre estágio supervisionado de alunos da Educação Profissional, do Ensino Médio, inclusive na modalidade de Educação Especial, e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Decreto nº 5.154**, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Publicado no D.O.U. de 26.07.2004.

_____. **Parecer nº 39**, de 8 de dezembro de 2004. Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 21 de janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e

do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 2**, de 4 de abril de 2005. Modifica a redação do § 3º do artigo 5º da Resolução CNE/CEB nº 1/2004, até nova manifestação sobre estágio supervisionado pelo Conselho Nacional de Educação.

_____. **Lei nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT.

_____. **Lei nº 11.892**, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Publicado no D.O.U de 30.12.2008.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 20**, de 8 de novembro de 2012. Consulta sobre a legitimidade da realização das atividades de vivência e prática profissional em ambientes de empresas de setor produtivo.

_____. **Resolução nº 4**, de 16 de março de 2012. Altera a Resolução CD/FNDE nº 62, de 11 de novembro de 2011.

_____. Tribunal de Contas da União. **Acórdão nº 506/2013** – TCU – Plenário, de 13 de março de 2013. Brasília, DF: 13 de março de 2013.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Documento orientador para a superação da evasão e retenção na Rede Federal de Educação Profissional**, Científica e Tecnológica. Brasília/DF: 2014.

_____. **Lei nº 13.146**, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência, 2015.

_____. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

_____. **Resolução nº 2**, de 15 de dezembro de 2020. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos

_____. **Resolução CNE/CP nº 1**, de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica.

BRESLER, L. Traditions and change across the arts: case studies of arts education. *International Journal of Music Education*, n. 27, 1996.

BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O Estágio Supervisionado**. São Paulo: Cortez, 2001.

CAMPBELL, P. S. **Songs in their heads**. New York: Oxford University Press, 1998.

CUNHA, Gregório Maranguape da (Org.). **Estágio nos Cursos Tecnológicos: conhecendo a Profissão e o Profissional**. Fortaleza: Edições UFC, 2006.

DEL BEN, L. Ouvir-ver música: novos modos de vivenciar e falar sobre música. In: SOUZA, J. (Org). **Música, cotidiano e educação**. Porto Alegre: PPG-Música/UFRGS, 2000.

DEL BEN, L.; HENTZSCHKE, L. Educação musical escolar: uma investigação a partir das concepções e ações de três professoras de música. **Revista da ABEM**, Porto Alegre, n. 7, 2002.

DEMO, Pedro. Lógica e democracia da avaliação. **Ensaio, avaliação e políticas públicas**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 8, p. 323-330, 1995.

DUARTE, M. A. Objetos musicais como objetos de representação social: produtos e processos da construção do significado musical. **Em Pauta**, Porto Alegre, v. 13, 2002.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, Ana Zuleima. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 41, n. 144, p. 772-789, set./dez. 2011.

FIALHO, V. M. **Hip Hop Sul**: um espaço televisivo de formação e atuação musical. Dissertação (Mestrado em Educação Musical)—Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.

FREIRE, V. L. B. **Música e sociedade**: uma perspectiva histórica e uma reflexão aplicada ao ensino superior de música. Porto Alegre: ABEM, 1992. (Série Teses 1).

_____. Música, globalização e currículos. In: ENCONTRO ANUAL DA ABEM, 8., 1999, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ABEM, 1999.

FREITAS, Luiz Carlos. Os reformadores empresariais da educação e a disputa pelo controle do processo pedagógico na escola. **Revista Educação & Sociedade**, Campinas, v.35, nº 129, p. 1085 – 1114, out-dez. 2014.

FUKS, R. **O discurso do silêncio**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1991. (Série Música e Cultura, v. 1).

_____. **Transitoriedade e permanência na prática musical escolar**. Porto Alegre: UFRGS, 1993. (Fundamentos da Educação Musical 1).

IBAÑES, T. Representaciones sociales: teoría y método. In: IBAÑES, T. **Ideologías de la vida cotidiana**. Barcelona: Sendai, 1988.

IFPB. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2020 - 2024)**.

_____. **Resolução CS/IFPB N° 240**, de 17 de dezembro de 2015. Aprova o Plano de Acessibilidade do IFPB. 2015.

_____. **Resolução ad Referendum nº 01**, de 06 de janeiro de 2017. Dispõe sobre Regulamento para criação, alteração e extinção de cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

_____. **Plano de ação**: estratégia de intervenção e monitoramento de desempenho – Campus João Pessoa.

_____. **Resolução - CS nº 24**, de 30 de abril de 2019. Dispõe sobre o Plano Estratégico de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. Coleção Leitura. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

GIFFORD, E. F. An Australian rationale for music education revisited: a discussion on the role of music in the curriculum. **British Journal of Music Education**, v. 5, n. 2, p. 115-140, 1988.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Editora Mediação, 25 ed., 2003.

HUMMES, J. **As funções do ensino de música, sob a ótica da direção escolar**: um estudo nas escolas de Montenegro/RS. Dissertação (Mestrado em Educação Musical)–Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.

KRASILCHIK, Myriam. As relações pessoais na escola e a avaliação In: **Ensinar a ensinar**: didática para a escola fundamental e média. Amélia Domingues de Castro; Anna Maria Pessoa de Carvalho; organizadoras – São Paulo: Cengage Learning, p. 165-175), 2016.

LUCKESI, C.C. **Avaliação da Aprendizagem Escolar**. São Paulo: Cortez, 17 ed., 2005.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** São Paulo: Moderna, 2003. — (Coleção cotidiano escolar) (50 p.)

MACHADO, Lucília. MACHADO, Lucília Regina de Souza . Ensino médio e técnico com currículos integrados: propostas de ação didática para uma relação não fantasiosa. In: JAQUELINE MOLL & Colaboradores. (Org.). **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: Desafios, tensões e possibilidades**. 1^a ed. Porto Alegre, RS: ARTMED EDITORA S.A., 2009.

MERRIAM, A. O. **The anthropology of music**. Evanston: Northwestern University Press, 1964.

MORAES, Francisco de.; KÜLLER, José Antonio. **Curriculos integrados no ensino médio e na educação profissional:** desafios, experiências e propostas. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

PAIVA, Cantaluce Mércia Ferreira. **Educação profissional e ensino médio:** relação direta com a(s) juventude(s). (2012). Disponível em <<http://www.anpae.org.br/seminario/ANPAE2012/Textos/CantaluceMerciaFerreiraPaiva.pdf>> Acesso em 09/12/2017.

SOUZA, J. Funções e objetivos da aula de música visto e revisto através da literatura dos anos trinta. **Revista da ABEM**, n. 1, 1992.

_____. (Org.). **Música, cotidiano e educação.** Porto Alegre: PPG-Música/UFRGS, 2000.

SOUZA J. et. al. b Porto Alegre: PPG-Música/UFRGS, 2002. (Série Estudos 6).

SWANWICK, K. **Music as culture.** 1997. Disponível em: <<http://www.nyu.edu/education/music/mayday/maydaygroup/papers/swanwick1a.htm>>. Acesso em: 18/08/2018.

_____. **Ensinando música musicalmente.** São Paulo: Moderna, 2003.

TOURINHO, I. Música e controle: necessidade e utilidade da música nos ambientes ritualísticos das instituições escolares. **Em Pauta**, Porto Alegre, ano 5, n. 7, 1993a.

_____. **Usos e funções da música na escola pública de 1º grau.** Porto Alegre: UFRGS, 1993b. (Fundamentos da Educação Musical 1).

_____. A atividade musical como mecanismo de controle no ritual da escola. **Boletim do Nea.** Porto Alegre, n. 2, 1994.

ANEXO I - PLANO DE PERMANÊNCIA ÉXITO

COMISSÃO DE REVISÃO E ATUALIZAÇÃO DO PPC DO CURSO TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL, CAMPUS JOÃO PESSOA		
PLANO DE AÇÃO – PERMANÊNCIA E ÉXITO		
Fatores	Estratégia de intervenção	Responsável
1. Pouca/Falta de informação sobre o curso	1.1. Vídeo Institucional informativo sobre as especificidades do curso (Exibição como etapa obrigatória na inscrição).	Coordenação, docentes e discentes do Curso e Coordenação de Comunicação e Direção de Desenvolvimento do Ensino.
	1.2. Apresentar com maior clareza sobre o que é o curso e sobre o funcionamento da instituição.	Coordenador do Curso junto à Equipe responsável pelo acolhimento dos estudantes. De forma contínua conforme item 2.2.
2. Falta de identificação com o curso	2.1. Melhorar a divulgação do curso por meio do portal do estudante (Ações citadas acima).	Equipe de Comunicação com o auxílio da Coordenação do Curso.
	2.2. Fortalecer o acolhimento dos estudantes, iniciando na recepção dos ingressos e de forma contínua no decorrer do ano letivo.	Coordenação, docentes do curso e CAEST.
3. Pouca interação entre servidores e discentes do curso de Instrumento Musical	3.1. Realizar planejamentos bimestrais com todos servidores que atuam no curso.	DDE e DEP na garantia de tempos e espaços e realizações.
	3.2. Melhorar a interação entre a equipe nos eventos do curso.	Coordenação e docentes do Curso.
4. Pouca interação com o mundo do trabalho	4.1. Convidar profissionais da área para atividades no curso.	Coordenação e docentes do Curso e Coordenação de Estágio.
	4.2. Fortalecer a vinculação entre o curso e o mundo do trabalho para que o estudante veja as possibilidades de atuação.	
	4.3. Maior atuação da Coordenação de estágio.	
5. Déficit na leitura e escrita	5.1. Iniciar o ano letivo com uma avaliação diagnóstica para que a partir dessa informação	Docentes

	<p>o professor planeje sua proposta pedagógica considerando os conhecimentos consolidados pelos estudantes.</p> <p>5.2. Estimulo à leitura e à escrita pelos demais componentes curriculares.</p> <p>5.3. Projeto e campanhas de estímulo à leitura</p>	
6. Pouco tempo disponível para aprofundamento dos estudos	6.1. Otimização do tempo na construção dos horários.	Coordenação de Curso.
7. Política de Assistência Estudantil	<p>7.1. Melhorar o acompanhamento dos estudantes atendidos pelos programas.</p> <p>7.2. Atualizar o sistema acadêmico para que seja possível realizar o acompanhamento citado anteriormente.</p>	<p>DAEST/CAEST</p> <p>Docentes e DDE</p>

ANEXO II - PLANOS DE DISCIPLINAS

1º Semestre

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Apreciação Musical

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva

EMENTA

CONTEÚDO – A disciplina aborda a apreciação musical através de audições de diferentes estilos musicais não somente do ocidente mas também do oriente. No decorrer do período são trabalhados, de maneira auditiva, os quatro elementos da música: altura, duração, timbre e intensidade. São apresentados timbres de diferentes instrumentos ocidentais e orientais assim como algumas formas musicais típicas da música ocidental. As diferentes formas de escuta são trabalhadas através do estabelecimento de critérios não subjetivos de julgamento da obra musical e, ou da interpretação musical.

OBJETIVOS

- Desenvolver a escuta ativa, atenta à elementos musicais.
- Ampliar o escopo do repertório musical individual dos estudantes estimulando a escuta de todo o tipo de música (música erudita – antiga e atual, popular, comercial, alternativa música oriental, dos povos primitivos, entre outras).
- Reconhecer os estilos musicais
- Conhecer e reconhecer diferentes práticas interpretativas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

-Abordagem do conceito de Música antes e depois do século XX.

-Audições: Instrumentos da orquestra sinfônica, Instrumentos típicos da música popular latino-americana e norte americana, Instrumentos representativos de países de cultura não ocidental e oriente (Japão, China, Índia, Congo, Moçambique)

-Reconhecimento de diferentes práticas interpretativas

- Leitura de textos de crítica musical

- Reconhecimento de formas musicais básicas

AÇÕES INTEGRADORAS

-Projetos/Atividades: seminários e debates

-Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas expositivas dialogadas;

- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;

- Valorização dos aspectos criativos e humanos;

- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);

- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;

- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- Apresentação da disciplina e critérios de avaliação
- Breve discussão sobre o conceito de Música
- Audição e reconhecimento dos instrumentos da orquestra sinfônica
- Audição e reconhecimento dos instrumentos típicos da música popular e do jazz
- Audição e reconhecimento de instrumentos representativos de países de cultura não ocidental e oriente (Japão, China, Índia, Congo, Moçambique)
- Audição e reconhecimento de diferentes práticas interpretativas
- Leitura de textos de crítica musical
- Audição e reconhecimento de formas musicais básicas - ABA, AB, ABACADA, formas musicais com improvisações
- Como ouvir a música do século XX e XXI - Minimalismo e o Rock, Música eletrônica, trilhas sonoras de filmes e games.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1- Presença e participação em aula
 - 2- Avaliações, apresentação de seminários e trabalhos escritos, resenhas e fichamentos de textos.
- As atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular estão de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo.

AVALIAÇÕES	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- Copland, Aaron. **Como ouvir e entender a música - Música.** Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro. Editora Artenova.
- Harnoncourt, Nikolaus – **O Diálogo Musical.** Editora Zahar.
- Iazzetta, Fernando - **O que é Música (hoje)**
(<http://www2.eca.usp.br/prof/iazzetta/papers/forum2001.pdf>)
- Moraes, J. Jota - **O que é Música.** Ed. Brasiliense São Paulo.
- WISNIK, J. M. - **O Som e o Sentido.** Companhia das Letras. São Paulo.

Bibliografia Complementar:

- BERNSTEIN, Leonard. **O mundo da Música.** Editora Livros do Brasil
- GROUT, D. J. e Palisca, C. V. **História da Música Ocidental.** Tradução de Ana Luísa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações.
- GROVE – **Dicionário de Música.** Editora Zahar.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Giovanni Loureiro Cabral de Melo

EMENTA

- Identificar diferentes tipos de sistemas de computadores, componentes, impressoras e outros dispositivos.
- Entender o funcionamento de um Sistema Operacional e aprender a trabalhar com arquivos e pastas.
- Entender a rede de computadores, como navegar e pesquisar na Internet e como usar o e-mail.
- Criar contas nas mídias sociais. Identificar problemas comuns e implementar soluções simples para hardware, software e redes.
- Entender os princípios básicos de programação de computadores e ser capaz de implementar aplicações computacionais.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender os principais fundamentos da área de Informática.

Específicos

- Identificar os principais tipos de equipamentos;
- Compreender as atividades básicas para operação de um computador;
- Saber utilizar os principais recursos da Internet;
- Compreender os conceitos básicos sobre aplicativos computacionais;
- Compreender os princípios básicos para o desenvolvimento de aplicativos computacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO I – Introdução à Informática

1	Conhecimentos básicos de Informática (Tipos de equipamentos, Iniciando um equipamento, Mouse, Teclado, Ícones Sistemas Operacionais)	5 h/a
2	Diretórios e Arquivos (Explorando pastas, arquivos e programas, Editando um documento)	5 h/a
3	Internet (Redes de computadores, A Internet, Navegando na Internet, Provedor de Internet e tipos de conexões, Pesquisa e Correio eletrônico)	5 h/a

4	Mantenha-se conectado (Problemas comuns dos equipamentos)	5 h/a
BLOCO II – Ferramentas de Produtividade e Colaboração		
5	Introdução (Plataforma, Colaboração/Mobilidade)	1 h/a
6	Aplicações Gerais (Agenda, Comunicação, Lembretes, Sites, Armazenamento, Mapas, Vídeos, Fotos, Tradutor, Formulários)	4 h/a
7	Redação de documentos (Manual de redação Oficial, Configuração de página, margens, parágrafos, Formatação de texto, alinhamento de parágrafo, inclusão de imagens e tabelas, Formatação com estilos, numeração de página e criação de sumários, Colaboração)	5 h/a
8	Elaboração de planilhas eletrônicas (Linhas, colunas, células, preenchimento de dados, Fórmulas, funções, referências relativas e referências absolutas, Colaboração)	5 h/a
9	Elaboração de apresentações (Escolha de modelos e padrões de cores, Transições e animações, Boas práticas de apresentações, Colaboração)	5 h/a
BLOCO III – Fundamentos de Programação		
10	Aspectos Introdutórios (Computação criativa, O que é o Scratch?)	5 h/a
11	Iniciando o Scratch (Introdução, Sua conta Scratch, Scratch Studio)	5 h/a
12	Recursos Básicos (Desenvolvendo Animações, Criando estórias, Implementando Jogos)	5 h/a
13	Recursos Avançados	5 h/a
BLOCO IV – Programando para Dispositivos Móveis		
14	Desenvolvendo com App Inventor	2 h/a
15	App Inventor Toolkit	2 h/a
16	Recursos Básicos (Variáveis, Procedimentos, Trabalhando com Listas, Múltiplas Telas e Técnicas para Depuração de Programas)	5 h/a
17	Recursos Avançados (Utilizando Mídia, Sensores, Banco de Dados)	5 h/a
18	Distribuindo um App	1 h/a
19	Projeto Final	5 h/a

AÇÕES INTEGRADORAS

- Projeto final da disciplina envolvendo o desenvolvimento de uma aplicação de software direcionada à área específica do curso, com co-orientação de professor da área em questão.
- Ferramentas apresentadas durante a disciplina permitirão que as demais disciplinas do curso possam fazer uso das mesmas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas utilizando os seguintes recursos didáticos: quadro branco, pincel atômico, software para exibição de slides e software simulador de redes em computador com TV ou projetor de vídeo;
- Aplicação e resolução de listas de exercícios;
- Aulas práticas em laboratório.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Livros didáticos, computadores com softwares específicos com acesso à internet, quadro e equipamento de projeção e multimídia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Serão feitas através de instrumentos como avaliações escritas e/ou projetos práticos de laboratório, num total de 2 (duas) a cada atividade
- Avaliações complementares poderão ser utilizadas, através de relatórios de atividades práticas.
- Além disso, será realizada uma avaliação de recuperação da aprendizagem a cada atividade.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

COSTA, Paulo; ALMEIDA, Leandro; LORDÃO, Fernando; ONOFRE, Marcílio; BATISTA, Lafayete. Apostila de Informática Aplicada: Introdução à Informática, Ferramentas de Produtividade e Colaboração, Fundamentos de Programação e Programando para Dispositivos Móveis, 2018.

Bibliografia Complementar:

BRENNAN, Karen; BALCH, Christian; CHUNG, Michelle. Creative Computing. Harvard Graduate School of Education. Cambridge, 2015.

WALTER, Derek; SHERMAN, Mark. Learning MIT App Inventor. A Hands-On Guide to Building Your Own Android Apps. ISBN-13: 978-0-133-79863-0. Pearson Education. New Jersey, 2015.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento I

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: (vide Plano de Ensino específico de cada habilitação instrumental)

EMENTA

Abordar os conhecimentos introdutórios necessários à prática interpretativa e performática, utilizando o instrumento musical como meio de expressão artística.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora do respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático de cada habilitação instrumental ofertada possui indicações autônomas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação, da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas, violões, partitura, cadeira, estante de partitura, apoio de pé ou acessório próprio, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisas, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações da aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical.** Salzburg: Residenz Verlag, 1984. TradRio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Bibliografia Complementar:

CAZES, Henrique Leal. Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
 SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.
 WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents.* New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

OBSERVAÇÕES

Todas as habilitações instrumentais ofertadas pelo Curso Subsequente em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa, possuem Planos de Ensino individuais, articulados com este plano que possui caráter “genérico”.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Português Literário

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Jael Pereira da Silva Rocha Bezerra

EMENTA

Estrutura e funcionalidade da língua portuguesa. Leitura e escrita. Literatura brasileira. Literatura africana de língua portuguesa.

OBJETIVOS

Geral

- Compreender o mundo, a língua e a linguagem através da leitura e produção textual de diversos gêneros, incluindo os literários, em diferentes situações de interação social, visando à capacidade de análise crítica.
- Fazer uso dos recursos da língua portuguesa viabilizando o acesso ao mundo do trabalho.

Específicos

- Compreender a Língua Portuguesa como geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, de acordo com as condições de produção e recepção.
- Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de conduta social e experiências humanas na forma de sentir, pensar e agir.
- Identificar os usos e intenções em situações de uso da gramática natural.
- Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto e contexto de uso.
- Adequar a linguagem às situações linguísticas do mundo do trabalho.
- Valorizar a literatura como fonte de informação, formação humanizadora e fruição estética.
- Entender as tecnologias da comunicação e da informação, associando-as aos conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte e aos problemas que se propõem a solucionar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Aspectos morfossintáticos e semânticos em estruturas textuais	8 h/a
2	Literatura Brasileira Contemporânea: século XX e XXI	8 h/a

3	Literatura Africana de Língua Portuguesa / Literatura Afro-brasileira	8 h/a
4	Linguagem e estilo: recursos estilísticos e figuras de linguagem	8 h/a
5	Textualidade / Estudo dos gêneros textuais / Leitura e produção de texto: biografia, conto, relatório, divulgação científica.	8 h/a

METODOLOGIA DE ENSINO

- Trabalhos de pesquisa;
- Revisão linguística e reescrita dos próprios textos;
- Oficina de leitura e de produção textual;
- Eventos culturais (varais poéticos, performances teatrais, lançamentos de livros, concurso literários, encontros com escritores e artistas);
- Uso de jornais e revistas;
- Produção de antologias de alunos;
- Oficinas literárias;
- Projetos a partir de temas transversais.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, computador, datashow, som, material didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ABAURRE, Maria Luiza; ABAURRE, Maria Bernadete M.; PONTARA, Marcela. *Português: contexto, interlocução e sentido*. 2º ed. 3 vol. São Paulo: Moderna, 2013.

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da língua portuguesa*. 2ºed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FIORIN, José Luís. *Lições de texto: leitura e redação*. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar:

ANTUNES, Irandé. *Lutar com Palavras: Coesão & Coerência*. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

BAGNO, Marcos. *Preconceito linguístico: o que é, como se faz?* 55ª ed. São Paulo: Loyola, 2013.

BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*. 43º ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

KOCH, Ingredore G.V. *A coesão Textual*. São Paulo: Contexto, 1989.

_____. *A Coerência Textual*. São Paulo: Contexto, 1992.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Vocal Coletiva I

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenézer Lourenço Ferreira Vaz

EMENTA

- Praticar o Canto Coletivo e a interpretação de repertório diversificado articulado aos aspectos sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão dos aspectos fundamentais da prática de Canto Coletivo;
- Conscientizar o estudante quanto ao uso da voz e a higiene necessária para um bom funcionamento da mesma;
- Proporcionar ao estudante a construção do conhecimento a partir do uso de novas tecnologias que possam contribuir com a prática em conjunto;
- Dotar os estudantes de conhecimentos teóricos, perceptuais e estéticos utilizando a voz como instrumento socializador e integrador.
- Praticar o Canto Coletivo

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • O que é e como funciona nossa voz? Fisiologia da voz; • Respiração, produção vocal, ressonância e filtros vocais; • Classificação das vozes; • Saúde e Higiene Vocal; 	6h
2	Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Introdução às noções de canto em grupo; • Vocalizes Coletivos; • Cânones a duas e três vozes 	6h
3	Unidade III <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de partitura aplicada ao canto coletivo • Preparação de repertório a duas vozes • Apresentações públicas do repertório preparado 	21h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: o aparelho fonador.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (vídeos, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Exercícios vocais regulares
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As seis avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas e participação em sala de aula
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

VACCAI, Nicola. **Método prático de canto.** São Paulo: Ricordi, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Linguagem Musical I

PERÍODO: 1º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Vinicius Ferreira Amaral

EMENTA

Abordar os fundamentos do fenômeno musical introduzindo a escrita e percepção musical a partir do desenvolvimento da sensibilidade, afetividade através da experimentação, compreensão e valorização das diversas formas de manipulação sonora e seus aspectos criativos.

OBJETIVOS

- Promover a compreensão sobre dos signos próprios da escrita musical;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre as formas de produção sonora e sua organologia;
- Habilitar o estudante a perceber e representar graficamente objetos sonoros elementares;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e comprensivo da manipulação sonora contextualizando-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos elementos fundamentais da construção musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<p>Signos próprios da notação musical</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Notas, pauta e claves (sol, fá e dó); ● Valores de duração; ● Compasso; ● Tempos fortes e fracos (síncope, contratempo e anacruse); ● Pulso e Andamento; ● Ponto de aumento, de diminuição e ligaduras; ● Alterações (tons e semitons); ● Enarmonia; ● Intervalos; ● Inversões de intervalos. ● Escalas maiores; ● Armadura de Clave; 	20 h/a
2	<p>Aspectos rítmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Percepção, solfejo e leitura rítmica de semibreves e suas respectivas pausas; ● Percepção, solfejo e leitura rítmica de mínimas e suas respectivas pausas; ● Percepção, solfejo e leitura rítmica de semínimas e suas respectivas pausas; 	20 h/a

	<ul style="list-style-type: none"> • Percepção, solfejo e leitura rítmica das durações acima elencadas com pontos de aumento e diminuição; • Ação combinada dos elementos acima elencados. 	
3	Aspectos melódicos Solfejo falado; <ul style="list-style-type: none"> • Solfejo entoado; • Percepção de intervalos harmônicos e melódicos (uníssono, segundas, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas e oitavas). 	40 h/a

AÇÕES INTEGRADORAS COM A MATRIZ CURRICULAR

História da Música Ocidental: fatos históricos, de diversos períodos, que se correlacionem com a História da Música Ocidental.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades (seminários, debates, exibição e apreciação crítica) que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (softwares, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. MED, Bohumil. **Teoria da Música – 4^a ed.**. Brasília, DF: Musimed, 1996.
2. SÁ, Gazzi. **Musicalização**. Rio de Janeiro: Funarte, 1990.
3. SÁ PEREIRA, Antônio de. **Psicotécnica do ensino elementar da música**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
4. NASCIMENTO, Frederico do; SILVA, José Raimundo da. **Método de Solfejo**. Ricordi Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar

1. MIGNONE, Liddy Chiaffarelli, FERNANDEZ, Marina Lorenzo. **Iniciação Musical: Treinos de Ouvido, Ritmo e Leitura**. Rio de Janeiro: Edições Tupy, 1947.
2. GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de psicopedagogia musical**. São Paulo: Summus, 1988.
3. FONTERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios**. São Paulo: Unesp, 2005.
4. VILLA-LOBOS, Heitor. **Guia Prático para a educação artística e musical. Vol. 1. 1^º, 2^º e 3^º cadernos**. Rio de Janeiro: ABM: Funarte, 2009.
5. PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências**. 2. ed. revista e aumentada. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

2º Semestre

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Editoração Musical

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Lindberg Luiz da Silva Leandro, Vinícius de Lucena Fernandes

EMENTA

Abordar, por meio de um aplicativo, conhecimentos e competências essenciais para a manipulação das funções básicas de um editor de partituras.

OBJETIVOS

- Reconhecer os setores da interface do editor de partituras;
- Inserir elementos musicais utilizando métodos com teclado QWERTY, mouse e teclado MIDI;
- Compreender o processo de inserção de símbolos, textos e cifras numa grade;
- Executar tarefas de edição como copiar, cortar, repetir e mover elementos da partitura;
- Ajustar a formatação e diagramação da partitura para impressão;
- Conhecer os principais métodos de extração e impressão por instrumento numa grade;
- Conhecer formas específicas para a inserção de expressão, articulação, técnicas e outros textos;
- Configurar preferências, instrumentos, regras de formatação, HouseStyle e Manuscript Paper.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Visão geral do software, características e funcionalidades; • Escrita musical com mouse e com teclado QWERTY; • Notação musical em múltiplas vozes;
2	<ul style="list-style-type: none"> • Notação musical de instrumentos de percussão; • Signos musicais: Acordes, Símbolos, Claves e Dicionário; • Letras de música e outros textos;
3	<ul style="list-style-type: none"> • Apojaturas; • Dinâmicas; • Estruturação musical: Ritornello, casas de repetição, coda etc; • Tablatura;
4	<ul style="list-style-type: none"> • MIDI: Gravação de execução musical; • Importação MusicXML; • Playback: Funcionamento e ferramentas; • Mixer: funcionamento e conceitos de mixagem;
5	<ul style="list-style-type: none"> • Tipos de finalização: áudio e exportação de gráficos; • Importação e exportação de MIDI files;

6	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de versões e ideas Hub; • Configuração de atalhos; • Configuração de preferências; • Document Layout e Engraving Rules: Ajustes para impressão; • HouseStyle;
7	<ul style="list-style-type: none"> • Jazz Articulations; • Plug-ins;
8	<ul style="list-style-type: none"> • Power Tools: Arrange;
9	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização de VST: Kontakt.

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização e Harmonia: notação, durações, ritmos, intervalos e harmonia.

Informática Básica: softwares, hardwares e aplicativos.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- ____ / ____ / ____ – Apresentação do Plano de Curso; Avaliação Diagnóstico; entre outras.
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da primeira atividade;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da segunda atividade;
- ____ / ____ / ____ – Primeira Avaliação;
- ____ / ____ / ____ – Correção da Primeira Avaliação e conteúdo;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da terceira atividade;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da quarta atividade;
- ____ / ____ / ____ – Segunda Avaliação;
- ____ / ____ / ____ – Correção da Segunda Avaliação e conteúdo;
- ____ / ____ / ____ – Avaliação de Recuperação
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da quinta atividade;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da sexta atividade;
- ____ / ____ / ____ – Primeira Avaliação;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da décima atividade;
- ____ / ____ / ____ – Conteúdo e recebimento da décima primeira atividade;
- ____ / ____ / ____ – Segunda Avaliação;
- ____ / ____ / ____ – Correção da Segunda Avaliação e revisão;
- ____ / ____ / ____ – Avaliação de Recuperação.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos Integrados”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As três avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre os conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação terá direito à Avaliação Final, como descrito a tabela a seguir:

AVALIAÇÃO POR ATIVIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
03	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
AVALIAÇÃO DE RECUPERAÇÃO	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados ao longo do semestre

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. HAMBERSTONE, JAMES. **Sibelius 7 Music Notation Essentials**. Avid Tecnology Incorporation, 2013.
2. Guia de Referência do Sibelius 7.5.

Bibliografia Complementar:

1. <https://www.youtube.com/watch?v=ESKJZS7HNvE>
2. <https://www.youtube.com/watch?v=0DzMRFMp8e4>
3. <https://www.youtube.com/watch?v=UTnS1LqUDeY>
4. <https://www.youtube.com/watch?v=OUjS49c6N7w>
5. https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_de_editores_de_partitura

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: História da Música Ocidental

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Isabella Perazzo Creazzola Campos, Teresa Cristina Rodrigues Silva, Ana Carolina da Silva Petrus

EMENTA

Abordar a História da Música Ocidental por meio da apreciação e o estudo dos diferentes períodos históricos com ênfase nos estilos de época. É apresentada de forma ilustrada (com recursos audiovisuais diversos), e contextualizada com outras áreas do conhecimento tais como a História Geral e a Filosofia.

OBJETIVOS

- Habilitar o estudante a perceber os aspectos identitários dos diversos gêneros e estilos consolidados ao longo da história da Música Ocidental;
- Ativar a audição musical e a percepção visual;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo dos movimentos sócio-histórico-culturais responsáveis pelo desenvolvimento e consolidação da Música Ocidental.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	• Música da Grécia antiga;	5 h
2	• Música Medieval;	5 h
3	• Música Renascentista;	10 h
4	• Música Barroca;	10 h
5	• Música Clássica;	10 h
6	• Música do Romantismo do séc. XIX;	
7	• Música Moderna e Contemporânea (séc. XX / séc. XXI)	

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, ritmos, intervalos.

História Geral: fatos históricos, de diversos períodos, que se correlacionem com a História da Música.

Sociologia: cenário político, econômico e religioso na Europa Barroca e Romântica.

METODOLOGIA DE ENSINO

- **Unidade I**
- Aulas expositivas dialogadas;

- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- **Unidade II**
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- **Unidade III**
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____ : Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.
- ____/____/____ – Avaliação Final \

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As seis avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÕES POR ATIVIDADE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
03	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- BENNET, R. (1986). **Uma Breve História da Música**. 2 ed. Tradução de Maria Tereza Resende Costa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
- CANDÉ, R. (1994). **História Universal da Música**. Tradução de Eduardo Brandão. São Paulo; Martins Fontes.
- MARIZ, V. (1981). **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.
- MASSIN, J & B. (1997). **História da Música Ocidental**. Tradução de Maria Tereza.

Bibliografia Complementar:

- COPLAND, A. (1974). **Como ouvir e Entender Música**. Tradução de Luiz Paulo Horta. Rio de Janeiro: Artenova.
- GROUT, D. J. e PALISCA, C. V. (1994). **História da Música Ocidental**. Tradução de Ana Luisa Faria. Lisboa: Gradiva Publicações.
- HORTA, L. P. (1985). **Dicionário de Música**. Tradução de Álvaro Cabral. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
- SHAFER, M. (1991). **O ouvido Pensante**. Tradução de Marisa Fonterrada. São Paulo: Unesp.
- WISNIK, J. M. (1989). **O som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês Básico

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Liane Velloso Leitão

EMENTA

A disciplina tem como foco o desenvolvimento da habilidade de leitura em língua inglesa. Para tanto, serão trabalhadas estratégias de leitura que visam facilitar a compreensão de gêneros textuais diversos escritos em inglês, além de aspectos linguísticos necessários para a construção do sentido do texto, bem como para a aquisição de vocabulário geral e específico relacionado à área de estudo dos alunos. Também há a preocupação em se trabalhar aspectos relacionados à oralidade a partir, principalmente, de músicas.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver as competências de leitura e oralidade e consciência crítica dos aprendizes, capacitando-os a ler diferentes gêneros textuais escritos em língua inglesa, cujos temas sejam do seu interesse e relacionados à área de seu curso.

ESPECÍFICOS

- Compreender as ações que envolvem o processo de leitura e escuta;
- Identificar e analisar gêneros textuais diversos escritos em língua inglesa, inseridos em diferentes esferas comunicativas;
- Reconhecer as características estruturais e funcionais dos gêneros textuais como meio de realizar leituras críticas e reflexivas;
- Compreender os diferentes processos de formação de vocábulos em língua inglesa como forma de ampliação de vocabulário e melhor compreensão textual;
- Identificar itens linguísticos de referência lexical e gramatical da língua inglesa, compreendendo as relações de coesão textual estabelecidas por tais referências;
- Compreender as diversas situações de uso dos tempos verbais simples, afixos, pronomes, *linking words* e verbos modais;
- Reconhecer e analisar os sintagmas nominais de orações em língua inglesa, compreendendo a relação sintática entre os constituintes desses sintagmas e suas funções no texto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> ● Unidade I: Acolhimento inicial; apresentação em inglês.
2	<ul style="list-style-type: none"> ● Aspecto linguístico: Estratégias de leitura - Palavras cognatas e falso cognatas.

3	<ul style="list-style-type: none"> • Aspecto linguístico: <i>Skimming e scanning; pronomes.</i>
4	<ul style="list-style-type: none"> • Aspecto linguístico: Afixos e palavras compostas. • Aspecto linguístico: Tempos verbais - Presente e passado simples.
5 6	<ul style="list-style-type: none"> • Aspecto linguístico: Tempos verbais - Futuro e verbos modais. • Aspecto linguístico: <i>linking words.</i> • vocabulário: vocabulário específico à área de música e artes em geral.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas invertidas. Discussões sobre textos trabalhados nas aulas. Apresentação de seminários. Atividades individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- AMORIM, J. Longman: Gramática Escolar da Língua Inglesa. São Paulo: Longman, 2018.
 Longman Dicionário Escolar - Inglês / Português - Português / Inglês - 2^a Ed. 2020.
 Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês: português-inglês, inglês-português. Oxford: Oxford University Press, 2020.

Bibliografia Complementar:

SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa:** uma abordagem instrumental. 2^a ed. São Paulo: Disal, 2010.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento II

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: (vide Plano de Ensino específico de cada habilitação instrumental)

EMENTA

Aprofundar os conhecimentos introdutórios necessários à prática interpretativa e performática, utilizando o instrumento musical como meio de expressão artística.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático de cada habilitação instrumental ofertada possui indicações autônomas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas, violões, partitura, cadeira, estante de partitura, apoio de pé ou acessório próprio, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical.** Salzburg: Residenz Verlag, 1984. TradRio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Bibliografia Complementar:

CAZES, Henrique Leal. Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
 SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.
 WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents.* New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.88.

OBSERVAÇÕES

Todas as habilitações instrumentais ofertadas pelo Curso Subsequente em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa, possuem Planos de Ensino individuais, articulados com este plano que possui caráter “genérico”.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Percussiva

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: George Glauber Félix Severo

EMENTA

Desenvolvimento teórico-prático da ritmidade na música popular brasileira. Prática percussiva contemplando a diversidade de expressões culturais de tradição brasileiras. Conhecimento das expressões musicais afro-brasileiras e indígenas.

OBJETIVOS

- Desenvolver conhecimentos e habilidades relacionadas a ritmidade musical que permeia a música popular brasileira;
- Praticar padrões rítmicos encontrados na diversidade de expressões culturais de tradição brasileiras;
- Conhecer as expressões musicais afro-brasileiras e indígenas, a partir dos instrumentos percussivos;
- Valorizar a cultura brasileira e as expressões artísticas locais;
- Introduzir o repertório rítmico brasileiro para o desenvolvimento técnico-interpretativo-criativo no instrumento/canto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I

Características das células rítmicas da música brasileira;

Sobreposição de camadas rítmicas;

Função e estrutura rítmica

Técnica instrumental;

Prática instrumental de ritmos da música popular brasileira;

Padrões Rítmicos Brasileiro I (Regiões Nordeste e Sudeste);

Unidade II

Padrões Ritmos Brasileiro II (Regiões Norte, Centro-Oeste e Sul)

Prática de conjunto de obras dedicadas a instrumentos de percussão no universo da música popular brasileira;

Criação, interpretação e improvisação dirigida.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas práticas e aulas expositivas dialogadas;

- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com prática e exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos, humanos e da cultura local;
- Projetos/Atividades: grupo percussivo, seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos, instrumentos virtuais etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula ou laboratório de prática percussiva equipados com: instrumentos de percussão utilizados comumente na música popular brasileira (alfaia, surdo, caixa, tamborim, triângulo, congas, pandeiro, agogô, afoxé, timbal, zabumba etc.); multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 2 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

(1) Avaliação realizada por meio de teste de sondagem periódico entre as unidades; (2) Avaliação por participação, produção musical individual e (ou) em grupo; (3) Avaliação por apresentações em público;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SANDRONI, C. Feitiço decente: *Transformações do samba no Rio de Janeiro (1917-1933)*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. 247 p.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. *Samba de Roda do Recôncavo Baiano*. Brasília, DF: Iphan, 2006. 216 p. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/56>

BRASIL. *Jongo no Sudeste*. Brasília, DF: Iphan, 2007. 92 p. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/59>
inserir outros a partir do site do IPHAN <http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/497>

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Prática Vocal Coletiva II

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenézer Lourenço Ferreira Vaz

EMENTA

- Praticar, de forma mais avançada, o Canto Coletivo e a interpretação de repertório diversificado articulado aos aspectos sociais e culturais.

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão dos aspectos fundamentais da prática de Canto Coletivo;
- Conscientizar o estudante quanto ao uso da voz e a higiene necessária para um bom funcionamento da mesma;
- Proporcionar ao estudante a construção do conhecimento a partir do uso de novas tecnologias que possam contribuir com a prática em conjunto;
- Dotar os estudantes de conhecimentos teóricos, perceptuais e estéticos utilizando a voz como instrumento socializador e integrador.
- Praticar o Canto Coletivo a duas, três e quatro vozes

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • O que é e como funciona nossa voz? Fisiologia da voz; • Respiração, produção vocal, ressonância e filtros vocais; • Classificação das vozes; • Saúde e Higiene Vocal; 	6h
2	Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao canto coletivo a três vozes • Introdução ao canto coletivo a quatro vozes • Vocalizes em Harmonia; • Cânones a três vozes 	6h
3	Unidade III <ul style="list-style-type: none"> • Leitura de partitura aplicada ao canto coletivo • Preparação de repertório a duas, três e quatro vozes 	21h

- | |
|--|
| ● Apresentações públicas do repertório preparado |
|--|

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: o aparelho fonador.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (vídeos, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Exercícios vocais regulares
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As seis avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas e participação em sala de aula
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

VACCAI, Nicola. **Método prático de canto.** São Paulo: Ricordi, 2001.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Linguagem Musical II

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvanildo de Aquino Sena

EMENTA

Aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a escrita e percepção musical buscando o desenvolvimento psicológico e cognitivo através da experimentação, compreensão e valorização das diversas formas de manipulação sonora e seus aspectos criativos.

OBJETIVOS

- Aprofundar a compreensão sobre dos signos próprios da escrita musical;
- Contextualizar a importância do material sonoro nas diversas formas de manipulação;
- Habilitar o estudante a representar graficamente novas entidades sonoras (de acordo com os signos vistos no primeiro ano);
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e comprensivo da manipulação sonora contextualizando-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos conteúdos abordados;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Signos próprios da notação musical <ul style="list-style-type: none"> • Tons vizinhos; • Escalas menores (natural, harmônica e melódica); • Transposição e instrumentos transpositores; • Matizes (modificações dinâmicas); • Abreviaturas, sinais de repetição e termos especiais; • Formação de acordes; • Inversão de acordes.
2	Aspectos rítmicos <ul style="list-style-type: none"> • Percepção, solfejo e leitura rítmica de semibreves e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de mínimas e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de semínimas e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica das durações acima elencadas com pontos de aumento e diminuição; • Ação combinada dos elementos acima elencados.
3	Aspectos melódicos <ul style="list-style-type: none"> • Solfejo falado; • Solfejo entoado;

- | | |
|--|---|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Percepção de intervalos harmônicos e melódicos (uníssono, segundas, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas e oitavas). |
|--|---|

AÇÕES INTEGRADORAS COM A MATRIZ CURRICULAR

História da Música Ocidental: fatos históricos, de diversos períodos, que se correlacionem com a História da Música Ocidental.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. MED, Bohumil. **Teoria da Música – 4^a ed.**. Brasília, DF: Musimed, 1996.
2. SÁ, Gazzi. **Musicalização**. Rio de Janeiro: Funarte, 1990.

3. SÁ PEREIRA, Antônio de. **Psicotécnica do ensino elementar da música.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
4. NASCIMENTO, Frederico do; SILVA, José Raimundo da. **Método de Solfejo.** Ricordi Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar:

1. MIGNONE, Liddy Chiaffarelli, FERNANDEZ, Marina Lorenzo. **Iniciação Musical: Treinos de Ouvido, Ritmo e Leitura.** Rio de Janeiro: Edições Tupy, 1947.
2. GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de psicopedagogia musical.** São Paulo: Summus, 1988.
3. FONTERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios.** São Paulo: Unesp, 2005.
4. VILLA-LOBOS, Heitor. **Guia Prático para a educação artística e musical. Vol. 1. 1°, 2° e 3° cadernos.** Rio de Janeiro: ABM: Funarte, 2009.
5. PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências.** 2. ed. revista e aumentada. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Produção Musical

PERÍODO: 2º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes

EMENTA

A produção musical na atualidade considerando teorias, técnicas de gravação, relacionamento com artistas e estéticas variadas de *sound-design* (captação, edição e mixagem). Uso de literatura sobre acústica e elaboração de produtos artístico-musicais. A prática de planejar, gravar, editar, mixar e lançar músicas na cultura digital.

OBJETIVOS

- Apropriar-se de noções de acústica e microfonação;
- Analizar gravações diversas;
- Discutir aspectos relacionados a pré-produção, produção e pós-produção musical;
- Utilizar softwares e hardwares de áudio;
- Produzir singles, bandas/artistas, álbuns, shows;
- Captar, gravar, editar e mixar digitalmente músicas;
- Conhecer sobre marketing e lançamento digital, assim como de direitos autorais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Propagação do som. Ambientes sonoros. Diferença entre microfones e captação de audio em uma e múltiplas pistas;
2	Audição livre e direcionada de gravações realizadas em distintos contextos e que considerem vários estilos musicais; Apreciação de documentários sobre produção musical de bandas, orquestras e estúdios. Questionamento sobre as concepções estéticas e técnicas consideradas nas produções;
3	Leitura e debate sobre etapas da produção musical. Convite de produtores locais para compartilhar suas experiências;
4	Visita aos estúdios de ensaio, gravação e casa de shows locais. Pesquisa sobre equipamentos utilizados e suas estruturas;
5	Uso de tecnologias digitais de áudio. Programas de gravação musical digital (DAWs) de livre acesso (gratuitos) e adequado a realidade dos alunos (considerando computadores, sistemas operacionais, dispositivos móveis, capacidade e conectividade); Placas de audio, controladores (MIDI/USB), múltiplas conexões e cabeamento;
6	Preparação: definir visão do produto (potencial artístico), referências para estética sonora, ensaios, pensar arranjo(s) e elaborar cronograma;

7	Prática de estúdio: instrumentos do software, instrumentos acústicos (cordas, sopro, arco, percussão, etc), instrumentos elétricos (guitarra, baixo, teclado, etc) e voz. Edição e mixagem: uso de plugins, automações e efeitos;
8	Marketing musical, plano de lançamento e plataformas de streaming. Registrado e lançando músicas na atualidade

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SALAZAR, L. S. **Música Ltda: o negócio da música para empreendedores.** 2. Ed. Revista e ampliada. Recife: Sebrae-PE, 2015.

Bibliografia Complementar:

CRAWFORD, D. **ABC da gravação.** Ed. Summus. São Paulo. 1987.

3º Semestre

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Odilon Saturnino Silva Neto, Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho, Vinícius de Lucena Fernandes

EMENTA

O fenômeno empreendedorismo e seu impacto social. O empreendedor: capacidades e habilidades psicológicas. Gestão cultural. Noções de marketing aplicado ao segmento musical. A identificação de oportunidades de negócio na área musical. Noções de Plano de Carreira e Plano de Negócios.

OBJETIVOS

Geral

Mostrar a importância do empreendedorismo nos dias atuais e como ele se tornou imprescindível para o mercado musical

Específicos

- Reconhecer o empreendedorismo considerando distintas abordagens e perfis empreendedores;
- Compreender os conceitos relacionados ao marketing e gestão cultural
- Identificar de oportunidades de negócio na área musical
- Elaborar plano de carreira e de negócios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos de empreendedorismo; ● O comportamento empreendedor: capacidades e habilidades psicológicas; ● Inovação e conduta empreendedora; ● Planejamento estratégico; ● Perspectiva histórica e modelos de negócio na indústria musical. 	08h
2	<ul style="list-style-type: none"> ● Gestão cultural: produção e orçamento; ● Tipos de financiamento: incentivo, patrocínios, investimentos e financiamento coletivo; ● Perspectivas jurídicas: direitos autorais e conexos, sociedades empresárias e contratos; ● Apresentação das Leis de incentivo à cultura: Federal, Estadual e Municipal; ● Modelos de projetos na área de música para os programas de incentivo à 	08h

	cultura; • Economia criativa.	
3	• Marketing aplicado: relação artista-fã, comunicação e mídias sociais; • Marketing cultural e de serviço; • Distribuição musical; • Plataformas digitais; • Marketing pessoal.	08h
4	• A Identificação de oportunidades de negócio na área musical; • Plano de Carreira/Vida; • O Plano de Negócios; • Elaboração de um plano de negócios na área musical.	09h

AÇÕES INTEGRADORAS

- Visitas técnicas em parcerias com as disciplinas cursadas no mesmo semestre.
- Realização de Mostras de negócios na área de música.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas. Debates. Estudos de casos. Criação de planos de vida e negócios.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos (livros, artigos, estudos de caso, etc.);
- Quadro branco;
- Televisão, DVD player, vídeos, softwares;
- Computador;
- Projetor multimídia.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Atividades avaliativas individuais e em grupo;
- Desenvolvimento de um plano de carreira e de negócios;
- Participação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO, I. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 315 p.
2. DORNELAS, J.; SPINELLI, S.; ADAMS, R. **Criação de novos negócios**: empreendedorismo para o século XXI. 2. ed. São Paulo: Elsevier, 2014. 458 p.
3. SALAZAR, L. S. **Música Ltda**: o negócio da música para empreendedores. 2. Ed. Revista e ampliada. Recife: Sebrae-PE, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. DEGEN, R. J. **O Empreendedor: Empreender como opção de carreira.** São Paulo: Ed. Pearson, 2011.
2. DORNELAS, J. **Empreendedorismo para visionários:** desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 245 p.
3. DRUCKER, P. F. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship):** prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 378 p.
4. HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A. **Empreendedorismo.** 9. ed. Porto Alegre, RS: AMGH, 2014. 456 p.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Harmonia I

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: José Alessandro Dantas Dias Novo

EMENTA

Abordar os fundamentos do sistema tonal dotando o estudante de competências voltadas para a percepção e manipulação dos aglomerados sonoros através da experimentação criativa.

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão dos aspectos harmônicos do sistema tonal;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais para a harmonização de melodias;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais para a harmonização de baixos dados;
- Habilitar o estudante a perceber e representar graficamente os aglomerados sonoros presentes nos períodos barroco, clássico e romântico;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e comprensivo da manipulação dos aglomerados sonoros contextualizado-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos elementos fundamentais da construção harmônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> ● Escalas Maiores; ● As Tríades: suas estruturas e cifras; ● Inversões das Tríades; ● Harmonização da Escala Maior por Tríades; 	8 h
2	<ul style="list-style-type: none"> ● Classe de Funções Tonais; ● Categoria dos Acordes com 4 notas: Tétrades com 5ªJusta ● Acordes com Sexta; ● Tétrades com 5ª alterada; 	8 h
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Tétrades Derivadas do Acorde de Dominante; ● Dominante Secundária; ● Harmonização da Escala Maior por Tétrades; ● Cadencial II - V7 - I na Tonalidade Maior ● Graus Tonais e Graus Modais; 	8 h
4	<ul style="list-style-type: none"> ● Escalas Menores; ● Escala Menor Natural; ● Harmonização da Escala Menor Natural por Tétrades; 	8 h

	<ul style="list-style-type: none"> • Escala Menor Natural e a Ausência da Preparação Dominante; 	
5	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas Menor Harmônica; • Harmonização da Escala Menor Harmônica por Tétrades; • Escala Menor Melódica; • Harmonização da Escala Menor Melódica por Tétrades; • Cadencial II - V7 - I na Tonalidade Menor; 	8 h

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. GOMES, Alan. **Harmonia I.** Brasilia: BSB Musical, 20009.

2. HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional.** São Paulo: Irmaos Vitale, [c1949?].
3. LIMA, Marisa Ramires Rosa. **Harmonia: uma abordagem prática.** São Paulo: Ed. da Autora, 2010. Com CD.
4. DUDEQUE, Norton. **Apostilas.** Curitiba: DeArtes (UFPR), 2010.
5. SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia.** São Paulo: UNESP, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. KOSTKA, Stefa; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony.** Boston: McGraw Hill, 2000.
2. PISTON, Walter. **Harmony.** Nova York: W.W. Norton, 1987.
3. ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony and voice leading.** Boston: Thomson/Schirmer, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: História da Música Brasileira

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva

EMENTA

Abordar e compreender os aspectos históricos da música popular brasileira, sua gênese, seu desenvolvimento e sua consolidação

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão sobre os aspectos formativos, a consolidação, a transição e a modernização da música popular brasileira, perpassando, neste moldes, a música paraibana;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico da música popular brasileira;
- Habilitar o estudante a perceber os aspectos identitários dos diversos gêneros e estilos consolidados ao longo da história da música popular brasileira;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo dos movimentos sócio-histórico-culturais responsáveis pelo desenvolvimento e consolidação da música popular brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	A Música Colonial Brasileira (1500-1808) <ul style="list-style-type: none"> ● Os primórdios; ● Música dos colonizadores; ● Gêneros e Estilos predominantes; ● A chegada da Família Real ao Brasil.
2	A formação da Música Popular Brasileira (1770-1928) <ul style="list-style-type: none"> ● Domingos Caldas Barbosa; ● A modinha e Lundu; ● A Família Real, o piano e as danças de salão; ● A chegada da polca e de outras danças estrangeiras; ● O tango brasileiro e o maxixe; ● A formação do choro; ● Ernesto Nazareth; ● Chiquinha Gonzaga;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Anacleto de Medeiros e as bandas; ● A modinha e o lundu no final do século XIX; ● A entrada em cena do teatro de revista; ● Os primórdios do disco no Brasil; ● Os cantores e músicos pioneiros do disco; ● Catulo; ● O advento do samba e da canção carnavalesca; ● Nosso Sinhô do samba e outras bossas; ● A marchinha invade o carnaval; ● O jovem Pixinguinha; ● O auge do teatro de revista; ● Três invenções ditam novos rumos à música popular.
3	<p>A consolidação da Música Popular Brasileira (1929-1945)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A geração que desencadeou a Época de Ouro; ● O canto coloquial de Mario Reis; ● Os sambas e os bambas do Estácio; ● Lamartine e Braguinha consolidam a marchinha; ● O fenômeno Noel Rosa; ● Uma pequena notável; ● O apogeu de Ary Barroso ● Novos valores juntam-se à geração de 1930; ● O samba na Época de Ouro; ● Aconteceu no Nice; ● Pixinguinha, Radamés e as orquestras populares; ● A canção romântica; ● Os quatro grandes; ● O cinema musical brasileiro; ● Um baiano chamado Dorival; ● Os caipiras chegam ao disco; ● O Rio descobre a música nordestina; ● O frevo e o maracatu; ● A força dos conjuntos regionais e vocais; ● O Estado Novo e a música popular.
4	<p>A transição da Música Popular Brasileira (1946-1957)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A geração pós-Época de Ouro; ● O estouro do Baião; ● A hegemonia do samba-canção na música romântica; ● O último trovador; ● O choro em meados do século XX; ● O melhor da Era do Rádio.
5	<p>A modernização da Música Popular Brasileira (1958-)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Bossa Nova; ● Os festivais televisivos; ● A geração que fixou a moderna canção brasileira;

	<ul style="list-style-type: none"> ● O tropicalismo; ● A jovem guarda; ● A renovação do Samba; ● Depois dos festivais; ● O Rock Brasileiro, o neo-sertanejo, o pagode e outras novidades; ● Um panorama da música popular brasileira na virada do milênio.
6	<p>A música paraibana</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Primórdios; ● Música de concerto; ● Música popular; ● Principais intérpretes e compositores; ● Panorama atual do cenário musical paraibano;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades (seminários, debates, exibição e apreciação crítica) que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (softwares, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direto à ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade.** Editora: Editora 34. São Paulo, 2008.
3. MARIZ, Vasco. **História da Música do Brasil.** Editora: , 1961.
2. NAPOLITANO, Marcos. **História & música: história cultural da música popular.** Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120p.
4. _____. História e música popular: um mapa de leituras e questões. **Revista de História**, São Paulo/SP, v. 157, n. 2, p. 153-171, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19066/21129>>. Acesso em: 2010/2016.

Bibliografia Complementar:

ALBIN, Ricardo C. **O livro de ouro da MPB:** a história de nossa música popular de sua origem até hoje, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento III

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: (vide Plano de Ensino específico de cada habilitação instrumental)

EMENTA

Aprofundar os conhecimentos introdutórios necessários à prática interpretativa e performática, utilizando o instrumento musical como meio de expressão artística.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático de cada habilitação instrumental ofertada possui indicações autônomas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas, violões, partitura, cadeira, estante de partitura, apoio de pé ou acessório próprio, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direto à ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical.** Salzburg: Residenz Verlag, 1984. TradRio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Bibliografia Complementar:

CAZES, Henrique Leal. Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.

SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.

WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents.* New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.8.

OBSERVAÇÕES

Todas as habilitações instrumentais ofertadas pelo Curso Subsequente em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa, possuem Planos de Ensino individuais, articulados com este plano que possui caráter “genérico”.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Pedagogia do Instrumento

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Italan Carneiro Bezerra

EMENTA

Abordar os fundamentos do processo de ensino e aprendizagem dos instrumentos musicais no contexto dos espaços não-formais de Educação Musical, refletindo acerca dos diversos aspectos, em suas possibilidades e limitações, que caracterizam a atuação docente do Técnico em Instrumento Musical.

OBJETIVOS

- Promover a compreensão sobre as possibilidades e limitações de atuação docente do Técnico em Instrumento Musical;
- Apresentar o conhecimento acerca das princípios didáticos e metodológicos do ensino individual e coletivo de instrumento musical;
- Ofertar conhecimentos básicos acerca da elaboração de planos de aula, planos de curso, etc.
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo acerca das possibilidades de avaliação de aprendizagem no contexto musical;
- Proporcionar ao estudante a vivência com elementos introdutórios da docência das diversas famílias instrumentais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Contextos de atuação docente do Técnico em Instrumento Musical <ul style="list-style-type: none"> • Distinção entre os contextos de Educação Musical: formal, não-formal e informal; • Espaços não-formais: Cursos Livres (aulas particulares, escolas especializadas particulares, Projetos Sociais, ONGs, Igrejas, etc.). 	6 h
2	Possibilidades metodológicas/didáticas <ul style="list-style-type: none"> • Ensino individual; • Ensino coletivo; • Processo de musicalização; • Adequação das ferramentas de ensino e aprendizagem do instrumento, percepção, escrita e solfejo musical de acordo com o contexto; • Introdução aos métodos ativos; • Ferramentas tecnológicas (EaD, vídeo-aula, etc.). 	16 h
3	Elementos <ul style="list-style-type: none"> • Plano de aula; • Plano de curso; 	6 h

4	Avaliação da aprendizagem no ensino do instrumento <ul style="list-style-type: none"> • Auto-avaliação • Avaliação contínua • Avaliação quantitativa e qualitativa • Utilização de ferramentas tecnológicas 	4 h
5	Práticas didáticas específicas dos Instrumentos Musicais <ul style="list-style-type: none"> • Cordas; • Sopro; • Percussão. 	8h

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento: notação, durações, ritmos, e processos musicais na História.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;

- 19^a aula - ____ / ____ / ____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. BORÉM, Fausto. Por uma unidade e diversidade da pedagogia da performance. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 13, 45-54, mar. 2006. Disponível em: <<http://www.abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/311/241>>. Acesso em: 08/07/2018.
2. ESPERIDIÃO, Neide. Educação profissional: reflexões sobre o currículo e a prática pedagógica dos conservatórios. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 7, 69-74, set. 2002. Disponível em: <<http://abemeducacaomusical.com.br/revistas/revistaabem/index.php/revistaabem/article/view/433>>. Acesso em: 08/07/2018.

Bibliografia Complementar:

3. HARDER, Rejane. Algumas considerações a respeito do ensino de instrumento: Trajetória e realidade. Opus, Goiânia, v. 14, n. 1, p. 127-142, jun. 2008. Disponível em: <<https://www.anppom.com.br/revista/index.php/opus/article/view/240/220>>. Acesso em: 08/07/2018.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto I

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade, Vlaudemir Vieira de Albuquerque

EMENTA

Vivenciar a prática musical em conjunto onde habilidades individuais e grupais sejam desenvolvidas por meio da leitura, solfejo e interpretação de partituras, da afinação, da qualidade musical e do equilíbrio das vozes.

OBJETIVOS

- Promover a prática musical coletiva observando a disponibilidade instrumental;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre a prática de música em conjunto;
- Aperfeiçoar a prática da leitura de partituras;
- Habilitar o estudante a perceber o repertório para grupos musicais em diferentes épocas, estilos e compositores;
- Estimular os estudantes a interpretarem e criarem seus próprios arranjos e composições para grupos musicais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Técnicas de Prática em Conjunto <ul style="list-style-type: none"> • Conceitos básicos: entrada, condução e finalização; • Leitura; • Afinação; • Estudos por naipes. 	40 h/a
2	Aspectos rítmicos <ul style="list-style-type: none"> • Rítmico, métrica e acentuações; • Anacruses, síncopes e contratemplos. 	20 h/a
3	Aspectos melódicos <ul style="list-style-type: none"> • Motivos; • Temas; • Frases; • Períodos; • Formas. 	20 h/a

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;

- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

SÉRVIO, Evaldo Passos. **Prática de Conjunto em Música Brasileira**. Teresina: EDUFPI, 2002.
 PLADEVALL, Jayme. **Bateria Contemporânea: técnicas e ritmos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
 GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

MIGNONE, Liddy Chiaffarelli, FERNANDEZ, Marina Lorenzo. **Iniciação Musical: Treinos de Ouvido, Ritmo e Leitura**. Rio de Janeiro: Edições Tupy, 1947.
 PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências**. 2. ed. revista e aumentada. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Linguagem Musical III

PERÍODO: 3º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Givanildo de Aquino Sena, Lindberg Luiz da Silva Leandro

EMENTA

Aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre a escrita e percepção musical buscando o desenvolvimento psicológico e cognitivo através da experimentação, compreensão e valorização das diversas formas de manipulação sonora e seus aspectos criativos.

OBJETIVOS

- Aprofundar a compreensão sobre os signos próprios da escrita musical;
- Contextualizar a importância do material sonoro nas diversas formas de manipulação;
- Habilitar o estudante a representar graficamente novas entidades sonoras (de acordo com os signos vistos no primeiro e no segundo semestres do curso);
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e comprensivo da manipulação sonora contextualizando-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos conteúdos abordados;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Signos próprios da notação musical <ul style="list-style-type: none"> • Acordes alterados; • Modos litúrgicos; • Escalas artificiais; • Cifragem de acordes (tríades e tétrades); • Ornamentações (apogiaturas, mordentes, grupetos, trinados, portamentos e glissandos); • Quiálteras;
2	Aspectos rítmicos <ul style="list-style-type: none"> • Percepção, solfejo e leitura rítmica de semibreves e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de mínimas e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de semínimas e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de colcheia e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de semicolcheias e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica de fusas e suas respectivas pausas; • Percepção, solfejo e leitura rítmica das durações acima elencadas com pontos de aumento e diminuição; • Ação combinada dos elementos acima elencados.

3	Aspectos melódicos <ul style="list-style-type: none"> • Solfejo falado; • Solfejo entoado; • Percepção de intervalos harmônicos e melódicos (uníssono, segundas, terças, quartas, quintas, sextas, sétimas, oitavas e intervalos compostos).
---	--

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. MED, Bohumil. **Teoria da Música** – 4^a. ed.. Brasília, DF: Musimed, 1996.
2. SÁ, Gazzi. **Musicalização**. Rio de Janeiro: Funarte, 1990.

3. SÁ PEREIRA, Antônio de. **Psicotécnica do ensino elementar da música.** Rio de Janeiro: José Olympio, 1937.
4. NASCIMENTO, Frederico do; SILVA, José Raimundo da. **Método de Solfejo.** Ricordi Brasileira, 1978.

Bibliografia Complementar:

1. MIGNONE, Liddy Chiaffarelli, FERNANDEZ, Marina Lorenzo. **Iniciação Musical: Treinos de Ouvido, Ritmo e Leitura.** Rio de Janeiro: Edições Tupy, 1947.
2. GAINZA, Violeta Hemsy. **Estudos de psicopedagogia musical.** São Paulo: Summus, 1988.
3. FONTERRADA, M. T. de O. **De tramas e fios.** São Paulo: Unesp, 2005.
4. VILLA-LOBOS, Heitor. **Guia Prático para a educação artística e musical. Vol. 1. 1°, 2° e 3° cadernos.** Rio de Janeiro: ABM: Funarte, 2009.
5. PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências.** 2. ed. revista e aumentada. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

4º Semestre

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Estudos de Improvisação

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriano Caçula Mendes

EMENTA

Abordar os fundamentos das funções da Harmonia no Sistema Tonal dotando o estudante de competências voltadas para a percepção e manipulação dos aglomerados sonoros através da experimentação criativa pela improvisação.

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão das funções dos aspectos harmônicos no Sistema Tonal;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais para a análise das harmonizações no Sistema Tonal;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre as “Leis Tonais”;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre improvisação melódica;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo da manipulação dos aglomerados sonoros contextualizado-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos elementos fundamentais da construção harmônica, suas funções e improvisações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	• Notas Preliminares: Tríades, Tétrade, Dobramentos, Distanciamento entre Vozes, Movimentação de Vozes, Escalas e Arpejos;	4 h/a
2	• Primeira Lei Tonal (funções principais): condução de vozes, Acordes Perfeitos e Suas Inversões, Acordes Dissonantes Diatônicos, Acorde de Sexta-Apojatura, Acorde de Quarta e Sexta-Apojaturas, Acorde de Sétima de Dominante, Acorde de Nona de Dominante, Acorde de Décima Terceira de Dominante, Acorde de Sexta Acrescentada, Acorde de Sétima de Tônica e de Subdominante e improvisação sobre estes;	6 h/a
3	• Segunda Lei Tonal: funções secundárias e suas improvisações;	4 h/a
4	• Terceira Lei Tonal: dominantes individuais e suas improvisações;	4 h/a
5	• Esquema do “Dó Central”;	2 h/a
6	• Quarta Lei Tonal: Tonalidade Dilatada;	2 h/a
7	• A cadência do Jazz e improvisações;	10 h/a
8	• Quinta Lei Tonal (modulação): diatônica, cromática, enarmônica.	4 h/a
9	• Harmonia Modal	2 h/a
10	• Acordes Quartais	2 h/a

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. KOELLREUTTER. Hans, J. **Harmonia Funcional**. Ricordi, 3^a Edição, ?.
2. FARIA, Nelson. **A arte da improvisação**. São Paulo: Lumiar, 2010.
2. SIQUEIRA, José de Lima. **Canto dado em XIV lições**. João Pessoa: SECULT, 1981.
3. HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional**. São Paulo: Irmaos Vitale, [c1949?].
4. LIMA, Marisa Ramires Rosa. **Harmonia: uma abordagem prática**. São Paulo: Ed. da Autora, 2010. Com CD.
5. DUDEQUE, Norton. **Apostilas**. Curitiba: DeArtes (UFPR), 2010.

6. SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. KOSTKA, Stefa; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony**. Boston: McGraw Hill, 2000.
2. PISTON, Walter. **Harmony**. Nova York: W.W. Norton, 1987.
3. ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony and voice leading**. Boston: Thomson/Schirmer, 2003.
4. KOSTKA, Stefa; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony**. Boston: McGraw Hill, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Harmonia II

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Lindberg Luiz da Silva Leandro

EMENTA

Abordar os fundamentos do sistema tonal dotando o estudante de competências voltadas para a percepção e manipulação dos aglomerados sonoros através da experimentação criativa.

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão dos aspectos harmônicos do sistema tonal;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais para a harmonização de melodias;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais para a harmonização de baixos dados;
- Habilitar o estudante a perceber e representar graficamente os aglomerados sonoros presentes nos períodos barroco, clássico e romântico;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo da manipulação dos aglomerados sonoros contextualizado-os aos períodos históricos;
- Proporcionar ao estudante a experimentação prática dos elementos fundamentais da construção harmônica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Acordes de 9 ^a , 11 ^a e 13 ^a ; Acordes e suas cifras; Funções Harmônicas; Dominantes Secundárias e Segundo Cadencial;
2	Acordes Dominantes Substitutos Sub V7; Acordes Diminutos e Suas Funções Harmônicas; Empréstimo Modal; Modos Gregos;
3	Modos das Escalas Menores; Acordes Substitutos dos Campos Harmônico Menores; Alterações em Acordes Dominantes; Escalas Artificiais (Tons Inteiros, Diminuta, Dominante Diminuta e Alterada);
4	Tessitura vocal; Duplicação de notas na tríade; Posição aberta e fechada de acordes; Condução de vozes: movimentação melódica;
5	Notas estranhas à harmonia: notas de passagem, bordadura, antecipação, apogiatura,

	retardo, escapada; Reconhecimento analítico de tríades e acordes de sétima e notas ornamentais em obras da literatura musical;
--	---

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direto à ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. GOMES, Alan. **Harmonia I.** Brasília: BSB Musical, 20009.
2. HINDEMITH, Paul. **Curso condensado de harmonia tradicional.** São Paulo: Irmaos Vitale, [c1949?].
3. LIMA, Marisa Ramires Rosa. **Harmonia: uma abordagem prática.** São Paulo: Ed. da Autora, 2010. Com CD.
4. DUDEQUE, Norton. **Apostilas.** Curitiba: DeArtes (UFPR), 2010.

5. SCHOENBERG, Arnold. **Harmonia**. São Paulo: UNESP, 2001.
6. CHEDIAK, Almir. **Harmonia e Improvisação v. 1 e 2**. Rio de Janeiro: Ed. Lumiá, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. KOSTKA, Stefa; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony**. Boston: McGraw Hill, 2000.
2. PISTON, Walter. **Harmony**. Nova York: W.W. Norton, 1987.
3. ALDWELL, Edward; SCHACHTER, Carl. **Harmony and voice leading**. Boston: Thomson/Schirmer, 2003.
4. KOSTKA, Stefa; PAYNE, Dorothy. **Tonal Harmony**. Boston: McGraw Hill, 2000.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: História da Música Popular

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus

EMENTA

Abordar e compreender os aspectos históricos da música popular brasileira, sua gênese, seu desenvolvimento e sua consolidação

OBJETIVOS

- Promover a discussão e compreensão sobre os aspectos formativos, a consolidação, a transição e a modernização da música popular brasileira, perpassando, neste moldes, a música paraibana;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico da música popular brasileira;
- Habilitar o estudante a perceber os aspectos identitários dos diversos gêneros e estilos consolidados ao longo da história da música popular brasileira;
- Desenvolver no estudante o potencial reflexivo e compreensivo dos movimentos sócio-histórico-culturais responsáveis pelo desenvolvimento e consolidação da música popular brasileira.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	A Música Colonial Brasileira (1500-1808) <ul style="list-style-type: none"> • Os primórdios; • Música dos colonizadores; • Gêneros e Estilos predominantes; • A chegada da Família Real ao Brasil.
2	A formação da Música Popular Brasileira (1770-1928) <ul style="list-style-type: none"> • Domingos Caldas Barbosa; • A modinha e Lundu; • A Família Real, o piano e as danças de salão; • A chegada da polca e de outras danças estrangeiras; • O tango brasileiro e o maxixe; • A formação do choro; • Ernesto Nazareth; • Chiquinha Gonzaga; • Anacleto de Medeiros e as bandas;

	<ul style="list-style-type: none"> ● A modinha e o lundu no final do século XIX; ● A entrada em cena do teatro de revista; ● Os primórdios do disco no Brasil; ● Os cantores e músicos pioneiros do disco; ● Catulo; ● O advento do samba e da canção carnavalesca; ● Nosso Sinhô do samba e outras bossas; ● A marchinha invade o carnaval; ● O jovem Pixinguinha; ● O auge do teatro de revista; ● Três invenções ditam novos rumos à música popular.
3	<p>A consolidação da Música Popular Brasileira (1929-1945)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A geração que desencadeou a Época de Ouro; ● O canto coloquial de Mario Reis; ● Os sambas e os bambas do Estácio; ● Lamartine e Braguinha consolidam a marchinha; ● O fenômeno Noel Rosa; ● Uma pequena notável; ● O apogeu de Ary Barroso ● Novos valores juntam-se à geração de 1930; ● O samba na Época de Ouro; ● Aconteceu no Nice; ● Pixinguinha, Radamés e as orquestras populares; ● A canção romântica; ● Os quatro grandes; ● O cinema musical brasileiro; ● Um baiano chamado Dorival; ● Os caipiras chegam ao disco; ● O Rio descobre a música nordestina; ● O frev e o maracatu; ● A força dos conjuntos regionais e vocais; ● O Estado Novo e a música popular.
4	<p>A transição da Música Popular Brasileira (1946-1957)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A geração pós-Época de Ouro; ● O estouro do Baião; ● A hegemonia do samba-canção na música romântica; ● O último trovador; ● O choro em meados do século XX; ● O melhor da Era do Rádio.
5	<p>A modernização da Música Popular Brasileira (1958-)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● A Bossa Nova; ● Os festivais televisivos; ● A geração que fixou a moderna canção brasileira; ● O tropicalismo;

	<ul style="list-style-type: none"> • A jovem guarda; • A renovação do Samba; • Depois dos festivais; • O Rock Brasileiro, o neo-sertanejo, o pagode e outras novidades; • Um panorama da música popular brasileira na virada do milênio.
6	<p>A música paraibana</p> <ul style="list-style-type: none"> • Primórdios; • Música de concerto; • Música popular; • Principais intérpretes e compositores; • Panorama atual do cenário musical paraibano;

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades (seminários, debates, exibição e apreciação crítica) que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (softwares, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica

1. SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira: das origens à modernidade.** Editora: Editora 34. São Paulo, 2008.
3. MARIZ, Vasco. **História da Música do Brasil.** Editora: , 1961.
2. NAPOLITANO, Marcos. **História & música:** história cultural da música popular. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. 120p.
4. _____. História e música popular: um mapa de leituras e questões. **Revista de História**, São Paulo/SP, v. 157, n. 2, p. 153-171, 2007. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/view/19066/21129>>. Acesso em: 2010/2016.

Bibliografia Complementar

- ALBIN, Ricardo C. **O livro de ouro da MPB:** a história de nossa música popular de sua origem até hoje, 2003.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento IV

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: (vide Plano de Ensino específico de cada habilitação instrumental)

EMENTA

Aprofundar os conhecimentos introdutórios necessários à prática interpretativa e performática, utilizando o instrumento musical como meio de expressão artística.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo programático de cada habilitação instrumental ofertada possui indicações autônomas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras e mesas, violões, partitura, cadeira, estante de partitura, apoio de pé ou acessório próprio, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

HARNONCOURT, Nikolaus. **O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical.** Salzburg: Residenz Verlag, 1984. TradRio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

Bibliografia Complementar:

CAZES, Henrique Leal. Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira. São Paulo: Editora MÉDIAfashion, 2010.

SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.

WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents*. New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

OBSERVAÇÕES

Todas as habilitações instrumentais ofertadas pelo Curso Subsequente em Instrumento Musical do IFPB, Campus João Pessoa, possuem Planos de Ensino individuais, articulados com este plano que possui caráter “genérico”.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Metodologia do Trabalho Científico

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula **CARGA HORÁRIA TOTAL:** 33 horas

DOCENTE RESPONSÁVEL: Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho

EMENTA

O nascimento do saber científico. Métodos científicos. Classificação e Técnicas de Pesquisa. A organização dos textos científicos e acadêmicos (Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT). Elaboração de projeto de pesquisa.

OBJETIVOS

GERAL

- ❑ Compreender e aplicar os princípios da metodologia científica em situações de produção e expressão do conhecimento, bem como nas situações que envolvem a construção de trabalhos acadêmicos.

ESPECÍFICOS

- ❑ Introduzir a discussão sobre os diversos tipos de conhecimento e dos métodos científicos;
- ❑ Conhecer os principais instrumentos técnico-metodológicos que permitem o desenvolvimento de trabalhos acadêmicos e científicos;
- ❑ Conhecer diferentes meios de comunicação científicos: artigo, monografia e eventos;
- ❑ Apresentar as principais Normas da ABNT relacionadas à organização de trabalhos científicos e acadêmicos;
- ❑ Desenvolver habilidades para construir um projeto de pesquisa;
- ❑ Discutir a organização dos trabalhos de conclusão de curso e do relatório de estágio.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<p><u>UNIDADE TEMÁTICA I</u></p> <p><i>1. 1. O CONHECIMENTO CIENTÍFICO</i></p> <ul style="list-style-type: none"> 1.1.1. Os tipos de conhecimento: filosófico, religioso, popular e científico; 1.1.2. Os métodos científicos; 1.1.3. Técnicas de pesquisa científica; 1.1.4. Classificações da pesquisa científica; 	
---	--	--

2	<p><u>UNIDADE TEMÁTICA II</u></p> <p><i>2. OS RECURSOS TÉCNICO-METODOLÓGICOS PARA TRABALHOS ACADÊMICOS</i></p> <p>4.1.1. Propriedades dos trabalhos científicos acadêmicos: artigos, relatório de pesquisa, monografia e relatório de estágio;</p> <p>4.1.2. Regras da ABNT;</p> <p>4.1.3. Organização dos trabalhos de conclusão de curso e do relatório de estágio;</p> <p>4.1.4. Divulgação de comunicações científicas em eventos;</p> <p>4.1.5. Aspectos éticos envolvidos na divulgação de informações científicas.</p>	
3	<p><u>UNIDADE TEMÁTICA III</u></p> <p><i>3.1 ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA</i></p> <p>3.1.1. Técnicas de elaboração de projeto de pesquisa;</p> <p>3.1.2. Fontes de pesquisa e bases de dados;</p> <p>3.1.3. Diferenças entre Projeto de Pesquisa e Projeto de Extensão;</p> <p>3.1.4. Elaboração dos itens de um projeto: introdução, justificativa, objetivos, metodologia, embasamento teórico, cronograma, referencial bibliográfico.</p> <p>3.1.5. Discutindo o plágio e as formas de evitar essa prática.</p>	

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas que podem ser complementadas com a leitura de textos científicos; produção de estudos dirigidos de forma presencial ou a distância; debates dos temas abordados; construção de textos críticos; estímulo a pesquisa de informações em diferentes fontes(artigos, jornais, revistas, internet, periódicos); Para permitir o adequado desenvolvimento da disciplina, é previsto ainda que até 15% do conteúdo programático seja ministrado na modalidade de educação a distância.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;

- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua, devendo ser observada a participação do discente em sala de aula e a realização das atividades propostas durante o desenvolvimento da disciplina. Essas atividades serão realizadas de forma individual ou coletiva. Como métodos de averiguação do aprendizado, serão realizadas avaliações escritas, seminários, debates e produção de textos científicos.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, M. de A; LAKATOS, E. M. **Metodologia do trabalho científico**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. 23^a ed. rev. São Paulo: Cortez, 2007.

COMPLEMENTAR

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência**: filosofia e prática da pesquisa. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A., DA SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo:

Pearson, 2010.

FONSECA, M. H. **Curso de metodologia na elaboração de trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Moderna, 2009.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RODRIGUES, A. J. **Metodologia científica**. 1. ed. São Paulo: Avercamp, 2006.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Noções de Regência

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 33h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade, Ebenezer Lourenço Ferreira Vaz, Gilvanildo de Aquino Sena.

EMENTA

Função da regência. Gestos na regência. Ataque: respiração e gesto preparatório. Cortes. Gesto preparatório em diferentes tempos do compasso. Legato, Staccato. Crescendo. Decrescendo. Fermata. Forte-Piano. Compassos com numeradores diferentes. Regência ambidestra. Regência em espelho A mão esquerda. A batuta.

OBJETIVOS

GERAL

- Conhecer as principais características da regência, na teoria e na prática.

ESPECÍFICOS

- Entender o processo de respiração, gesto preparatório e cortes em todas as suas possibilidades e formas de acordo com as diferentes partituras.
- Compreender, na teoria e na prática, as diferentes interpretações de acordo com o caráter da música a ser regida.
- Desenvolver habilidade gestual em se tratando de compassos com numeradores diferentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Unidade I <ul style="list-style-type: none"> • Instrumentos da Orquestra: disposição • Corais e Bandas Sinfônicas: Disposição • Instrumentos transpositores. • Afinação. Extensão das vozes humanas e dos instrumentos.
2	Unidade II <ul style="list-style-type: none"> • Função da Regência • Mão direita

	<ul style="list-style-type: none"> • Mão esquerda • A Batuta • Gestos na regência • Regência ambidesta e Regência em espelho • Descrição gráfica: Compassos • O Ataque: respiração e gesto preparatório • Gesto preparatório nos diferentes tempos do compasso • Cortes nos diferentes tempos do compasso
3	<p>Unidade III</p> <ul style="list-style-type: none"> • Legato - Stacatto - Crescendo - Decrescendo - Fermata - Forte-Piano. • Sucessão de compassos com numeradores diferentes. • Compassos alternados. • Solfejos entoados com emprego simultâneo de gesticulação.
4	<p>Unidade IV</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e estudo da partitura.

AÇÕES INTEGRADORAS

Prática de regência em outros componentes curriculares: Prática de Conjunto, Prática Vocal e outros grupos musicais.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas. Discussão dos temas dados.
- Exercícios técnicos de gestos básicos de regência: Compassos binários, ternários e quaternários.
- Regência de partituras simples escolhidas pelos alunos.
- Estudo de textos complementares.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;

- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade IV** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade IV** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade IV** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade IV** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco, pincel, computador com acesso à Internet e projetor multimídia, vídeos, revistas e publicações especializadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas e seu desenvolvimento gestual na regência de obras simples.
- Apresentação de trabalhos individuais.
- Apresentação final de trabalho em grupo.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. BAPTISTA, Raphael : Tratado de Regência : aplicada à orquestra, à banda de música e ao coro. São Paulo, Irmãos Vitale
2. BENNETT, Roy : Instrumentos da orquestra. Tradução Luiz Carlos Csëko. Jorge Zahar Editor. Rio de Janeiro, 1985.
3. HENRIQUE, Luís. Instrumentos musicais. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004.
4. LAGO, Sylvio. Arte da Regência - História, Técnica e Maestros. São Paulo: Algol Editora Ltda, 2008.
5. RINALDI, Arthur et al. O Regente sem orquestra: exercícios básicos, intermediários e avançados para a formação do regente. ed. São Paulo: Algol, 2008.
6. ROCHA, Ricardo: Regência: uma arte complexa. Técnicas e reflexões sobre a direção de orquestra e corais. Ibis Libris, Rio de Janeiro, 2004.
7. STORTI, Carlos Alberto. Introdução à Regência. Uberlândia: EDUFU, 1987
8. HUNSSBERGER, Donald; ERNST, Roy E. The art of conducting. 2ed. McGraw-Hill Humanities/Social Sciences/Langua, 1991.
9. GADDIS, J. Robert. Regência Artística: Através do Desenvolvimento Sequencial De Habilidades. eBook Kindle, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. OLING, Bert & Heinz Wallisch. Enciclopédia dos instrumentos musicais; Lisboa: Centralivros, 2004.
2. ZANDER, Oscar. Regência coral. Porto Alegre: Movimento, 1979.
3. ZAGONEL, Bernadete. O que é Gesto Musical. São Paulo:Brasiliense, 1992.

PLANO DE ENSINO

CURSO: TÉCNICO SUBSEQUENTE EM INSTRUMENTO MUSICAL

COMPONENTE CURRICULAR: Prática de Conjunto II

PERÍODO: 4º semestre

CARGA HORÁRIA SEMANAL: 04 h.a.

CARGA HORÁRIA TOTAL: 67h

DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque

EMENTA

Vivenciar a prática musical em conjunto onde habilidades individuais e grupais sejam desenvolvidas por meio da leitura, solfejo e interpretação de partituras, da afinação, da qualidade musical e do equilíbrio das vozes.

OBJETIVOS

- Promover a prática musical coletiva observando a disponibilidade instrumental;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre a prática de música em conjunto;
- Aperfeiçoar a prática da leitura de partituras;
- Habilitar o estudante a perceber o repertório para grupos musicais em diferentes épocas, estilos e compositores;
- Estimular os estudantes a interpretarem e criarem seus próprios arranjos e composições para grupos musicais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Técnicas de Prática em Conjunto <ul style="list-style-type: none"> ● Conceitos básicos: entrada, condução e finalização; ● Leitura; ● Afinação; ● Estudos por naipes. 	40 h/a
2	Aspectos rítmicos <ul style="list-style-type: none"> ● Rítmico, métrica e acentuações; ● Anacrusas, síncopes e contratemplos. 	20 h/a
3	Aspectos melódicos <ul style="list-style-type: none"> ● Motivos; ● Temas; ● Frases; ● Períodos; ● Formas. 	20 h/a

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;

- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computadores, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa, a avaliação da aprendizagem pretende garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A avaliação ocorrerá por meio de situações de aprendizagem desenvolvidas a partir de diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e do desenvolvimento discente nas dimensões cognitivas, psicomotoras e atitudinais. Através de instrumentos próprios, tais quais trabalhos práticos, estudos de caso, simulações, projetos, situações-problema, relatórios, provas, pesquisa, debates, seminários, dentre outros, a verificação do domínio de conhecimentos será expressa em notas, numa escala de 0 (zero) a 100 (cem), considerando os indicadores de conhecimento teórico e prático e de relacionamento interpessoal. Deverão ser realizadas um número mínimo de 02 (duas) avaliações de aprendizagem durante o semestre letivo. Caso o estudante obtenha desempenho inferior a 70% (setenta por cento) na média obtida após a realização das avaliações, terá direito a ser submetido à avaliação final, conforme recomendações descritas no Regulamento Didático dos Cursos Técnicos Subsequentes.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

1. SÉRVIO, Evaldo Passos. **Prática de Conjunto em Música Brasileira**. Teresina: EDUFPI, 2002.
2. PLADEVALL, Jayme. **Bateria Contemporânea: técnicas e ritmos**. São Paulo: Irmãos Vitale, 2004.
3. GUEST, Ian. **Arranjo: método prático**. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 1996.

Bibliografia Complementar:

MIGNONE, Liddy Chiaffarelli, FERNANDEZ, Marina Lorenzo. **Iniciação Musical: Treinos de Ouvido, Ritmo e Leitura**. Rio de Janeiro: Edições Tupy, 1947.
 PAZ, Ermelinda A. **Pedagogia Musical Brasileira no Século XX, Metodologia e Tendências**. 2. ed. revista e aumentada. Brasília: Editora MusiMed, 2013.

Habilidades

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho e Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Abordar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o violão como meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a aquisição de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do violão.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do violão;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Estimular a realização de diferentes dinâmicas, trímbres e articulações;
- Estimular uma movimentação eficiente do corpo durante a realização sonora;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as varidas formas de ação das mãos e suas ações coordenadas;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar a realização de texturas sonoras diversificadas;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre as principais personagens atuantes no processo histórico do violão no Brasil e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Definição do Projeto Musical personalizado a ser desenvolvido durante o curso	5%
2	Panorama histórico/organológico do violão, suas práticas e inserções nas diversas culturas	5%
3	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas passíveis de serem interpretadas nas primeiras posições.	60%
4	Introdução à análise, reflexão e práticas de produção artístico-musical utilizando o violão nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs</i> – colaborativas e offline, <i>social medias</i>)	30%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

REPERTÓRIO TRADICIONAL:

- Francis Kleynjans - [Mes Débuts à la Guitare](#) (Ed. H. Lemoine)
- Dionísio Aguado - [Studi per chitarra](#) (Ed. S. Zerboni)
- Leo Brouwer - [Estudios Sencillos](#) (Ed. M. Eschig)
- Matteo Carcassi - Op. [59](#) e [60](#)
- Ferdinando Carulli – [Obras diversas](#) (Ed. Soneto)
- Fernando Sor – [Estudos](#) (Melbay).
- Guitar Series II e III - [The Royal Conservatory of Music](#) (Frederick Harris Music).

REPERTÓRIO BRASILEIRO:

- Dilermano Reis – [Obras Diversas](#) (Ed. Fenicio)
- Baden Powell – [Obras Diversas](#) (Ed. Gryphus)
- João Pernambuco – [Obras Diversas](#) (Ed. Chanterelle)
- Garoto – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. GSP)
- Raphael Rabello – [Obras Diversas](#) (Ed. Pedro Gervason)

WORD MUSIC:

- Tangos, Milongas e Habaneras – [Obras diversas](#) (Ed. M. Orfee)
- Michael Jackson – [Obras Diversas](#) (Ed. Warner Bros)
- Beatles – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. ?)

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (violões e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o violão – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. TENNANT, Scott. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technics Handbook*. Baltimore. Ed. Nathaniel Gunod, 1995.
2. GIULIANI, Mauro. *Op. 01 - 120 Right Hand Studies*. S/a
3. BARCELÓ, Ricardo. *La Digitación Guitarrística – Recursos Poco Usuales*. Ed. Real Musical - Madrid, S/a.

Complementar:

1. HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical*. Salzburg: Residenz Verlag, 1984. Trad.: Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

2. CONTRERAS, Antonio. *La técnica de David Russell em 165 conejos*. Sevilla. Ed. Cuadernos Abolays, 1998.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho e Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o violão como meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do violão.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do violão;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Estimular a realização de diferentes dinâmicas, trímbres e articulações;
- Estimular uma movimentação eficiente do corpo durante a realização sonora;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as varidas formas de ação das mãos e suas ações coordenadas;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar a realização de texturas sonoras diversificadas;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre as principais personagens atuantes no processo histórico do violão no Brasil e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas passíveis de serem interpretadas nas primeiras posições.	60%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o violão nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs</i> , <i>social medias</i>)	40%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

REPERTÓRIO TRADICIONAL:

- Francis Kleynjans - Mes Débuts à la Guitare (Ed. H. Lemoine)
- Dionísio Aguado - Studi per chitarra (Ed. S. Zerboni)
- Leo Brouwer - Estudios Sencillos (Ed. M. Eschig)
- Matteo Carcassi - Op. 59 e 60
- Ferdinando Carulli – Obras diversas (Ed. Soneto)
- Fernando Sor – Estudos (Melbay).
- Guitar Series II e III - The Royal Conservatory of Music (Frederick Harris Music).

REPERTÓRIO BRASILEIRO:

- Dilermano Reis – Obras Diversas (Ed. Fenicio)
- Baden Powell – Obras Diversas (Ed. Gryphus)
- João Pernambuco – Obras Diversas (Ed. Chanterelle)
- Garoto – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. GSP)
- Raphael Rabello – Obras Diversas (Ed. Pedro Gervason)

WORD MUSIC:

- Tangos, Milongas e Habaneras – Obras diversas (Ed. M. Orfee)
- Michael Jackson – Obras Diversas (Ed. Warner Bros)
- Beatles – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. ?)

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos

elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (violões e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada

bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o violão – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. TENNANT, Scott. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technics Handbook*. Baltimore. Ed. Nathaniel Gunod, 1995.
2. GIULIANI, Mauro. *Op. 01 - 120 Right Hand Studies*. S/a
3. BARCELÓ, Ricardo. *La Digitación Guitarrística – Recursos Poco Usuales*. Ed. Real Musical - Madrid, S/a.

Complementar:

1. HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical*. Salzburg: Residenz Verlag, 1984. Trad.: Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
2. CONTRERAS, Antonio. *La técnica de David Russell em 165 conejos*. Sevilla. Ed. Cuadernos Abolays, 1998.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho e Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o violão como meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do violão.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do violão;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Estimular a realização de diferentes dinâmicas, trímbres e articulações;
- Estimular uma movimentação eficiente do corpo durante a realização sonora;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as varidas formas de ação das mãos e suas ações coordenadas;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar a realização de texturas sonoras diversificadas;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar o estudante em conhecimentos fundamentais sobre as principais personagens atuantes no processo histórico do violão no Brasil e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas passíveis de serem interpretadas em	40%
---	--	-----

	todas as posições do braço.	
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o violão nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	40%
3	Criação e desenvolvimento de arranjos, adaptações ou transformulações para o violão <i>solo</i> ou em grupo instrumental	20%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

REPERTÓRIO TRADICIONAL:

- Francis Kleynjans - [Mes Débuts à la Guitare](#) (Ed. H. Lemoine)
- Dionísio Aguado - [Studi per chitarra](#) (Ed. S. Zerboni)
- Leo Brouwer - [Estudios Sencillos](#) (Ed. M. Eschig)
- Matteo Carcassi - Op. [59](#) e [60](#)
- Ferdinando Carulli – [Obras diversas](#) (Ed. Soneto)
- Fernando Sor – [Estudos](#) (Melbay).
- Guitar Series II e III - [The Royal Conservatory of Music](#) (Frederick Harris Music).

REPERTÓRIO BRASILEIRO:

- Dilermando Reis – [Obras Diversas](#) (Ed. Fenicio)
- Baden Powell – [Obras Diversas](#) (Ed. Gryphus)
- João Pernambuco – [Obras Diversas](#) (Ed. Chanterelle)
- Garoto – Obras Diversas, Vol. [1](#) e [2](#) (Ed. GSP)
- Raphael Rabello – [Obras Diversas](#) (Ed. Pedro Gervason)

WORD MUSIC:

- Tangos, Milongas e Habaneras – [Obras diversas](#) (Ed. M. Orfee)
- Michael Jackson – [Obras Diversas](#) (Ed. Warner Bros)
- Beatles – Obras Diversas, Vol. [1](#) e [2](#) (Ed. ?)

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o violão.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;

- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (violões e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o violões – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. TENNANT, Scott. *Pumping Nylon: The Classical Guitarist's Technics Handbook*. Baltimore. Ed. Nathaniel Gunod, 1995.
2. GIULIANI, Mauro. *Op. 01 - 120 Right Hand Studies*. S/a
3. BARCELÓ, Ricardo. *La Digitación Guitarrística – Recursos Poco Usuales*. Ed. Real Musical - Madrid, S/a.

Complementar:

1. HARNONCOURT, Nikolaus. *O Discurso dos Sons: Caminhos Para Uma Nova Compreensão Musical*. Salzburg: Residenz Verlag, 1984. Trad.: Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
2. CONTRERAS, Antonio. *La técnica de David Russell em 165 conejos*. Sevilla. Ed. Cuadernos Abolays, 1998.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: VIOLÃO	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho e Cristóvam Augusto de Carvalho Sobrinho e Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Consolidar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o violão como meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a consolidação de competências musicais e instrumentais intermediárias contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do violão.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do violão;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Estimular a realização de diferentes dinâmicas, trímbres e articulações;
- Estimular uma movimentação eficiente do corpo durante a realização sonora;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as varidas formas de ação das mãos e suas ações coordenadas;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar a realização de texturas sonoras diversificadas;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Consolidar conhecimentos fundamentais sobre as principais personagens atuantes no processo histórico do violão no Brasil e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas passíveis de serem interpretadas ao longo de toda a tessitura do violão.	30%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o violão nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	20%
3	Consolidação do Projeto Musical desenvolvido ao longo do Curso	50%

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o violão.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;

Programático;

- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (violões e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada

bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o violão – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
Recuperação	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado

BIBLIOGRAFIA

REPERTÓRIO TRADICIONAL:

- Francis Kleynjans - Mes Débuts à la Guitare (Ed. H. Lemoine)
- Dionísio Aguado - Studi per chitarra (Ed. S. Zerboni)
- Leo Brouwer - Estudios Sencillos (Ed. M. Eschig)
- Matteo Carcassi - Op. 59 e 60
- Ferdinando Carulli – Obras diversas (Ed. Soneto)
- Fernando Sor – Estudos (Melbay).
- Guitar Series II e III - The Royal Conservatory of Music (Frederick Harris Music).

REPERTÓRIO BRASILEIRO:

- Dilermano Reis – Obras Diversas (Ed. Fenicio)
- Baden Powell – Obras Diversas (Ed. Gryphus)
- João Pernambuco – Obras Diversas (Ed. Chanterelle)
- Garoto – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. GSP)
- Raphael Rabello – Obras Diversas (Ed. Pedro Gervason)

WORD MUSIC:

- Tangos, Milongas e Habaneras – Obras diversas (Ed. M. Orfee)
- Michael Jackson – Obras Diversas (Ed. Warner Bros)
- Beatles – Obras Diversas, Vol. 1 e 2 (Ed. ?)

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento I - Trompete	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvanildo de Aquino Sena	

EMENTA

Estudo da técnica instrumental e dos processos de interpretação do trompete, visando o desenvolvimento do estudante em relação às possibilidades artístico-musicais vigentes na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver, conscientemente, técnicas musicais que visem o desenvolvimento de fundamentos técnicos e práticos no trompete.

Específicos

- Conhecer técnicas de postura e respiração, embocadura, relaxamento e sonoridade;
- Executar estudos de posição dos dedos da mãos direita e esquerda;
- Desenvolver a flexibilidade labial e articulação;
- Praticar exercícios com notas longas e ataque simples;
- Desenvolver a leitura rítmica e melódica;
- Conhecer o instrumento, seu manuseio e conservação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Aspectos históricos do trompete	2h
2	Limpeza e conservação do instrumento	2h
3	Embocadura	3h
4	Emissão do som	3h
5	Afinação	2h
6	Técnicas de respiração	2h
7	Estudos de digitação	2h
8	Estudos de Nota longa	2h
9	Noção de aquecimento (warm-up)	2h

10	Flexibilidade labial	3h
11	Peças musicais do repertório solo do trompete	10

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas;

Apreciação crítica do repertório de trompete;

Execução de peças e/ou estudos do repertório solo de trompete.

Estudos de métodos que desenvolvam a técnica instrumental.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala ampla para aulas individuais e/ou coletivas;

Trompetes em Bb;

Computador;

Datashow,

Caixas de som;

Espelho 2mx1,5m;

Estante para partitura;

Metrônomo;
Afinador.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CLARKE, Hebert. *Characteristic Studies for the Cornet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1943.

EDWARDS, Austin R.; HOVEY, Nilo W. *Edwards – Hovey Method for the trumpet*. Miami: Belwin-Mills Publishing Corp., 1968.

IRONS, Earl D. *Twenty – Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet*. San Antonio: Southern Music Co., 1963

SCHLOSSBERG, Max. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York, 1941: M. Baron Inc.

STAMP, James. *Warm-ups+Studies*. Bulle, Suisse, 1978/1981: Editions BIM.

THOMPSON, James. *The buzzing book*. Suiça: Editions Bim, 2001.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento II - Trompete	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvanildo de Aquino Sena	

EMENTA

Estudo da técnica instrumental e dos processos de interpretação do trompete, visando o desenvolvimento do estudante em relação às possibilidades artístico-musicais vigentes na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral

Dominar e adequar os fundamentos musicais, desenvolvendo aspectos artísticos, técnicos e práticos no trompete.

Específicos

- Conhecer técnicas de postura, respiração, embocadura, relaxamento e sonoridade;
- Aplicar os fundamentos musicais para execução de peças musicais de nível básico;
- Desenvolver a flexibilidade labial;
- Promover a execução de músicas em grupo;
- Aprimorar a técnica de articulação *staccato* e *tenuto*;
- Dominar estudo interpretativo de exercício com notas longas e ataque simples;
- Dominar leitura rítmica, melódica, harmônica e textual para participar da prática de conjunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estudo de notas longas	2h
2	Limpeza, manuseio e conservação do instrumento	1h
3	Emissão do som;	2h
4	Embocadura	2h
5	Técnica de respiração	1h
6	Noções de aquecimento (warm-up)	2h
7	Escalas maiores e menores	5h
8	Flexibilidade labial	5h
9	Peças musicais do repertório solo do trompete	10
1	Estudos líricos	3

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e práticas;

Apreciação crítica de áudios do repertório de trompete;

Execução de peças e/ou estudos do repertório solo de trompete;

Estudos de métodos que desenvolvam a técnica instrumental.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala ampla para aulas individuais e/ou coletivas;

Trompetes em C e Bb;

Computador;

Datashow,

Caixas de som;

Lousa;

Caneta;

Afinador;

Metrônomo;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ARBAN, Jose Juan B. *Gran Método Completo para trompeta*. Buenos Aires-Argentina, 1956: Ricordi Americana S.A.E.C.

CLARKE, Hebert. *Characteristic Studies for the Cornet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1943.

CONCONE, Giuseppe. *Lyrical Studies for trumpet or Horn*. Transcrito por John Sawyer. Vuarmarens/Switzerland: edition Bim, 1972.

HERING, Sigmund. *Forty Progressive Studies for Trumpet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1945.

IRONS, Earl D. *Twenty – Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet*. San Antonio: Southern Music Co., 1963

SCHLOSSBERG, Max. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York, 1941: M. Baron Inc.

THOMPSON, James. *The buzzing book*. Suiça: Editions Bim, 2001.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento III- Trompete	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvanildo de Aquino Sena	

EMENTA

Estudo da técnica instrumental e dos processos de interpretação do trompete, visando o desenvolvimento do estudante em relação às possibilidades artístico-musicais vigentes na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral

Dominar e adequar os fundamentos musicais, desenvolvendo aspectos históricos, artísticos, interpretativos e práticos no trompete.

Específicos

- Aplicar os fundamentos musicais para execução de peças simples e intermediárias;
- Desenvolver a flexibilidade labial;
- Ampliar a tessitura;
- Desenvolver a digitação;
- Interpretar peças no estilo musical do período Barroco e Clássico;
- Dominar leitura rítmica, melódica, harmônica e textual para participar da prática de conjunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estudos líricos e interpretativos	10h
2	Peças musicais do repertório solo do trompete	10h
3	Golpe de língua simples	4h
4	Escalas maiores, menores e cromáticas	4h
5	Estudos de improvisação no trompete	4h
6	Flexibilidade labial	1h

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas;
- Apreciação crítica de áudios do repertório de trompete;
- Execução de peças e/ou estudos do repertório solo de trompete.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala ampla para aulas individuais e/ou coletivas;

Estante para partituras;

Trompetes em C e Bb;

Computador;

Datashow,

Caixas de som;

Afinador;

Metrônomo;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ARBAN, Jose Juan B. *Gran Método Completo para trompeta*. Buenos Aires-Argentina, 1956: Ricordi Americana S.A.E.C.

CLARKE, Hebert. *Characteristic Studies for the Cornet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1943.

CONCONE, Giuseppe. *Lyrical Studies for trumpet or Horn*. Transcrito por John Sawyer. Vuarmarens/Switzerland: edition Bim, 1972.

EDWARDS, Austin R.; HOVEY, Nilo W. *Edwards – Hovey Method for the trumpet*. Miami: Belwin-Mills Publishing Corp., 1968.

HERING, Sigmund. *Forty Progressive Studies for Trumpet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1945.

IRONS, Earl D. *Twenty – Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet*. San Antonio: Southern Music Co., 1963

LAURENT, René. *Vingt Etudes Faciles et de Moyene Force*: preparant aux Etudes Pratiques. Paris: Alphonse Leduc et Cie., 1948.

SCHLOSSBERG, Max. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York, 1941: M. Baron Inc.

STAMP, James. *Warm-ups+Studies*. Bulle, Suisse, 1978/1981: Editions BIM.

THOMPSON, James. *The buzzing book*. Suiça: Editions Bim, 2001.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento IV - Trompete	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Gilvanildo de Aquino Sena	

EMENTA

Estudo da técnica instrumental e dos processos de interpretação do trompete, visando o desenvolvimento do estudante em relação às possibilidades artístico-musicais vigentes na contemporaneidade.

OBJETIVOS

Geral

Dominar e adequar os fundamentos musicais, desenvolvendo aspectos artísticos, técnicos e práticos no trompete.

Específicos

- Conhecer técnicas de postura e respiração, embocadura, relaxamento e sonoridade;
- Executar estudos de posição dos dedos da mãos direita e esquerda;
- Desenvolver a flexibilidade labial e articulação;
- Dominar estudo interpretativo de exercício com notas longas e ataque simples;
- Dominar leitura rítmica, melódica, harmônica e textual para participar da prática de conjunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Escalas maiores, menores e cromáticas;	4 h
2	Escalas modais e tonais;	4 h
3	Intervalos;	2 h
4	Arpejos;	2h
5	Ornamentos;	2h
6	Improvisação musical;	4h
7	Peças musicais do repertório solo do trompete;	10h

8	Articulação em golpe de língua simples, duplo e triplo.	5
---	---	---

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas e práticas;
- Apreciação crítica de áudios do repertório trompetístico;
- Execução de peças e/ou estudos do repertório solo de trompete.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala ampla para aulas individuais e/ou coletivas;

Estantes para partituras;

Trompetes em C, Bb e Eb;

Computador;

Estante para partitura;

Afinador;

Metrônomo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ARBAN, Jose Juan B. *Gran Método Completo para trompeta*. Buenos Aires-Argentina, 1956: Ricordi Americana S.A.E.C.

BRANDT, Vassily. *Études for Trumpet (Orc. Etudes and last etudes)*. Melville-NY, 1945: MCA Music.

CHARLIER, Théo. *Études Transcendantes pour trompette*. Paris, 1946: Alphonse Leduc

CLARKE, Hebert. *Characteristic Studies for the Cornet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1943.

CONCONE, Giuseppe. *Lyrical Studies for trumpet or Horn*. Transcrito por John Sawyer. Vuarmarens/Switzerland: edition Bim, 1972.

EDWARDS, Austin R.; HOVEY, Nilo W. *Edwards – Hovey Method for the trumpet*. Miami: Belwin-Mills Publishing Corp., 1968.

HERING, Sigmund. *Forty Progressive Studies for Trumpet*. New York: Carl Fischer, Inc., 1945.

IRONS, Earl D. *Twenty – Seven Groups of Exercises for Cornet and Trumpet*. San Antonio: Southern Music Co., 1963.

LAURENT, René. *Vingt Etudes Faciles et de Moyene Force: preparant aux Etudes Pratiques*. Paris: Alphonse Leduc et Cie., 1948.

SCHLOSSBERG, Max. *Daily drills and technical studies for trumpet*. New York, 1941: M. Baron Inc.

STAMP, James. *Warm-ups+Studies*. Bulle, Suisse, 1978/1981: Editions BIM

THOMPSON, James. *The buzzing book*. Suiça: Editions Bim, 2001.

TULL, Fischer. *Eight Profiles*. U.S.A., 1980: Boosey&Hawkes, Inc.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO SAXOFONE I	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Introdução ao estudo do saxofone para o aprendizado das técnicas de manuseio do instrumento e interpretação de repertórios eruditos e populares dentro do universo musical.

OBJETIVOS

GERAL

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos), em nível iniciante, necessários para a execução e interpretação do repertório erudito e popular para saxofone.

ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Favorecer o aprendizado de habilidades básicas de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Estimular o desenvolvimento da sonoridade característica do instrumento;
- Apresentar as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Estimular a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Promover habilidades básicas de interpretação musical

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Saxofone I - 1º Unidade História do saxofone;
2	Estrutura do instrumento; Montagem e desmontagem;
3	Postura corporal e Posição das mãos; Formação da embocadura; e Primeiros sons
4	Exercícios sobre os intervalos simples (segundas a oitavas); Exercícios sobre os intervalos mistos;
5	Exercícios sobre a escala cromática.
6	Saxofone I - 2º Unidade Exercícios técnicos e leituras musicais sobre as tonalidades Maiores.

	Exercícios técnicos e leituras musicais sobre as tonalidades Menores.
7	Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores; Exercícios básicos de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
8	Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
9	Estudos Básicos de Improvisação
10	Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores;
11	Saxofone I - 3º Unidade Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
12	Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
13	Estudos de Improvisação
14	Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores;
15	Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
16	SAXOFONE I - 4º Unidade Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
17	Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Saxofone: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no clarinete mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: História do saxofone;
- 2^a aula - ____/____/____: Estrutura do instrumento; Montagem e desmontagem;
- 3^a aula - ____/____/____: Postura corporal e Posição das mãos; Formação da embocadura; e Primeiros sons
- 4^a aula - ____/____/____: Exercícios sobre os intervalos simples (segundas a oitavas); Exercícios sobre os intervalos mistos
- 5^a aula - ____/____/____: Exercícios sobre a escala cromática.
- 6^a aula - ____/____/____: Exercícios técnicos e leituras musicais sobre as tonalidades Maiores. Exercícios técnicos e leituras musicais sobre as tonalidades Menores.
- 7^a aula - ____/____/____: Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores;

Exercícios básicos de Percepção Musical e Transcrição de partituras;

- 8^a aula - ____/____/____: Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
- 9^a aula - ____/____/____: Estudos Básicos de Improvisação
- 10^a aula - ____/____/____: Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores;
- 11^a aula - ____/____/____: Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
- 12^a aula - ____/____/____: Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
- 13^a aula - ____/____/____: Estudos de Improvisação
- 14^a aula - ____/____/____: Exercícios técnicos utilizando tonalidade Maiores e Menores;
- 15^a aula - ____/____/____: Leituras Musicais utilizando Tonalidades Maiores e Menores;
- 16^a aula - ____/____/____: Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
- 17^a aula - ____/____/____: Exercícios de Percepção Musical e Transcrição de partituras;
- 18^a aula - ____/____/____: Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 19^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças fáceis do período Romântico;
- 20^a aula - ____/____/____: Executar trechos sinfônicos fáceis de Banda/

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
-----------	------	-----------

01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.

VIOLA, Joseph. Technique of the Saxophone: Chord Studies. Vol 2. Boston: Berklee Press, 1986.

CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Vol. 3. 2^a edição. Rio de Janeiro: Lumiar editora, 2010.

CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 3. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2011.

HITE, David. Melodious and Progressive Studies for Saxofone. Book 1. Texas: Southern Music Company, 1988.

LEONARD, Hall. Jazz play along: 10 Duke Ellington Classics. Vol 1. New York: Hall Leonard Editora, 2004.

LEONARD, Hall. Jazz play along: 10 Latin Jazz Favorites. Vol 40. New York: Hall Leonard Editora, 2005.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – SAXOFONE II	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do saxofone, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos), em nível iniciante, necessários para a execução e interpretação do repertório erudito e popular para saxofone.

ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Favorecer o aprendizado de habilidades básicas de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Estimular o desenvolvimento da sonoridade característica do instrumento;
- Apresentar as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Estimular a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Promover habilidades básicas de interpretação musical

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Saxofone II - 1º Unidade Estudo do Staccato;
2	Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
3	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
4	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
6	Saxofone II - 2º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;
9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;

10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
11	Saxofone II - 3º Unidade Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	Saxofone II - 4º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Saxofone: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no saxofone mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Estudo do Staccato;;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões do saxofone; e Executar escalas em tons inteiros;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;

- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico; ;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos de nível intermediários sinfônicos de Banda Sinfônica;;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos de nível intermediários sinfônicos de Orquestra
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar escalas em tons inteiros;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

RUSSO, Amadeu. Método completo de Saxofone. 19º edição. São Paulo [E3] : Irmãos Vitale, 1997.

VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.

CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Vol. 1. 2^a edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

- HITE, David. Melodious and Progressive Studies for Saxofone. Book 1. Texas: Southern Music Company, 1988.
- LACOUR, Guy. 50 Easy and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Paris: Gérard Billaudot Editeur, 1989.
- LEONARD, Hall. Disney solos for Saxofone. New York: Hall Leonard Editora, 1998.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – SAXOFONE III	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do saxofone, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos), em nível iniciante, necessários para a execução e interpretação do repertório erudito e popular para saxofone.

ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Favorecer o aprendizado de habilidades básicas de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Estimular o desenvolvimento da sonoridade característica do instrumento;
- Apresentar as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Estimular a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Promover habilidades básicas de interpretação musical

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Saxofone III - 1º Unidade Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
2	Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
3	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
4	Estudo do Staccato;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
6	Saxofone III - 2º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;

9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
11	<p style="text-align: center;">Saxofone III - 3º Unidade</p> <p>Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;</p>
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	<p style="text-align: center;">Saxofone III - 4º Unidade</p> <p>Executar trechos sinfônicos de Orquestra</p>
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Desenvolver peças do Período Clássico;

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Saxofone: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no saxofone mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 2^a aula - ____/____/____: Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com

- acompanhamento de piano e regional de choro;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões do saxofone; e Executar escalas em tons inteiros;
 - 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Estudo do Staccato;
 - 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
 - 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;
 - 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
 - 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico; ;
 - 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos de nível intermediários sinfônicos de Banda Sinfônica;;;
 - 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos de nível intermediários sinfônicos de Orquestra
 - 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
 - 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
 - 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar escalas em tons inteiros;
 - 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
 - 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
 - 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra
 - 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
 - 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
 - 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico;
 - 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

- RUSSO, Amadeu. Método completo de Saxofone. 19º edição. São Paulo [E3] : Irmãos Vitale, 1997.
- VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.
- CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Vol. 1. 2ª edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.
- CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.
- HITE, David. Melodious and Progressive Studies for Saxofone. Book 1. Texas: Southern Music Company, 1988.
- LACOUR, Guy. 50 Easy and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Paris: Gérard Billaudot Editeur, 1989.
- LEONARD, Hall. Disney solos for Saxofone. New York: Hall Leonard Editora, 1998.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – SAXOFONE IV	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do saxofone, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

Fornecer ao aluno os recursos técnicos (práticos e teóricos), em nível iniciante, necessários para a execução e interpretação do repertório erudito e popular para saxofone.

ESPECÍFICOS

- Conhecer a origem do saxofone e sua história;
- Favorecer o aprendizado de habilidades básicas de manuseio do mecanismo do instrumento;
- Estimular o desenvolvimento da sonoridade característica do instrumento;
- Apresentar as diferentes formas de articulação dos sons no saxofone;
- Estimular a leitura musical por meio da execução de estudos e peças musicais;
- Promover habilidades básicas de interpretação musical

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Saxofone IV - 1º Unidade Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
2	Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
3	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
4	Estudo do Staccato;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
6	Saxofone IV - 2º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;
9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

11	Saxofone IV - 3º Unidade Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	Saxofone IV - 4º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Saxofone: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no saxofone mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 2^a aula - ____/____/____: Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 3^a aula - ____/____/____: Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões do saxofone; e Executar escalas em tons inteiros;
- 4^a aula - ____/____/____: Estudo do Staccato;
- 5^a aula - ____/____/____: Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 6^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do Período Clássico;
- 7^a aula - ____/____/____: Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 8^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do período Romântico; ;
- 9^a aula - ____/____/____: Executar Trechos de nível intermediários sinfônicos de Banda Sinfônica; ;
- 10^a aula - ____/____/____: Executar trechos de nível intermediários sinfônicos de Orquestra

- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar escalas em tons inteiros;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra,

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

KLOSÉ, Hyacinthe. Méthode Complète pour tous les Saxophones. Paris: Éditions Musicales Alphonse Leduc, 2000.

RUSSO, Amadeu. Método completo de Saxofone. 19º edição. São Paulo [E3] : Irmãos Vitale, 1997.

VILLE, Paul de. Universal Method for the Saxophone. New York: Carl Fischer, 1908.

CHEDIAK, Almir. Songbook Bossa Nova. Vol. 1. 2^a edição. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

CHEDIAK, Almir. Songbook Choro. Vol. 1. Rio de Janeiro: Lumiar Editora, 2009.

HITE, David. Melodious and Progressive Studies for Saxofone. Book 1. Texas: Southern Music Company, 1988.

LACOUR, Guy. 50 Easy and Progressive Studies for Saxophone. Book 1. Paris: Gérard Billaudot Editeur, 1989.

LEONARD, Hall. Disney solos for Saxofone. New York: Hall Leonard Editora, 1998.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLONCELLO	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva	

EMENTA

A disciplina oferece o aprendizado do violoncelo desde o nível iniciante, em aulas coletivas, nas quais serão tratados aspectos técnicos e interpretativos para a boa execução do instrumento.

OBJETIVOS

GERAL

- Desenvolver as habilidades de execução do violoncelo, oferecendo o conhecimento de técnicas específicas do instrumento.
- Oferecer recursos para a expressão musical no instrumento violoncelo considerando também aspectos interpretativos como o contexto histórico e o estilo das obras que estão sendo estudadas.

Específicos

- Dotar o aluno de conhecimentos dos aspectos anatômicos relacionados à execução instrumental.
- Estimular a sensibilidade auditiva para o bom aproveitamento das horas de estudo individual.
- Estimular o questionamento sobre como estudar e como ganhar autonomia fora da sala de aula.
- Orientar o aluno na preparação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparar o aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Conhecimentos gerais acerca do instrumento, suas partes e respectivos nomes.	
2	Conhecimento das origens do violoncelo, bem como seus principais compositores, intérpretes.	
3	A importância dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal.	
4	Postura ao sentar e ao segurar o instrumento.	
5	Como se dá a produção do som.	
6	Exercícios de digitação para a mão esquerda na 1 ^a , e 4 ^a . posições	
7	Exercícios de produção de som com o arco em cordas soltas.	
8	Exercícios de coordenação.	
9	Conhecimento dos harmônicos naturais nas 1 ^a , 4 ^a . e 7 ^a . posições	
10	Exercícios para o fortalecimento das mãos	
11	Conhecer a geografia do espelho – relações intervalares entre as cordas	
12	Movimentos do braço: cotovelos e seus ângulos	

13	Bases para a boa afinação – 1 ^a . e 4 ^a . Fixas.	
14	Velocidade do arco: ritmo e dinâmica.	
	Obs. Execução de repertório específico para cada fase do aprendizado	

AÇÕES INTEGRADORAS

Com a disciplinas:

Educação Física – integração dos conhecimentos para adquirir melhor consciência corporal.

História da Música Ocidental – colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nesta disciplina principalmente em relação à estilo.

Prática de Conjunto – possibilitar a prática com colegas de outras habilitações do curso de instrumento musical

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas práticas do instrumento utilizando uma seleção de estudos e repertórios específicos para cada fase do aprendizado.

-Gravação em vídeo e áudio de aulas previamente marcadas.

-Audição individual das aulas gravadas para estimular a autoconsciência.

-Aulas em grupo em estilo Master Class com a participação de todos os alunos para adquirirem experiência em se apresentar em público.

-Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violoncelo

-Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação do violoncelo

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 12 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 13 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao 14 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: Cadeira, estante, tapete, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Presença, participação e proatividade em aula Cumprimento de um programa específico e rendimento em relação ao potencial individual
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados: execução de programa com obras escolhidas dentre as obras estudadas no semestre.
Prova final	100	Realizada quando não atinge a média necessária para a aprovação

BIBLIOGRAFIA

APPLEBAUM, Samuel. *String builder: A String Class Method for Class or individual Study*. New York, Belwin Mills.

BACH, Johann Sebastian: *Six Suites For Cello Solo*. Kassel: Barenreiter, 2000

BOISMORTIER, Bodin. *Petites Sonates Pour Deux Bassons, Violoncelles, ou Violes* Paris.

DUPORT, Jean Louis. *Essai sur le doigté Du Violoncelle, et sur la conduite de l'archet*. Paris : Imbault, 1805

[http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doigt%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_\(Duport,_Jean-Louis\)](http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doigt%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_(Duport,_Jean-Louis))

FEULLIARD, Louis R. *Daily Exercises for cello*. Mainz: B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_\(Feuillard,_Louis_R.\)](http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_(Feuillard,_Louis_R.))

MOONEY, Rick. *Position Pieces for Cello*.

PIATTI, Alfredo. *Violoncello Schulle*. B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_\(Piatti,_Alfredo_Carlo\)](http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_(Piatti,_Alfredo_Carlo))

POPPER, David. *High School of Cello Playing op. 73*. G. Schirmer

SASSMANNSHAUS, Egon, SASSMANNSHAUS, Kurt, CORSEEN, Michael. [Early Start on the Cello, Vol. 1-4](#)

STARKER, Janus. [An Organized Method of String Playing, Violoncello Exercises for the Left Hand](#). Peermusic

STOWELL, Robin. *The Cambridge Companion to the Cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

WALDEN, Valerie. *One hundred Years of Violoncello: A Histoty of Technique and Performance Practice, 1740 – 1840*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BYLSMA, Anner. *Bach, The Fencing Master, Reading a loud from the first three cello suites*. Amsterdam: Anner Bylsma, 1998.
- DUPORT, Jean Louis. *Essay Sur le Doigté du Violoncelle et la Conduit de l'Archet*. Paris: Ed. fac-símile, 1806.
- DOURADO, Henrique Autran. *O arco dos instrumentos de cordas, Compêndio Teórico e técnico*. São Paulo.
- SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.
- WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents*. New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLONCELLO	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva	

EMENTA

A disciplina oferece o aprendizado do violoncelo buscando desenvolvimento da técnica e da musicalidade do aluno

OBJETIVOS

GERAL

- Desenvolver as habilidades de execução do violoncelo, oferecendo o conhecimento de técnicas específicas do instrumento.
- Oferecer recursos para a expressão musical no instrumento violoncelo considerando também aspectos interpretativos como o contexto histórico e o estilo das obras que estão sendo estudadas.

Específicos

- Dotar o aluno de conhecimentos dos aspectos anatômicos relacionados à execução instrumental.
- Estimular a sensibilidade auditiva para o bom aproveitamento das horas de estudo individual.
- Estimular o questionamento sobre como estudar e como ganhar autonomia fora da sala de aula. ;
- Preparar o aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Revisão dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal.	4h
2	Revisão dos conceitos de boa postura e sua importância	4h
3	Exercícios de aquecimento para produção de som com o arco, em cordas soltas.	4h
4	Aprofundamento nos exercícios de coordenação motora entre as mãos.	4h
5	Exercícios para o fortalecimento das mãos	4h
6	Exercícios de digitação, fortalecimento e agilidade da mão esquerda.	4h
7	Os harmônicos naturais e sua importância para a afinação.	2h
8	Exercícios para a flexibilidade dos dedos	2h
9	Domínio da mudança de posição, 1 ^a . 2 ^a . 3 ^a . 4 ^a . 7 ^a .	4h
10	Aprofundar o conhecimento da geografia do espelho – relações intervalares entre as cordas	4h
11	Aprofundamento do domínio do arco: Aspectos de ritmo e dinâmica	4h
	Obs. Execução de repertório específico para cada fase do aprendizado	4h

AÇÕES INTEGRADORAS

Com a disciplinas:

Educação Física – integração dos conhecimentos para adquirir melhor consciência corporal.

História da Música Ocidental – colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nesta disciplina principalmente em relação ao estilo.

Prática de Conjunto – possibilitar a prática com colegas de outras habilitações do curso de instrumento musical

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas práticas do instrumento utilizando uma seleção de estudos e repertórios específicos para cada fase do aprendizado.

-Gravação em vídeo e áudio de aulas previamente marcadas.

-Audição individual das aulas gravadas para estimular a autoconsciência.

-Aulas em grupo em estilo Master Class com a participação de todos os alunos para adquirirem experiência em se apresentar em público.

-Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violoncelo

-Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação do violoncelo

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao 14 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: Cadeira, estante, tapete, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Presença, participação e proatividade em aula Cumprimento de um programa específico e rendimento em relação ao potencial individual
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados: execução de programa com obras escolhidas dentre as obras estudadas no semestre.
Prova final	100	Realizada quando não atinge a média necessária para a aprovação

BIBLIOGRAFIA

APPLEBAUM, Samuel. *String builder: A String Class Method for Class or individual Study*. New York, Belwin Mills.

BACH, Johann Sebastian: *Six Suites For Cello Solo*. Kassel: Barenreiter, 2000

BOISMORTIER, Bodin. *Petites Sonates Pour Deux Bassons, Violoncelles, ou Violes* Paris.

DUPORT, Jean Louis. *Essai sur le doigté Du Violoncelle, et sur la conduit de l'archet*. Paris : Imbault, 1805

[http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_\(Duport,_Jean-Louis\)](http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_(Duport,_Jean-Louis))

FEULLIARD, Louis R. *Daily Exercises for cello*. Mainz: B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_\(Feuillard,_Louis_R.\)](http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_(Feuillard,_Louis_R.))

MOONEY, Rick. *Position Pieces for Cello*.

PIATTI, Alfredo. *Violoncello Schulle*. B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_\(Piatti,_Alfredo_Carlo\)](http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_(Piatti,_Alfredo_Carlo))

POPPER, David. *High School of Cello Playing op. 73*. G. Schirmer

SASSMANNSHAUS, Egon, SASSMANNSHAUS, Kurt, CORSEEN, Michael. *Early Start on the Cello*, Vol. 1-4

STARKE, Janus. *An Organized Method of String Playing, Violoncello Exercises for the Left Hand*. Peermusic

STOWELL, Robin. *The Cambridge Companion to the Cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SUZUKI S. – Cello School vol1, 2, 3, 4, 5, 6.

WALDEN, Valerie. *One hundred Years of Violoncello: A Histoty of Technique and Performance Practice, 1740 – 1840*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYLSMA, Anner. *Bach, The Fencing Master, Reading a loud from the first three cello suites*. Amsterdam: Anner Bylsma, 1998.

DUPORT, Jean Louis. *Essay Sur le Doigté du Violoncelle et la Conduit de l'Archet*. Paris: Ed. fac-símile, 1806.

DOURADO, Henrique Autran. *O arco dos instrumentos de cordas, Compêndio Teórico e técnico*. São Paulo.

SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.

WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents*. New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLONCELLO	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva	

EMENTA

A disciplina oferece o aprendizado do violoncelo buscando desenvolvimento da técnica e da musicalidade do aluno

OBJETIVOS**GERAL**

- Desenvolver as habilidades de execução do violoncelo, oferecendo o conhecimento de técnicas específicas do instrumento.
- Oferecer recursos para a expressão musical no instrumento violoncelo considerando também aspectos interpretativos como o contexto histórico e o estilo das obras que estão sendo estudadas.

Específicos

- Dotar o aluno de conhecimentos dos aspectos anatômicos relacionados à execução instrumental.
- Estimular a sensibilidade auditiva para o bom aproveitamento das horas de estudo individual.
- Estimular o questionamento sobre como estudar e como ganhar autonomia fora da sala de aula. ;
- Preparar o aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Revisão dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal.	
2	Revisão dos conceitos de boa postura e sua importância	
3	Exercícios de aquecimento para produção de som com o arco, em cordas soltas.	
4	Aprofundamento nos exercícios de coordenação motora entre as mãos.	
5	Exercícios para o fortalecimento das mãos	
6	Exercícios de digitação, fortalecimento e agilidade da mão esquerda.	
7	Os harmônicos naturais e sua importância para a afinação.	
8	Exercícios para a flexibilidade dos dedos	
9	Domínio da mudança de posição, 1ª. 2ª. 3ª. 4ª. 7ª.	
10	Aprofundar o conhecimento da geografia do espelho – relações intervalares entre as cordas	
11	Aprofundamento do domínio do arco: Aspectos de ritmo e dinâmica	
	Obs. Execução de repertório específico para cada fase do aprendizado	

AÇÕES INTEGRADORAS

Com a disciplinas:

Educação Física – integração dos conhecimentos para adquirir melhor consciência corporal.

História da Música Ocidental – colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nesta disciplina principalmente em relação ao estilo.

Prática de Conjunto – possibilitar a prática com colegas de outras habilitações do curso de instrumento musical

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas práticas do instrumento utilizando uma seleção de estudos e repertórios específicos para cada fase do aprendizado.

-Gravação em vídeo e áudio de aulas previamente marcadas.

-Audição individual das aulas gravadas para estimular a autoconsciência.

-Aulas em grupo em estilo Master Class com a participação de todos os alunos para adquirirem experiência em se apresentar em público.

-Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violoncelo

-Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação do violoncelo

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao 14 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: Cadeira, estante, tapete, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Presença, participação e proatividade em aula Cumprimento de um programa específico e rendimento em relação ao potencial individual
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados: execução de programa com obras escolhidas dentre as obras estudadas no semestre.
Prova final	100	Realizada quando não atinge a média necessária para a aprovação

BIBLIOGRAFIA

APPLEBAUM, Samuel. *String builder: A String Class Method for Class or individual Study*. New York, Belwin Mills.

BACH, Johann Sebastian: *Six Suites For Cello Solo*. Kassel: Barenreiter, 2000

BOISMORTIER, Bodin. *Petites Sonates Pour Deux Bassons, Violoncelles, ou Violes* Paris.

DUPORT, Jean Louis. *Essai sur le doigté Du Violoncelle, et sur la conduit de l'archet*. Paris : Imbault, 1805

[http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_\(Duport,_Jean-Louis\)](http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_(Duport,_Jean-Louis))

FEULLIARD, Louis R. *Daily Exercises for cello*. Mainz: B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_\(Feuillard,_Louis_R.\)](http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_(Feuillard,_Louis_R.))

MOONEY, Rick. *Position Pieces for Cello*.

PIATTI, Alfredo. *Violoncello Schulle*. B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_\(Piatti,_Alfredo_Carlo\)](http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_(Piatti,_Alfredo_Carlo))

POPPER, David. *High School of Cello Playing op. 73*. G. Schirmer

SASSMANNSHAUS, Egon, SASSMANNSHAUS, Kurt, CORSEEN, Michael. *Early Start on the Cello*, Vol. 1-4

STARKE, Janus. *An Organized Method of String Playing, Violoncello Exercises for the Left Hand*. Peermusic

STOWELL, Robin. *The Cambridge Companion to the Cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SUZUKI S. – Cello School vol1, 2, 3, 4, 5, 6.

WALDEN, Valerie. *One hundred Years of Violoncello: A Histoty of Technique and Performance Practice, 1740 – 1840*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYLSMA, Anner. *Bach, The Fencing Master, Reading a loud from the first three cello suites*. Amsterdam: Anner Bylsma, 1998.

DUPORT, Jean Louis. *Essay Sur le Doigté du Violoncelle et la Conduit de l'Archet*. Paris: Ed. fac-símile, 1806.

DOURADO, Henrique Autran. *O arco dos instrumentos de cordas, Compêndio Teórico e técnico*. São Paulo.

SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.

WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents*. New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLONCELLO	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Teresa Cristina Rodrigues Silva	

EMENTA

A disciplina oferece o aprendizado do violoncelo buscando desenvolvimento da técnica e da musicalidade do aluno

OBJETIVOS**GERAL**

- Desenvolver as habilidades de execução do violoncelo, oferecendo o conhecimento de técnicas específicas do instrumento.
- Oferecer recursos para a expressão musical no instrumento violoncelo considerando também aspectos interpretativos como o contexto histórico e o estilo das obras que estão sendo estudadas.

Específicos

- Dotar o aluno de conhecimentos dos aspectos anatômicos relacionados à execução instrumental.
- Estimular a sensibilidade auditiva para o bom aproveitamento das horas de estudo individual.
- Estimular o questionamento sobre como estudar e como ganhar autonomia fora da sala de aula.
- Preparação do repertório para o recital de final de curso.
- Preparar o aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Revisão dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal.	
2	Revisão dos conceitos de boa postura e sua importância	
3	Exercícios de aquecimento para produção de som com o arco, em cordas soltas.	
4	Aprofundamento nos exercícios de coordenação motora entre as mãos.	
5	Exercícios para o fortalecimento das mãos	
6	Exercícios de digitação, fortalecimento e agilidade da mão esquerda.	
7	Os harmônicos naturais e sua importância para a afinação.	
8	Exercícios para a flexibilidade dos dedos	
9	Domínio da mudança de posição.	
10	Aprofundar o conhecimento da geografia do espelho – relações intervalares entre as cordas	
11	Aprofundamento do domínio do arco: Aspectos de ritmo e dinâmica	
	Obs. Execução de repertório específico para cada fase do aprendizado	

ACÕES INTEGRADORAS

Com a disciplinas:

Educação Física – integração dos conhecimentos para adquirir melhor consciência corporal.

História da Música Ocidental – colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos nesta disciplina principalmente em relação à estilo.

Prática de Conjunto – possibilitar a prática com colegas de outras habilitações do curso de instrumento musical

METODOLOGIA DE ENSINO

-Aulas práticas do instrumento utilizando uma seleção de estudos e repertórios específicos para cada fase do aprendizado.

-Gravação em vídeo e áudio de aulas previamente marcadas.

-Audição individual das aulas gravadas para estimular a autoconsciência.

-Aulas em grupo em estilo Master Class com a participação de todos os alunos para adquirirem experiência em se apresentar em público.

-Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violoncelo

-Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação do violoncelo

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 7 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 8 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 9 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 10 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 11 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao 14 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: Cadeira, estante, tapete, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	Descrição
01	100	Presença, participação e proatividade em aula Cumprimento de um programa específico e rendimento em relação ao potencial individual
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados: execução de programa com obras escolhidas dentre as obras estudadas no semestre.
Prova final	100	Realizada quando não atinge a média necessária para a aprovação

BIBLIOGRAFIA

APPLEBAUM, Samuel. *String builder: A String Class Method for Class or individual Study*. New York, Belwin Mills.

BACH, Johann Sebastian: *Six Suites For Cello Solo*. Kassel: Barenreiter, 2000

BOISMORTIER, Bodin. *Petites Sonates Pour Deux Bassons, Violoncelles, ou Violes* Paris.

DUPORT, Jean Louis. *Essai sur le doigté Du Violoncelle, et sur la conduit de l'archet*. Paris : Imbault, 1805

[http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_\(Duport,_Jean-Louis\)](http://imslp.org/wiki/Essai_sur_le_doit%C3%A9_du_violoncelle,_et_sur_la_conduite_de_l'archet_(Duport,_Jean-Louis))

FEULLIARD, Louis R. *Daily Exercises for cello*. Mainz: B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_\(Feuillard,_Louis_R.\)](http://imslp.org/wiki/Daily_Exercises_for_Cello_(Feuillard,_Louis_R.))

MOONEY, Rick. *Position Pieces for Cello*.

PIATTI, Alfredo. *Violoncello Schulle*. B. Schott's Söhne.

[http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_\(Piatti,_Alfredo_Carlo\)](http://imslp.org/wiki/Violoncello-Schule_(Piatti,_Alfredo_Carlo))

POPPER, David. *High School of Cello Playing op. 73*. G. Schirmer

SASSMANNSHAUS, Egon, SASSMANNSHAUS, Kurt, CORSEEN, Michael. *Early Start on the Cello*, Vol. 1-4

STARKE, Janus. *An Organized Method of String Playing, Violoncello Exercises for the Left Hand*. Peermusic

STOWELL, Robin. *The Cambridge Companion to the Cello*. Cambridge: Cambridge University Press, 1999.

SUZUKI S. – Cello School vol1, 2, 3, 4, 5, 6.

WALDEN, Valerie. *One hundred Years of Violoncello: A Histoty of Technique and Performance Practice, 1740 – 1840*. Cambridge, Cambridge University Press, 2004

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BYLSMA, Anner. *Bach, The Fencing Master, Reading a loud from the first three cello suites*. Amsterdam: Anner Bylsma, 1998.

DUPORT, Jean Louis. *Essay Sur le Doigté du Violoncelle et la Conduit de l'Archet*. Paris: Ed. fac-símile, 1806.

DOURADO, Henrique Autran. *O arco dos instrumentos de cordas, Compêndio Teórico e técnico*. São Paulo.

SADIE, Stanley (org). *Dictionary Grove de Música* (Ed. concisa). São Paulo, Jorge Zahar.

WEISS, Piero and TARUSKIN, Ricahrd. *Music in the Western World - A History in Documents*. New York: Schirmer Books - A Division of Macmillan, Inc.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – CLARINETE I	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do clarinete de nível básico, através do estudo da postura, embocadura, respiração, prática instrumental e estudo do repertório popular e erudito. Oferecer subsídios para habilitar ao educando o desenvolvimento técnico básico musical na clarineta, através dos estudos técnicos de digitação, escalas e práticas do repertório

OBJETIVOS

GERAL

- Iniciar o educando na clarineta, levando-o a executar peças eruditas e populares de níveis elementares; bem como aperfeiçoá-lo na instrumento, levando-o a executar peças eruditas e populares de níveis intermediários

ESPECÍFICOS

- Apropriar o educando das partes que compõem a clarineta, sua montagem e manutenção;
- Adequar à postura e a embocadura de acordo com as características físicas de cada educando;
- Vivenciar a respiração, preparando o educando para desenvolver a sonoridade da clarineta.
- Apropriar o educando do aprimoramento do mecanismo do instrumento;
- Desenvolver atividades em grupo: duos trios, quartetos;
- Executar escalas em saltos nas diversas articulações: terças, quartas;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Clarinete I - 1º Unidade Apropriar o educando das partes que compõem a clarineta, sua montagem e manutenção
2	Adequar à postura e a embocadura de acordo com as características físicas de cada educando; e Vivenciar a respiração, preparando o educando para desenvolver a sonoridade na clarineta
3	Dominar a escala diatônica do mi2 ao lá3 e Executar a passagem lá3 si3;

4	Preparar o educando para executar a escala cromática;
5	Aprimorar a articulação “ ligado”;
6	<p style="text-align: center;">Clarinete I - 2º Unidade</p> <p>Dominar a emissão sonora do mi2 ao dó5</p>
7	Executar escalas e arpejos maiores e menores
8	Desenvolver as diversas articulações na escalas diatônicas e cromáticas
9	Executar arpejos maiores e menores nas diversas articulações
10	Dominar a extensão do instrumento até o dó6
11	<p style="text-align: center;">Clarinete I - 3º Unidade</p> <p>Apropriar o educando do aprimoramento do mecanismo do instrumento e executar escalas em saltos nas diversas a articulações: terças, quartas</p>
12	Desenvolver atividades em grupo: duos trios, quartetos
13	Aprimorar a afinação
14	Executar arpejos aumentados e diminutos e executar escalas maiores e menores utilizando o ciclo das quintas
15	Desenvolver a sonoridade
16	<p style="text-align: center;">Clarinete I - 4º Unidade</p> <p>Progredir no mecanismo do instrumento, desenvolvendo a velocidade</p>
17	Apropriar o educando às escalas em saltos nas diversas articulações
18	Executar obras eruditas de nível intermediário e populares
19	Aperfeiçoar o fraseado musical do educando
20	Desenvolver a expressividade

Instrumento Clarinete: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no clarinete mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____: Apropriar o educando das partes que compõem a clarineta, sua montagem e manutenção ;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____: Adequar à postura e a embocadura de acordo com as características físicas de cada educando; e Vivenciar a respiração, preparando o educando para desenvolver a sonoridade na clarineta;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____: Dominar a escala diatônica do mi2 ao lá3 e Executar a passagem lá3 si3 ;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____: Preparar o educando para executar a escala cromática;;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____: Aprimorar a articulação “ ligado”;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____: Dominar a emissão sonora do mi2 ao dó5 ;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____: Executar escalas e arpejos maiores e menores;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____: Desenvolver as diversas articulações na escalas diatônicas e cromáticas ;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____: Executar arpejos maiores e menores nas diversas articulações ;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____: Dominar a extensão do instrumento até o dó6 ;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____: Apropriar o educando do aprimoramento do mecanismo do instrumento e executar escalas em saltos nas diversas articulações: terças, quartas ;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____: Desenvolver atividades em grupo: duos trios, quartetos ;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____: Aprimoramento da afinação;

- 14^a aula - ____/____/____: Executar arpejos aumentados e diminutos e executar escalas maiores e menores utilizando o ciclo das quintas ;
- 15^a aula - ____/____/____: Desenvolvimento da sonoridade
- 16^a aula - ____/____/____: Progredir no mecanismo do instrumento, desenvolvendo a velocidade;
- 17^a aula - ____/____/____: Apropriar o educando às escalas em saltos nas diversas articulações;
- 18^a aula - ____/____/____: Executar obras eruditas de nível intermediário e populares;
- 19^a aula - ____/____/____: Aperfeiçoar o fraseado musical do educando;
- 20^a aula - ____/____/____: Desenvolver a expressividade

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- KLOSÈ.H.E. Método completo per clarinetto – Editora Ricordi ,Espanha, 1999
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Album 1987
- PAUL Jean Jean – WadeMecum Do Clarinetista
- . O Melhor do Choro Brasileiro – Vol I Vitalle Irmãos
- KELL Reginaldo – 17 estudos de staccato – International Music Company
- KLOSÈ.H.E. Exercices Journaliers for the clarinet – Belwin Mills Publishing corp
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Álbum 1987(clarinete)
- ROBERT McGINNIS – Orchestral Excerpts – Vol. I – Internanationaç Music Company –

New York City

- O Melhor do choro Brasileiro Vol. 2 – Ed. Irmãos Vitalle
- Série Funarte de partituras para Banda sinfônica -
<http://www.funarte.gov.br/serie-musica-brasileira-pra-bandas/>
- SESC Partituras – Música Brasileira para Banda e Orquestra Sinfônica -
<http://www.sesc.com.br/SescPartituras/index.html>

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – CLARINETE II	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do clarinete, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

- Aperfeiçoar o educando na clarineta, levando-o a executar peças solos eruditas e populares de níveis intermediários.

ESPECÍFICOS

- Apropriar o educando do aprimoramento do staccato;
- Aprimorar a leitura à primeira vista;
- Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Clarinete II - 1º Unidade Estudo do Staccato;
2	Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
3	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
4	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
6	Clarinete II - 2º Unidade

	Desenvolver peças do Período Clássico;
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;
9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
11	Clarinete II - 3º Unidade Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	Clarinete IV - 4º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Clarinete: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no clarinete mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Estudo do Staccato;;
- 2^a aula - ____/____/____: Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;;
- 3^a aula - ____/____/____: Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
- 4^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 5^a aula - ____/____/____: Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 6^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do Período Clássico;
- 7^a aula - ____/____/____: Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 8^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do período Romântico; ;
- 9^a aula - ____/____/____: Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;;
- 10^a aula - ____/____/____: Executar trechos sinfônicos de Orquestra
- 11^a aula - ____/____/____: Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 12^a aula - ____/____/____: Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
- 13^a aula - ____/____/____: Executar escalas em tons inteiros;
- 14^a aula - ____/____/____: Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;

- 15^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 16^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do Período Clássico;
- 17^a aula - ____/____/____: Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 18^a aula - ____/____/____: Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 19^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do período Romântico;
- 20^a aula - ____/____/____: Executar trechos sinfônicos de Orquestra

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- KLOSÈ.H.E. Método completo per clarinetto – Editora Ricordi ,Espanha, 1999
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Album 1987
- PAUL Jean Jean – VadeMecum Do Clarinetista
- O Melhor do Choro Brasileiro – Vol I Vitalle Irmãos
- KELL Reginaldo – 17 estudos de staccato – International Music Company
- KLOSÈ.H.E. Exercices Journaliers for the clarinet – Belwin Mills Publishing corp
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Álbum 1987(clarinete)
- ROBERT McGINNIS – Orchestral Excerpts – Vol. I – Internanationaç Music Company – New York City
- O Melhor do choro Brasileiro Vol. 2 – Ed. Irmãos Vitalle
- Série Funarte de partituras para Banda sinfônica - <http://www.funarte.gov.br/serie-musica-brasileira-pra-bandas/>
- SESC Partituras – Música Brasileira para Banda e Orquestra Sinfônica -

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – CLARINETE III	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL:	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do clarinete, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

- Aperfeiçoar o educando na clarineta, levando-o a executar peças solos eruditas e populares de níveis intermediários.

ESPECÍFICOS

- Aprimorar a leitura à primeira vista;
- Apropriar o educando do aprimoramento do staccato;
- Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Clarinete III - 1º Unidade Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
2	Estudo do Staccato;
3	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
4	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
6	Clarinete III - 2º Unidade ;

	Desenvolver peças do Período Clássico
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;
9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
11	Clarinete III - 3º Unidade Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	Clarinete III - 4º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
19	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
20	Desenvolver peças do período Romântico;

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Clarinete: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no clarinete mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Estudo do Staccato;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar escalas em tons inteiros;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do Período Clássico;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra;

- 20^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do período Romântico;

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- KLOSÈ.H.E. Método completo per clarinetto – Editora Ricordi ,Espanha, 1999
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Album 1987
- PAUL Jean Jean – VadeMecum Do Clarinetista
- . O Melhor do Choro Brasileiro – Vol I Vitalle Irmãos
- KELL Reginaldo – 17 estudos de staccato – International Music Company
- KLOSÈ.H.E. Exercices Journaliers for the clarinet – Belwin Mills Publishing corp
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Álbum 1987(clarinete)
- ROBERT McGINNIS – Orchestral Excerpts – Vol. I – Internanationaç Music Company – New York City
- O Melhor do choro Brasileiro Vol. 2 – Ed. Irmãos Vitalle
- Série Funarte de partituras para Banda sinfônica - <http://www.funarte.gov.br/serie-musica-brasileira-pra-bandas/>
- SESC Partituras – Música Brasileira para Banda e Orquestra Sinfônica - <http://www.sesc.com.br/SescPartituras/index.html>

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO – CLARINETE IV	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vlaudemir Vieira de Albuquerque	

EMENTA

Desenvolvimento técnico instrumental do clarinete, em nível intermediário e avançado, através do estudo da técnica de funcionamento do instrumento e do estudo de um repertório com músicas populares e eruditas.

OBJETIVOS

GERAL

- Aperfeiçoar o educando na clarineta, levando-o a executar peças solos eruditas e populares de níveis intermediários.

ESPECÍFICOS

- Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- Apropriar o educando do aprimoramento do staccato;
- Aprimorar a leitura à primeira vista;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Clarinete IV - 1º Unidade Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
2	Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
3	Estudo do Staccato;
4	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
5	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;

6	Clarinete IV 2º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
7	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
8	Desenvolver peças do período Romântico;
9	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
10	Executar trechos sinfônicos de Orquestra
11	Clarinete IV - 3º Unidade Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
12	Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
13	Executar escalas em tons inteiros;
14	Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
15	Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
16	Clarinete IV - 4º Unidade Desenvolver peças do Período Clássico;
17	Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
18	Executar trechos sinfônicos de Orquestra

19	Desenvolver peças do período Romântico;
20	Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento Clarinete: Oferecer atividades que possibilitem ao educando não apenas seu pleno desenvolvimento técnico básico e intermediário musical no clarinete mas também sua inteira inserção nos diversos grupos musicais do campus.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas práticas individuais nas cabines acústicas, utilização do lab. de informática para mostra de vídeos, cópias de CDs e pesquisa, formação de banca examinadora

Aulas práticas divididas em três partes: - aquecimento: onde o aluno executa exercícios simples para aquecimento da embocadura e das articulações envolvidas na digitação do instrumento; - estudo técnico: onde o aluno executa exercícios que visam à obtenção de competências técnicas no manuseio do instrumento; - leitura musical: onde o aluno executa um estudo melódico e/ou peça musical para aprimoramento da leitura e da interpretação musical.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete; e Executar escalas em tons inteiros;
- 2^a aula - ____/____/____: Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 3^a aula - ____/____/____: Estudo do Staccato;
- 4^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 5^a aula - ____/____/____: Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 6^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do Período Clássico;
- 7^a aula - ____/____/____: Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;
- 8^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do período Romântico;
- 9^a aula - ____/____/____: Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;
- 10^a aula - ____/____/____: Executar trechos sinfônicos de Orquestra
- 11^a aula - ____/____/____: Staccato; e Aprimorar a leitura à primeira vista; e Executar peças solos, com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 12^a aula - ____/____/____: Desenvolver a flexibilidade nas diversas regiões da clarinete;
- 13^a aula - ____/____/____: Executar escalas em tons inteiros;
- 14^a aula - ____/____/____: Dominar a execução dos diversos tipos de ornamentos;
- 15^a aula - ____/____/____: Executar peças solos e com acompanhamento de piano e regional de choro;
- 16^a aula - ____/____/____: Desenvolver peças do Período Clássico;
- 17^a aula - ____/____/____: Executar Trechos sinfônicos de Banda Sinfônica;

- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar trechos sinfônicos de Orquestra;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Desenvolver peças do período Romântico;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Executar estudos de aperfeiçoamento da sonoridade e mecanismo;

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- KLOSÈ.H.E. Método completo per clarinetto – Editora Ricordi ,Espanha, 1999
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Album 1987
- PAUL Jean Jean – VadeMecum Do Clarinetista
- . O Melhor do Choro Brasileiro – Vol I Vitalle Irmãos
- KELL Reginaldo – 17 estudos de staccato – International Music Company
- KLOSÈ.H.E. Exercices Journaliers for the clarinet – Belwin Mills Publishing corp
- LANCELOT J. La ClarinetteClassique . Editora Álbum 1987(clarinete)
- ROBERT McGINNIS – Orchestral Excerpts – Vol. I – Internanationaç Music Company – New York City
- O Melhor do choro Brasileiro Vol. 2 – Ed. Irmãos Vitalle
- Série Funarte de partituras para Banda sinfônica - <http://www.funarte.gov.br/serie-musica-brasileira-pra-bandas/>
- SESC Partituras – Música Brasileira para Banda e Orquestra Sinfônica - <http://www.sesc.com.br/SescPartituras/index.html>

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento I (Canto I)	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz	

EMENTA

- Abordar os conhecimentos INICIAIS necessários à prática interpretativa e performática utilizando o instrumento musical como meio de expressão.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Unidade I Instrumento Vocal – Visão Geral <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho respiratório • Aparelho Fonatório e articuladores • Aparelho Ressonador 	8h
2	Unidade II Técnica Vocal Básica <ul style="list-style-type: none"> • Respiração • Apoio • Tipos de Ressonância /filtros vocais 	8h

	<ul style="list-style-type: none"> • Dicção 	
3	Unidade III Aplicando os conceitos: <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Estudo de canções • Performance 	15h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: fisiologia da voz.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica vocal e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/vocal/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;

- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

PECKHAM, Anne. **Berklee canto popular: Elementos da técnica vocal.** São Paulo: Editora Passarim, 2017.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica Vocal - Canto Popular**

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, Daniela. **A voz e o choro:** aspectos técnicos vocais e o repertório de choro cantado como ferramenta de estudo no canto popular. Olinda: Livro Rápido, 2016.

SANDRONI, Clara. **260 Dicas para o Cantor Popular - profissional e amador.** Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1998.

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

OBSERVAÇÕES

As abordagens dos conteúdos serão feitas ao longo do curso de forma não linear ou seja sem uma obrigatoriedade de sequenciamento. Serão realizadas respeitando o nível de aprendizado de cada aluno ao longo de cada semestre. Cabendo ao docente retornar aos conteúdos apresentados no primeiro período de forma mais aprofundada nos períodos seguintes, adicionando outros saberes

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento II (Canto II)	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz	

EMENTA

- Abordar os conhecimentos INTERMEDIÁRIOS necessários à prática interpretativa e performática utilizando o instrumento musical como meio de expressão.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<p>Unidade I</p> <p>Aprofundamento dos conceitos do Primeiro Período:</p> <p>Instrumento Vocal – Visão Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho respiratório • Aparelho Fonatório e articuladores • Aparelho Ressonador <p>Técnica Vocal Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respiração • Apoio • Tipos de Ressonância /filtros vocais • Dicção 	8h
---	--	----

2	Unidade II Técnicas Vocais Intermediárias <ul style="list-style-type: none"> • Ataques Vocais • Registro vocais • Extensão vocal • Timbres Vocais - Definição 	8h
3	Unidade III <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Estudo de canções • Performance 	15h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: fisiologia da voz.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica vocal e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/vocal/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;

- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

PECKHAM, Anne. **Berklee canto popular: Elementos da técnica vocal.** São Paulo: Editora Passarim, 2017.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica Vocal - Canto Popular**

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, Daniela. **A voz e o choro:** aspectos técnicos vocais e o repertório de choro cantado como ferramenta de estudo no canto popular. Olinda: Livro Rápido, 2016.

SANDRONI, Clara. **260 Dicas para o Cantor Popular - profissional e amador.** Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1998.

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

OBSERVAÇÕES

As abordagens dos conteúdos serão feitas ao longo do curso de forma não linear ou seja sem uma obrigatoriedade de sequenciamento. Serão realizadas respeitando o nível de aprendizado de cada aluno ao longo de cada semestre. Cabendo ao docente retornar aos conteúdos apresentados no primeiro período de forma mais aprofundada nos períodos seguintes, adicionando outros saberes.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento III (Canto III)	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz	

EMENTA

- Abordar os conhecimentos AVANÇADOS necessários à prática interpretativa e performática utilizando o instrumento musical como meio de expressão.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<p>Unidade I</p> <p>Aprofundamento dos conceitos do Primeiro e Segundo Períodos:</p> <p>Instrumento Vocal – Visão Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho respiratório • Aparelho Fonatório e articuladores • Aparelho Ressonador <p>Técnica Vocal Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respiração • Apoio • Tipos de Ressonância /filtros vocais • Dicção 	12h
---	---	-----

	Técnicas Vocais Intermediárias <ul style="list-style-type: none"> • Ataques Vocais • Registro vocais • Extensão vocal • Timbre Vocais - Definição 	
2	Unidade II <p>Timbres vocais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Timbre Vocais - Definição • Reconhecendo timbres vocais • Modificando os timbres vocais <p>Ornamentos Vocais (parte 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apogiatura • Mordente • Portamento • Glissando • Vibrato • Arpejos 	10h
3	Unidade III <p>Aplicando os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Estudo de canções • Performance 	9h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: fisiologia da voz.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica vocal e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e

orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/vocal/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha

desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

PECKHAM, Anne. **Berklee canto popular: Elementos da técnica vocal.** São Paulo: Editora Passarim, 2017.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica Vocal - Canto Popular**

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, Daniela. **A voz e o choro:** aspectos técnicos vocais e o repertório de choro cantado como ferramenta de estudo no canto popular. Olinda: Livro Rápido, 2016.

SANDRONI, Clara. **260 Dicas para o Cantor Popular - profissional e amador.** Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1998.

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

OBSERVAÇÕES

As abordagens dos conteúdos serão feitas ao longo do curso de forma não linear ou seja sem uma obrigatoriedade de sequenciamento. Serão realizadas respeitando o nível de aprendizado de cada aluno ao longo de cada semestre. Cabendo ao docente retornar aos conteúdos apresentados no primeiro período de forma mais aprofundada nos períodos seguintes, adicionando outros saberes.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento IV (Canto IV)	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ebenezer Lourenco Ferreira Vaz	

EMENTA

- Abordar os conhecimentos MAIS AVANÇADOS e necessários à prática interpretativa e performática utilizando o instrumento musical como meio de expressão.

OBJETIVOS

- Estimular e potencializar as capacidades musicais e instrumentais do estudante e seu desenvolvimento autônomo e equilibrado;
- Conscientizar a postura corporal e o posicionamento estável do instrumento musical;
- Desenvolver a liberdade dos movimentos, o relaxamento e a eficiência motora;
- Buscar a correta movimentação dos músculos utilizados na prática instrumental;
- Compreender o sentido rítmico do repertório trabalhado;
- Orientar a busca pela qualidade sonora o respectivo instrumento musical;
- Estimular o desenvolvimento da memória musical;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de conhecimentos que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante dos conhecimentos introdutórios sobre os personagens atuantes no processo histórico do instrumento musical escolhido.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<p>Unidade I</p> <p>Aprofundamento dos conceitos do Primeiro e Segundo e Terceiro Períodos:</p> <p>Instrumento Vocal – Visão Geral</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aparelho respiratório • Aparelho Fonatório e articuladores • Aparelho Ressonador <p>Técnica Vocal Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> • Respiração • Apoio • Tipos de Ressonância /filtros vocais • Dicção 	12h
---	--	-----

	<p>Técnicas Vocais Intermediárias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ataques Vocais • Registro vocais • Extensão vocal • Timbre Vocais - Definição <p>Timbres vocais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Timbre Vocais - Definição • Reconhecendo timbres vocais • Modificando os timbres vocais <p>Ornamentos Vocais (parte 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apogiatura • Mordente • Portamento • Glissando • Vibrato • Arpejos 	
2	<p>Unidade II</p> <p>Ornamentos Vocais (parte 2)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melisma • Iodel • Scat Singing • Percussion Singing • Noções de drives vocais 	10h
3	<p>Unidade III</p> <p>Aplicando os conceitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretação • Estudo de canções • Performance 	9h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Biologia: fisiologia da voz.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica vocal e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/vocal/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade I** do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade II** do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente a **Unidade III** do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); aparelho de som, quadro branco, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica,

melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

- O aluno será avaliado pela sua participação em sala de aula, o cumprimento das tarefas solicitadas
- Participação na apresentação pública de repertório

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

Bibliografia Básica:

PECKHAM, Anne. **Berklee canto popular: Elementos da técnica vocal.** São Paulo: Editora Passarim, 2017.

GOULART, Diana; COOPER, Malu. **Por todo canto: Método de técnica Vocal - Canto Popular**

MARSOLA, Mônica; BAÊ, Tutti. **Canto – Uma expressão: Princípios Básicos da Técnica Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2000.

PACHECO, Cláudia; BAÊ, Tutti. **Canto – Equilíbrio Entre Corpo e Som: Princípios Da Fisiologia Vocal.** São Paulo: Irmãos Vitale, 2006.

Bibliografia Complementar:

REZENDE, Daniela. **A voz e o choro:** aspectos técnicos vocais e o repertório de choro cantado como ferramenta de estudo no canto popular. Olinda: Livro Rápido, 2016.

SANDRONI, Clara. **260 Dicas para o Cantor Popular - profissional e amador.** Rio de Janeiro, Lumiar Editora, 1998.

BEHLAU, Mara; REHDER, Inês. **Higiene Vocal Para O Canto Coral.** Rio de Janeiro: RevinteR, 1997.

OBSERVAÇÕES

As abordagens dos conteúdos serão feitas ao longo do curso de forma não linear ou seja sem uma obrigatoriedade de sequenciamento. Serão realizadas respeitando o nível de aprendizado de cada aluno ao longo de cada semestre. Cabendo ao docente retornar aos conteúdos apresentados no primeiro período de forma mais aprofundada nos períodos seguintes, adicionando outros saberes

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: CAVAQUINHO	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Abordar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o cavaquinho com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a aquisição de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do cavaquinho.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do cavaquinho;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do cavaquinho brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Definição do Projeto Musical personalizado a ser desenvolvido durante o curso	5%
2	Panorama histórico/organológico do cavaquinho, suas práticas e inserções nas diversas culturas	5%
3	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, isocrônicas, de até uma oitava, e passíveis de serem interpretadas na primeira posição	60%
4	Introdução à análise, reflexão e práticas de produção artístico-musical utilizando o cavaquinho nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs</i> , <i>social medias</i>)	30%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º BIMESTRE:

O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Ah! Cavaquinho! (E. de Campo);
- Alma (Waldir Azevedo);
- Cavaquinho Seresteiro (Waldir Azevedo);
- Flor Amorosa (J. A. Callado);
- Queridinho (A. Reale).

2º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Bicho Carpinteiro (A. Reale);
- Bingo (D. Reis);
- Choro (T. Jobim);
- Dedé (D. Pessi);
- Doce de Côco (J. do Bandolim);
- Homenagem à Velha Guarda (Sivuca).

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (cavaquinhos e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto

Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o cavaquinho – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Cavaquinho Brasileiro: Reflexões e Práticas.* (Material de apoio)
2. ARAÚJO, Armando Bento. *Primeiro Método para Cavaquinho por Música.* Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000. (121 p.)
3. CAZES, Henrique. *Escola Moderna do Cavaquinho.* Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2008. (11ª Edição). (64 p.)

Complementar:

1. BERNARDO, Marco Antonio. *Waldir Azevedo: Um Cavaquinho na História.* Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
2. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira.* São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
3. ARRAES, Luis. *Tradição e inovação no cavaquinho brasileiro.* Dissertação. Universidade de Brasília, 2015.

4. DIAS, Jorge. *O Cavaquinho: estudo de difusão de um instrumento musical popular*. Anais do Congresso Intern acional de Etnografia. Santo Tirso, 1963.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: CAVAQUINHO	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o cavaquinho com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do cavaquinho.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do cavaquinho;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do cavaquinho brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de até duas oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira posição	60%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o cavaquinho nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	40%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Ele e Eu (Pixinguinha);
- Chorei (Pixinguinha);
- Camundongo (Waldir Azevedo);
- Brasileirinho (Waldir Azevedo);
- Lamentos (Pixinguinha);
- Na Glória (Raul de Barros e Ary dos Santos).

2º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 2:

- Apanhei - te Cavaquinho (Ernesto Nazareth);
- Delicado (Waldir Azevedo);
- Naquele Tempo (Pixinguinha);
- Proezas de Solon (Pixinguinha);
- A Vida é Um Buraco (Pixinguinha).

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (cavaquinhos e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o cavaquinho – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso

apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Cavaquinho Brasileiro: Reflexões e Práticas*. (Material de apoio)
2. ARAÚJO, Armando Bento. *Primeiro Método para Cavaquinho por Música*. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000. (121 p.)
3. CAZES, Henrique. *Escola Moderna do Cavaquinho*. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2008. (11ª Edição). (64 p.)

Complementar:

1. BERNARDO, Marco Antonio. *Waldir Azevedo: Um Cavaquinho na História*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
2. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
3. ARRAES, Luis. *Tradição e inovação no cavaquinho brasileiro*. Dissertação. Universidade de Brasília, 2015.
4. DIAS, Jorge. *O Cavaquinho: estudo de difusão de um instrumento musical popular*. Anais do Congresso Intern acional de Etnografia. Santo Tirso, 1963.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: CAVAQUINHO	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o cavaquinho com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do cavaquinho.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do cavaquinho;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do cavaquinho brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de duas oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira e quinta posições	40%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o cavaquinho nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs</i> , <i>social medias</i>)	40%
3	Criação e desenvolvimento de arranjos, adaptações ou transformulações para o cavaquinho <i>solo</i> ou em grupo instrumental	20%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º SEMESTRE: O Melhor de Pixinguinha:

- Um a Zero (Pixinguinha);
- Segura Ele (Pixinguinha);
- Descendo a Serra (Pixinguinha);
- Pagão (Pixinguinha);
- Seu Lourenço no Vinho (Pixinguinha);

2º SEMESTRE:

- Uma sonata de Domenico Scarlatti (originalmente escrita violino e *continuo*);
- Um movimento de Partita de J. S. Bach (originalmente escrito para violino ou flauta);
- Um movimento *presto* de concerto para mandolino de A. Vivaldi.

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o cavaquinho.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos

elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo

- Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (cavaquinhos e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o cavaquinho – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Cavaquinho Brasileiro: Reflexões e Práticas*. (Material de apoio)
2. ARAÚJO, Armando Bento. *Primeiro Método para Cavaquinho por Música*. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000. (121 p.)
3. CAZES, Henrique. *Escola Moderna do Cavaquinho*. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2008. (11ª Edição). (64 p.)

Complementar:

1. BERNARDO, Marco Antonio. *Waldir Azevedo: Um Cavaquinho na História*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
2. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
3. ARRAES, Luis. *Tradição e inovação no cavaquinho brasileiro*. Dissertação. Universidade de Brasília, 2015.
4. DIAS, Jorge. *O Cavaquinho: estudo de difusão de um instrumento musical popular*. Anais do Congresso Intern acional de Etnografia. Santo Tirso, 1963.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: CAVAQUINHO	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Consolidar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o cavaquinho com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a consolidação de competências musicais e instrumentais intermediárias contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do cavaquinho.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do cavaquinho;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do cavaquinho brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de até duas oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira e quinta posições	30%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o cavaquinho nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	20%
3	Consolidação do Projeto Musical desenvolvido ao longo do Curso	50%

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o cavaquinho.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;

Programático;

- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (cavaquinhos e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados

durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporão o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o cavaquinho – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
Recuperação	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Cavaquinho Brasileiro: Reflexões e Práticas*. (Material de apoio)
2. ARAÚJO, Armando Bento. *Primeiro Método para Cavaquinho por Música*. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2000. (121 p.)
3. CAZES, Henrique. *Escola Moderna do Cavaquinho*. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2008. (11ª Edição). (64 p.)

Complementar:

1. BERNARDO, Marco Antonio. *Waldir Azevedo: Um Cavaquinho na História*. Rio de Janeiro: Irmãos Vitale, 2004.
2. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
3. ARRAES, Luis. *Tradição e inovação no cavaquinho brasileiro*. Dissertação. Universidade de Brasília, 2015.
4. DIAS, Jorge. *O Cavaquinho: estudo de difusão de um instrumento musical*

popular. Anais do Congresso Intern acional de Etnografia. Santo Tirso, 1963.

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento I - Bateria	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Italan Carneiro Bezerra e George Glauber Félix Severo	
EMENTA	

Performance do instrumento bateria, enfocando os aspectos técnicos, interpretativos e teóricos trabalhados na execução individual e em grupo.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver as habilidades introdutórias relacionadas aos aspectos técnicos, interpretativos e teóricos do instrumento bateria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Coordenação e Independência <ul style="list-style-type: none"> • Compreensão e desenvolvimento do pulso utilizando o repertório do estudante, a voz e a movimentação corporal; • Subdivisão do pulso em duas partes: desenvolvimento das possibilidades geradas utilizando as diversas combinações entre os quatro membros; 	10 h
2	Teoria e Leitura <ul style="list-style-type: none"> • Figuras: semibreve, mínima, semínima e colcheia; • Compassos 2/4 e 4/4; • Peças de caixa Vic Firth vol. 1. 	10 h
3	Repertório e Levadas <ul style="list-style-type: none"> • Pop; • Rock; • Xote etc. 	10 h
4	Fraseado <ul style="list-style-type: none"> • Colcheias utilizando toque simples 	10 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Teoria e Percepção: notação, durações, compassos, etc.

Apreciação Musical: desenvolvimento da escuta ativa a partir do trabalho com repertório.

História da Música: Contextualização dos gêneros musicais trabalhados e do desenvolvimento histórico do Instrumento Bateria.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: instrumento musical bateria, pads de estudos, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Italian. **Material didático**: Bateria 1. João Pessoa: 2020.

FIRTH, Vic. **Snare drum method**: Book 1 Elementary. Nova Iorque (EUA): Carl Fischer, 1967.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento II - Bateria	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Italan Carneiro Bezerra e George Glauber Félix Severo	

EMENTA

Performance do instrumento bateria, enfocando os aspectos técnicos, interpretativos e teóricos trabalhados na execução individual e em grupo.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver as habilidades relacionadas aos aspectos técnicos, interpretativos e teóricos do instrumento bateria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Coordenação e Independência <ul style="list-style-type: none"> Subdivisão do pulso em duas e quatro partes: desenvolvimento das possibilidades geradas utilizando as diversas combinações entre os quatro membros; 	10 h
2	Teoria e Leitura <ul style="list-style-type: none"> Figuras: semibreve, mínima, semínima e colcheia, semicolcheia; Compassos 2/4 e 4/4; Peças de caixa Vic Firth vol. 1. 	10 h
3	Repertório e Levadas <ul style="list-style-type: none"> Pop; Rock; Xote etc. 	10 h
4	Fraseado <ul style="list-style-type: none"> Colcheias utilizando toque simples 	10 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Teoria e Percepção: notação, durações, compassos, etc.

Apreciação Musical: desenvolvimento da escuta ativa a partir do trabalho com repertório.

História da Música: Contextualização dos gêneros musicais trabalhados e do desenvolvimento histórico do Instrumento Bateria.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: instrumento musical bateria, pads de estudos, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Italian. **Material didático**: Bateria 2. João Pessoa: 2020.

DRUMLINE. Estados Unidos: Fox Filmes, 2002. 1 DVD (118 min).

FIRTH, Vic. **Snare drum method**: Book 1 Elementary. Nova Iorque (EUA): Carl Fischer, 1967.

GREB, Benny. **The Language of Drumming**: A system for Musical Expression. Estados Unidos: Hudson Music, 2009. 2 DVDs (192 min).

PERCUSSIVE ART SOCIETY. **International Drum Rudiments**.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento III - Bateria	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Italan Carneiro Bezerra e George Glauber Félix Severo	

EMENTA

Performance do instrumento bateria, enfocando os aspectos técnicos, interpretativos e teóricos trabalhados na execução individual e em grupo.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver as habilidades relacionadas aos aspectos técnicos, interpretativos e teóricos do instrumento bateria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Coordenação e Independência <ul style="list-style-type: none"> Subdivisão do pulso em quatro partes: desenvolvimento das possibilidades geradas utilizando as diversas combinações entre os quatro membros; 	7 h
2	Teoria e Leitura <ul style="list-style-type: none"> Figuras: semibreve, mínima, semínima e colcheia, semicolcheia; Compassos 2/4 e 4/4; Peças de caixa Vic Firth vol. 1. 	7 h
3	Técnica (Mecânica) <ul style="list-style-type: none"> Paradiddle; Espelho; Heel Up/Down. 	7 h
4	Repertório e Levadas <ul style="list-style-type: none"> Baião; Ijexá; Bossa nova; etc.; 	7 h
5	Fraseado	6 h

	<ul style="list-style-type: none"> • Semicolcheias utilizando toque simples, duplo, paradiddle e bumbo. 	
6	Composição e análise <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de peça para Grupo de percussão; • Análise de estruturas (formas) de música pop. 	6 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Teoria e Percepção: notação, durações, compassos, etc.

Apreciação Musical: desenvolvimento da escuta ativa a partir do trabalho com repertório.

História da Música: Contextualização dos gêneros musicais trabalhados e do desenvolvimento histórico do Instrumento Bateria.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;

- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: instrumento musical bateria, pads de estudos, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Italian. **Material didático**: Bateria 2. João Pessoa: 2020.

DRUMLINE. Estados Unidos: Fox Filmes, 2002. 1 DVD (118 min).

FIRTH, Vic. **Snare drum method**: Book 1 Elementary. Nova Iorque (EUA): Carl Fischer, 1967.

GREB, Benny. **The Language of Drumming**: A system for Musical Expression. Estados Unidos: Hudson Music, 2009. 2 DVDs (192 min).

PERCUSSIVE ART SOCIETY. **International Drum Rudiments.**

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento IV - Bateria	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Italan Carneiro Bezerra e George Glauber Félix Severo	

EMENTA

Performance do instrumento bateria, enfocando os aspectos técnicos, interpretativos e teóricos trabalhados na execução individual e em grupo.

OBJETIVOS

GERAL

Desenvolver as habilidades relacionadas aos aspectos técnicos, interpretativos e teóricos do instrumento bateria.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Coordenação e Independência <ul style="list-style-type: none"> Subdivisão do pulso em quatro partes: desenvolvimento das possibilidades geradas utilizando as diversas combinações entre os quatro membros; 	7 h
2	Teoria e Leitura <ul style="list-style-type: none"> Figuras: semibreve, mínima, semínima e colcheia, semicolcheia; Compassos 2/4 e 4/4; Peças de caixa Vic Firth vol. 1. 	7 h
3	Técnica (Mecânica) <ul style="list-style-type: none"> Paradiddle; Espelho; Heel Up/Down. 	7 h
4	Repertório e Levadas <ul style="list-style-type: none"> Baião; Ijexá; Bossa nova; etc.; 	7 h
5	Fraseado	6 h

	<ul style="list-style-type: none"> • Semicolcheias utilizando toque simples, duplo, paradiddle e bumbo. 	
6	Composição e análise <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de peça para Grupo de percussão; • Análise de estruturas (formas) de música pop. 	6 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Teoria e Percepção: notação, durações, compassos, etc.

Apreciação Musical: desenvolvimento da escuta ativa a partir do trabalho com repertório.

História da Música: Contextualização dos gêneros musicais trabalhados e do desenvolvimento histórico do Instrumento Bateria.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas dialogadas;
- Relacionamento efetivo dos conteúdos apresentados com exemplos musicais reais;
- Valorização dos aspectos criativos e humanos;
- Projetos/Atividades: seminários, debates, exibição e apreciação crítica;
- Projetos/Atividades que propiciem ao aluno a oportunidade de construir seu próprio conhecimento e partilhá-lo com os colegas;
- Realização das atividades subsidiadas por aportes tecnológicos (editores, aplicativos etc.);
- Acesso à Internet como elemento de pesquisa;
- Aulas externas e visitas técnicas.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;

- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: instrumento musical bateria, pads de estudos, multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do semestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As duas avaliações mínimas propostas terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados (recital)
Recuperação	100	Avaliação qualitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CARNEIRO, Italian. **Material didático**: Bateria 2. João Pessoa: 2020.

DRUMLINE. Estados Unidos: Fox Filmes, 2002. 1 DVD (118 min).

FIRTH, Vic. **Snare drum method**: Book 1 Elementary. Nova Iorque (EUA): Carl Fischer, 1967.

GREB, Benny. **The Language of Drumming**: A system for Musical Expression. Estados Unidos: Hudson Music, 2009. 2 DVDs (192 min).

PERCUSSIVE ART SOCIETY. **International Drum Rudiments.**

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: BANDOLIM	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Abordar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o bandolim com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a aquisição de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do bandolim.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do bandolim;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Dotar o estudante de conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do bandolim brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Definição do Projeto Musical personalizado a ser desenvolvido durante o curso	5%
2	Panorama histórico/organológico do bandolim, suas práticas e inserções nas diversas culturas	5%
3	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, isocrônicas, de até duas oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira posição	60%
4	Introdução à análise, reflexão e práticas de produção artístico-musical utilizando o bandolim nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs</i> , <i>social medias</i>)	30%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º BIMESTRE:

O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Ah! Cavaquinho! (E. de Campo);
- Alma (Waldir Azevedo);
- Cavaquinho Seresteiro (Waldir Azevedo);
- Flor Amorosa (J. A. Callado);
- Queridinho (A. Reale).

2º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Bicho Carpinteiro (A. Reale);
- Bingo (D. Reis);
- Choro (T. Jobim);
- Dedé (D. Pessi);
- Doce de Côco (J. do Bandolim);
- Homenagem à Velha Guarda (Sivuca).

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 e 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (bandolins e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto

Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o bandolim – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Bandolim Brasileiro: Reflexões e Práticas.* (Material de apoio)
2. MACHADO, Afonso. *Método do Bandolim Brasileiro.* Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2004. (92 p.)
3. CARVALHO, Paulo Salvador. *Bandolim Contemporâneo.* Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2007. (80 p.)

Complementar:

1. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira.* São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
2. CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha.* Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1997. (124 p.)
3. ?. *Caderno de Composições de Jacob do Bandolim.* Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 2011. (129 p.)

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: BANDOLIM	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o bandolim com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do bandolim.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do bandolim;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do bandolim brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de até duas oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira posição	60%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o bandolim nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	40%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 1:

- Ele e Eu (Pixinguinha);
- Chorei (Pixinguinha);
- Camundongo (Waldir Azevedo);
- Brasileirinho (Waldir Azevedo);
- Lamentos (Pixinguinha);
- Na Glória (Raul de Barros e Ary dos Santos).

2º BIMESTRE: O Melhor do Choro brasileiro – Volume 2:

- Apanhei - te Cavaquinho (Ernesto Nazareth);
- Delicado (Waldir Azevedo);
- Naquele Tempo (Pixinguinha);
- Proezas de Solon (Pixinguinha);
- A Vida é Um Buraco (Pixinguinha).

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades

encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 e 2 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (bandolins e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o bandolim – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da

assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Bandolim Brasileiro: Reflexões e Práticas.* (Material de apoio)
2. MACHADO, Afonso. *Método do Bandolim Brasileiro.* Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2004. (92 p.)
3. CARVALHO, Paulo Salvador. *Bandolim Contemporâneo.* Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2007. (80 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra.* Vol 1. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1997. (87 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra.* Vol 2. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1998. (79 p.)

Complementar:

1. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira.* São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
2. CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha.* Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1997. (124 p.)
3. ?. *Caderno de Composições de Jacob do Bandolim.* Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 2011. (129 p.)

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: BANDOLIM	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Aprofundar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o bandolim com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para o aprofundamento de competências musicais e instrumentais iniciais contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do bandolim.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do bandolim;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do bandolim brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de até três oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira e quinta posições	40%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o bandolim nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	40%
3	Criação e desenvolvimento de arranjos, adaptações ou transformulações para o bandolim <i>solo</i> ou em grupo instrumental	20%

Abaixo, sugestão das obras que poderão ser abordadas, permutando-as em consonância com as particularidades de cada estudante:

1º SEMESTRE: O Melhor de Pixinguinha:

- Um a Zero (Pixinguinha);
- Segura Ele (Pixinguinha);
- Descendo a Serra (Pixinguinha);
- Pagão (Pixinguinha);
- Seu Lourenço no Vinho (Pixinguinha);

2º SEMESTRE:

- Uma sonata de Domenico Scarlatti (originalmente escrita para mandolino e *continuo*);
- Um movimento de Partita de J. S. Bach (originalmente escrito para violino ou flauta);
- Um movimento *presto* de concerto para mandolino de A. Vivaldi.

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o bandolim.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão,

prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo

Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (bandolins e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o bandolim – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Desenvolvimento do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
03	100	Apresentação pública bimestral de um mínimo de duas obras
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Bandolim Brasileiro: Reflexões e Práticas.* (Material de apoio)

2. MACHADO, Afonso. *Método do Bandolim Brasileiro*. Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2004. (92 p.)
3. CARVALHO, Paulo Salvador. *Bandolim Contemporâneo*. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2007. (80 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra*. Vol 1. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1997. (87 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra*. Vol 2. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1998. (79 p.)

Complementar:

1. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira*. São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
2. CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha*. Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1997. (124 p.)
3. ?. *Caderno de Composições de Jacob do Bandolim*. Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 2011. (129 p.)

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: BANDOLIM	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Vinícius de Lucena Fernandes	

EMENTA

Consolidar conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento de Projetos Musicais que utilizem o bandolim com meio expressivo, contextualizados às práticas contemporâneas.

OBJETIVOS

GERAL

Contribuir para a consolidação de competências musicais e instrumentais intermediárias contextualizadas aos diferentes meios e espaços pertencentes às práticas interpretativas do bandolim.

ESPECÍFICOS

- Estimular as potencialidades musicais e instrumentais dos estudantes e seu desenvolvimento autônomo;
- Estimular o posicionamento estável e equilibrado do bandolim;
- Estimular o relaxamento e a eficiência motora;
- Promover a realização de diferentes dinâmicas (crescendo, diminuendo etc.);
- Estimular uma movimentação eficiente da palheta e dos dedos da mão esquerda;
- Orientar a aquisição de sentido rítmico nas obras abordadas;
- Orientar as pulsações com a palheta (simples, alternada e *sweep*);
- Coordenar a ação combinada entre a palheta e mão esquerda;
- Orientar a busca pela qualidade sonora;
- Estimular a interpretação de memória;
- Orientar as mudanças de posição de mão esquerda;
- Orientar a realização de texturas melódicas, cordais e polifônicas;
- Orientar a execução de ligados ascendentes e descendentes simples;
- Fomentar atividades que proporcionem a sociabilidade e a constituição de uma *network*;
- Desenvolver o gosto pela aquisição de competências que potenciem o desenvolvimento da autonomia;
- Aprofundar conhecimentos fundamentais sobre os principais personagens atuantes no processo histórico do bandolim brasileiro e internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Interpretação de obras <i>solo</i> e coletivas, prioritariamente, polimétricas, de até três oitavas, e passíveis de serem interpretadas na primeira e quinta posições	30%
2	Aprofundamento das práticas de produção artístico-musical utilizando o bandolim nos principais meio tecnológicos digitais disponíveis (<i>streaming platforms</i> – música e vídeo, <i>DAWs, social medias</i>)	20%
3	Consolidação do Projeto Musical desenvolvido ao longo do Curso	50%

AÇÕES INTEGRADORAS

As ações integradoras ocorrerão em consonâncias com os Projetos Musicais definidos entre os estudantes e o professor de forma personalizada, podendo, assim, permear diversas práticas, métodos e domínios do saber. Pontualmente, prioriza-se as seguintes atividades:

Musicalização: notação, durações, entoação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o bandolim.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da percepção auditiva, visual e cinestésica, da compreensão, da leitura, da prática instrumental e das concepções musicais dos estudantes aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante para o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações serão expositivas: dialógicas ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os avanços e dificuldades encontradas no processo de assimilação dos conteúdos propostos.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;

- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1, 2 e 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras, mesas e instrumentos musicais (bandolins e outros).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será contínuo e pontual. Abordará aspectos quantitativos: número de obras e atividades realizadas exitosamente, e assiduidade; e aspectos qualitativos: comprometimento com as atividades propostas, desenvolvimento adequado do Projeto Musical inicialmente estabelecido, proatividade e interesse pelos conteúdos abordados durante as aulas. Ao final de cada aula os estudantes serão aferidos acerca do

desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical, tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporão o resultado final do componente curricular. No fim de cada bimestre, os estudantes apresentarão aos professores da área de música (um mínimo de três) um mínimo de 02 (duas) obras – típicas ou adaptadas para o bandolim – trabalhadas, bem como as atividades desenvolvidas no Projeto Musical como método de aferição da assimilação das competências almejadas nos objetivos deste Plano de Ensino. Caso apresentem-se justificativas plausíveis, e após discussão com os professores e gestores da área de música, as opções avaliativas descritas neste documento poderão ser flexibilizadas para atender demandas extraordinárias dos estudantes, em consonância com os objetivos do Plano Pedagógico do Curso Técnico em Instrumento Musical (PPC-CCTMUS) e a legislação em vigor.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas
02	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado
Recuperação	100	Consolidação e apresentação pública do Projeto Musical estabelecido de modo personalizado

BIBLIOGRAFIA

Básica:

1. FERNANDES, Vinícius de Lucena. *O Bandolim Brasileiro: Reflexões e Práticas.* (Material de apoio)
2. MACHADO, Afonso. *Método do Bandolim Brasileiro.* Ed. Lumiar. Rio de Janeiro, 2004. (92 p.)
3. CARVALHO, Paulo Salvador. *Bandolim Contemporâneo.* Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 2007. (80 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra.* Vol 1. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1997. (87 p.)
4. ?. *O melhor do Choro Brasileiro: 60 peças com melodia e cifra.* Vol 2. Ed. Irmãos Vitale. São Paulo, 1998. (79 p.)

Complementar:

1. CAZES, Henrique Leal. *Coleção Folha Raízes da Música Popular Brasileira.* São Paulo: Editora MEDIAfashion, 2010.
2. CARRASQUEIRA, Maria José. *O Melhor de Pixinguinha.* Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 1997. (124 p.)

3. ?. *Caderno de Composições de Jacob do Bandolim*. Ed. Irmãos Vitale. Rio de Janeiro, 2011. (129 p.)

OBSERVAÇÕES

Convém que os estudantes possuam instrumentos próprios para o adequado desenvolvimento das atividades.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento Musical: Guitarra Elétrica	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriano Caçula Mendes	

EMENTA

A prática da guitarra enfocando aspectos técnicos e musicais a partir de concepções coletivas do ensino e aprendizagem instrumental.

OBJETIVOS

GERAL

- Proporcionar a prática instrumental coletiva e individual;
- Ampliar a concepção musical dos estudantes, a partir da reflexão sobre as diferentes práticas técnico-instrumentais possíveis à guitarra;
- Desenvolver conhecimentos que permitirão que os alunos continuem a ampliar sua prática mesmo ao fim do semestre. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Estrutura física e funcionamento da guitarra—pequenos reparos;	
2	Leitura de Cifra e Tablatura;	
3	Escalas Diatônicas—Maior e Menor;	
4	Escala relativa—Tom Relativo e Tom Homônimo;	
5	Padrões Melódicos e rítmicos.	
6	Aspectos técnicos da execução instrumental. Palheta Alternada; Sweep; Salto de Cordas; Hammer on; Pull off; Bends; Exercícios 1234 (e variações);	
7	Formação de Repertório	

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento:

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas;

–Aulas práticas ao instrumento;

–Aulas coletivas;–Debates sobre os conteúdos e atividades desenvolvidas;

- Escolha de repertório adequado às necessidades dos alunos do grupo;
- Apreciação de filmes; entrevistas e documentários.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador conectado á internet;
- Afinador Cromático;
 - Guitarras, pedais e caixas de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- CHEDIAK, Almir;Harmonia e Improvisação. 17^a edição, Editora Lumiar, Rio de Janeiro, 1986.
- LEVIATT, William. A Modern Method for Guitar. Vols. 1, 2 e 3. Boston, EUA: BerkleePress and Hal Leonard, 1999.
- _____. Melodic rhythms for guitar. Boston, EUA: Berklee Press and Hal Leonard, 1969.
- MELLO, Mozart. Estudos de guitarra. Vols. 1, 2 e 3. Material produzido pelo próprio autor. 2003/2004.
- MILLARD, André. The Electric Guitar: a history of an American icon. Baltimore, EUA: The Johns Hopkins University Press, 2004.
- ROCHA, Marcel Eduardo Leal. Elaboração de arranjo para guitarra solo. 2005. 127f.
- SCHAFFER, R. Murray. O Ouvido Pensante; Tradução de Maria Trench de O. Fonterrada, Magda R. Gomes Silva, Maria Lúcia Pascoal. –São Paulo: Fund. Ed. Da UNESP, 1991.
- TORRES, Cecília;
- SCHMELING, Agnes et al. Escolha e organização de repertório musical para grupos corais e instrumentais. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana (Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 62–76
- TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana (Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85
- HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85.
- OAKES, David. Music Reading for guitar: the complete method. Hal Leonard. Los Angeles, CA. EUA.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento Musical: Guitarra Elétrica	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriano Caçula Mendes	

EMENTA

A prática da guitarra enfocando aspectos técnicos e musicais a partir de concepções coletivas do ensino e aprendizagem instrumental.

OBJETIVOS

- Proporcionar a prática instrumental coletiva e individual;
- Ampliar a concepção musical dos estudantes, a partir da reflexão sobre as diferentes práticas técnico-instrumentais possíveis à guitarra;
- Desenvolver conhecimentos que permitirão que os alunos continuem a ampliar sua prática mesmo ao fim do semestre. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Leitura de Cifra e Tablatura;	
2	Campos Harmônicos;	
3	Sistema 5 CAGED - Acordes e arpejos por todo o braço do instrumento	
4	Padrões Melódicos e rítmicos II	
5	Aspectos técnicos da execução instrumental - Extraindo harmônicos, two hands, palhetada mista, palm mute.	
6	Técnica Aplicada	
7	Formação de Repertório	

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento:

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Aulas práticas ao instrumento;

- Aulas coletivas;
- Debates sobre os conteúdos e atividades desenvolvidas;
- Escolha de repertório adequado às necessidades dos alunos do grupo;
- Apreciação de filmes; entrevistas e documentários.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador conectado á internet;
- Afinador Cromático;
- Guitarras, pedais e caixas de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
-------------	-----	--

BIBLIOGRAFIA

- CHEDIAK, Almir;Harmonia e Improvisação. 17^a edição, Editora Lumiar, Rio de Janeiro,1986.LEVIATT, William.A Modern Method for Guitar.Vols. 1, 2 e 3.Boston, EUA:BerkleePress and Hal Leonard, 1999.
- _____.Melodic rhythyms for guitar. Boston, EUA: Berklee Press and HalLeonard, 1969.
- MELLO, Mozart.Estudos de guitarra.Vols. 1, 2 e3. Material produzido pelo próprioautor.2003/2004.
- MILLARD, André.The Electric Guitar:a history of an American icon.Baltimore,EUA: TheJonhs Hopkins University Press, 2004.
- ROCHA, Marcel Eduardo Leal.Elaboração de arranjo para guitarra solo.2005.127f.
- SCHAFFER, R. Murray.O Ouvido Pensante; Tradução de Maria Trench de O.Fonterrada, Magda R. Gomes Silva, Maria Lúcia Pascoal.—São Paulo:Fund. Ed. Da UNESP, 1991.TORRES, Cecília;
- SCHMELING, Agnes et al.Escolha e organização de repertório musical para grupos corais e instrumentais. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana(Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna,2003, p.62–76
- TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85In:
- HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85.
- OAKES, David.Music Reading for guitar: the complete method.Hal Leonard. Los Angeles,CA. EUA.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento Musical: Guitarra Elétrica	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriano Caçula Mendes	

EMENTA

A prática da guitarra enfocando aspectos técnicos e musicais a partir de concepções coletivas do ensino e aprendizagem instrumental.

OBJETIVOS

- Proporcionar a prática instrumental coletiva e individual;
- Ampliar a concepção musical dos estudantes, a partir da reflexão sobre as diferentes práticas técnico-instrumentais possíveis à guitarra;
- Desenvolver conhecimentos que permitirão que os alunos continuem a ampliar sua prática mesmo ao fim do semestre. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Leitura de Partitura e transcrições para guitarra;	
2	Campos Harmônicos menores e progressões;	
3	Modos gregos e grooves modais; Escala menor melódica, aplicação no Campo Harmônico. Penta m6, Penta #4 e escalas exóticas	
4	Padrões Melódicos e rítmicos III	
5	Aspectos técnicos da execução instrumental. Uso de alavanca, glissandos, bends.	
6	Técnica Aplicada	
7	Formação de Repertório	

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento:

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas
- Aulas práticas ao instrumento;
- Aulas coletivas;

- Debates sobre os conteúdos e atividades desenvolvidas;
- Escolha de repertório adequado às necessidades dos alunos do grupo;
- Apreciação de filmes; entrevistas e documentários.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Computador conectado á internet;
- Afinador Cromático;
 - Guitarras, pedais e caixas de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

- CHEDIAK, Almir;Harmonia e Improvisação. 17^a edição, Editora Lumiar, Rio de Janeiro,1986.LEVIATT, William.A Modern Method for Guitar.Vols. 1, 2 e 3.Boston, EUA:BerkleePress and Hal Leonard, 1999.
- _____.Melodic rhythyms for guitar. Boston, EUA: Berklee Press and HalLeonard, 1969.
- MELLO, Mozart.Estudos de guitarra.Vols. 1, 2 e3. Material produzido pelo próprioautor.2003/2004.
- MILLARD, André.The Electric Guitar:a history of an American icon.Baltimore,EUA: TheJonhs Hopkins University Press, 2004.
- ROCHA, Marcel Eduardo Leal.Elaboração de arranjo para guitarra solo.2005.127f.
- SCHAFFER, R. Murray.O Ouvido Pensante; Tradução de Maria Trench de O.Fonterrada, Magda R. Gomes Silva, Maria Lúcia Pascoal.—São Paulo:Fund. Ed. Da UNESP, 1991.TORRES, Cecília;
- SCHMELING, Agnes et al.Escolha e organização de repertório musical para grupos corais e instrumentais. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana(Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna,2003, p.62–76
- TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: HENTSCHKE, Liane;
- DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85In:
- HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85.
- OAKES, David.Music Reading for guitar: the complete method.Hal Leonard. Los Angeles,CA. EUA.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Instrumento Musical: Guitarra Elétrica	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Adriano Caçula Mendes	

EMENTA

A prática da guitarra enfocando aspectos técnicos e musicais a partir de concepções coletivas do ensino e aprendizagem instrumental.

OBJETIVOS

- Proporcionar a prática instrumental coletiva e individual;
- Ampliar a concepção musical dos estudantes, a partir da reflexão sobre as diferentes práticas técnico-instrumentais possíveis à guitarra;
- Desenvolver conhecimentos que permitirão que os alunos continuem a ampliar sua prática mesmo ao fim do semestre. Aprender a aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Transcrições para guitarra de arranjos autorais	
2	Improvisação sobre centros tonais: ii-V-I e ii θ -V-i, bem como ii – SubV – 1 e ii θ -SubV- i	
3	Substituição de acordes e rearmonização.	
4	Padrões Melódicos e rítmicos IV	
5	Aspectos técnicos da execução instrumental: Chord Melodies e montagem de arranjos para guitarra solo.	
6	Técnica Aplicada	
7	Formação de Repertório	

AÇÕES INTEGRADORAS

Instrumento:

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas

- Aulas práticas ao instrumento;
- Aulas coletivas;
- Debates sobre os conteúdos e atividades desenvolvidas;
- Escolha de repertório adequado às necessidades dos alunos do grupo;
- Apreciação de filmes; entrevistas e documentários.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 5 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 6 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Computador conectado á internet;

- Afinador Cromático;
- Guitarras, pedais e caixas de som

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)

02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

CHEDIAK, Almir;Harmonia e Improvisação. 17^a edição, Editora Lumiar, Rio de Janeiro,1986.LEVIATT, William.A Modern Method for Guitar.Vols. 1, 2 e 3.Boston, EUA:BerkleePress and Hal Leonard, 1999.

_____.Melodic rhythyms for guitar. Boston, EUA: Berklee Press and HalLeonard, 1969. MELLO, Mozart.Estudos de guitarra.Vols. 1, 2 e3. Material produzido pelo próprio autor.2003/2004.

MILLARD, André.The Electric Guitar:a history of an American icon.Baltimore,EUA: TheJonhs Hopkins University Press, 2004.

ROCHA, Marcel Eduardo Leal.Elaboração de arranjo para guitarra solo.2005.127f.

SCHAFER, R. Murray.O Ouvido Pensante; Tradução de Maria Trench de O.Fonterrada, Magda R. Gomes Silva, Maria Lúcia Pascoal.—São Paulo:Fund. Ed. Da UNESP, 1991.TORRES, Cecília;

SCHMELING, Agnes et al.Escolha e organização de repertório musical para grupos corais e instrumentais. In: HENTSCHKE, Liane;

DEL BEM, Luciana(Orgs) Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna,2003, p.62–76

TOURINHO, Cristina. Aprendizado musical do aluno de violão: articulações entre práticas e possibilidades. In: HENTSCHKE, Liane;

DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85In:

HENTSCHKE, Liane; DEL BEM, Luciana (Orgs)Ensino de música: proposta para pensar e agir em sala de aula. São Paulo, moderna, 2003, p. 77–85.

OAKES, David.Music Reading for guitar: the complete method.Hal Leonard. Los Angeles,CA. EUA.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLINO	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática do violino e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violinístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas ao violino;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos gerais acerca da história do violino, bem como seus principais compositores, pedagogos e intérpretes; 	
2	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos técnicos do membro superior direito (arco, fundamentos básicos e movimentos básicos); - Aspectos técnicos do membro superior esquerdo (movimentos básicos do braço, colocação e digitação dos dedos sobre as cordas); 	
3	<ul style="list-style-type: none"> - A importância dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal; - Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violinístico para a avaliação periódica. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violino;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violinística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;
- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUER, L. *Violin Playing As I Teach It*. New York: Dover, 1980.
 BAILLOT, P. M. *The Art of the Violin*. New York: Frederick A. Stokes, 1931.
 FLESCH, C. *The Art of Violin Playing*. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
 GALAMIAN, I. *Principles of violin playing & teaching*. Englewood Cliffs: Pertence Hall, 1962.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACH, J. S. *Concerto for two violin*, BWV 1043. International.
 _____ . *Concerto nº1 em lá menor*, BWV 1041. International.
 _____ . *Concerto nº2 em mi maior*, BWV 1042. International.
 _____ . *Sechs Sonaten und Partita für Violine solo*. Henle.
 BANG, M. *Elementary part 1-5*.
 _____ . *Violin Method*.
 BARTÓK, B. *Romanian Folk Dances*.
 BEETHOVEN, L. V. *10 Sonatas for violin - rev. F. Kreisler*. International.
 BRUCH, M. *Concerto n.1 in g minor - op.26*. International.
 CORELLI, A. *12 Sonatas para violino, opus 5*, vol1. International.
 CRUZ, C. *Caderno de Escalas*.
 _____ . *Caderno de Exercícios*.
 DEBUSSY, C. *Girl with the Flaxen Hair*.
 DONT, J. *24 Caprices*, Op. 35.
 ELGAR, E. *Salut d'Amour*.
 FIOCCO, J. H. *Allegro*.
 FIORILLO, F. *36 Caprices*.
 FISCHER, S. *Basics*. London: Edition Peters, 1997. 231p.
 _____ . *Practice - 250 step-by-step practice methods for the violin*. London: Edition Peters.
 FLESCH, C. *Scale System*.
 GAVINIES, P. *24 Etudes*.
 HANDEL, G. F. *6 Sonatas for violin - vol.1*. International.
 HOHMANN, C. H. *Practical Violin Method, Book 1-4*.
 KAYSER, H. *36 Etudes - op.20*. International.
 KREUTZER, R. *42 Studies for violin*, edit by Galamian. International.

- LAOUREUX, N. Practical Method for the Violin.
- MENDELSSHON, F. Concerto for violin e minor - op.64. Peters.
- MOZART, W. A. Concertos nº1, nº2, nº3, nº4, nº5. Schott.
- PERLMAN, G. Indian Concertino.
_____. Israeli Concertino.
- RIBEIRO, L. Método de Violino Elementar e Progressivo.
- RIEDING, O. Concertino in A Minor for Violin and Piano in Hungarian style Op. 21.
_____. Concertino in G for Violin and Piano Op. 24.
_____. Concerto in B minor for Violin and Piano Op. 35.
_____. Concerto in D major for Violin and Piano Op. 25.
- RIES, F. Perpetuum MóBILE, Op. 34, nº 5.
- SCHRADIECK, H. School of Violin Technique, Books 1 – 4.
- SCHUBERT, F. 3 Sonatinen - op.137 d 384, 385, 408. Peters.
- SEITZ, F. Schüler-Klaviertrio Nr. 1 (Pupil's Piano Trio No. 1) in C major for violin, cello and piano, Op. 18.
_____. Schüler-Konzert Nr. 1-5 (Pupil's Concerto).
- _____. Zigeuner kommen (Gipsies Are Coming) for violin and piano, Op. 16, No. 4.
- SEVCÍK, O. Double Stops, Op. 9.
_____. School of Violin Technique, Op. 1.
_____. School of Bowing Technique, Op. 2.
_____. Shifting, Op. 8.
- SUZUKI, S. Books 1 – 8.
- VIOTTI, G. B. Concerto n.22 in a minor for violin. International.
- VIVALDI, A. Concerto em lá menor, Op. 9, nº5. International.
_____. Quattro stagioni (le) - Op.8 nº1-4. Peters.
_____. More Advanced Studies.
- WOHLFAHRT, F. 60 Studies, Op. 45.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLINO	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática do violino e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violinístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas ao violino;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	- Desenvolvimento da técnica do membro superior direito (diferentes golpes de arco, velocidade, pressão e ponto de contato);	
2	- Desenvolvimento da técnica do membro superior esquerdo (colocação e digitação dos 4 dedos, posição e relaxamento do polegar, princípios básicos de mudança de posição e vibrato);	
3	- Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violinístico para a avaliação periódica, focando o desenvolvimento da criatividade em relação aos aspectos interpretativos para a performance musical em nível básico.	

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violino;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violinística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;
- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUER, L. *Violin Playing As I Teach It*. New York: Dover, 1980.
 BAILLOT, P. M. *The Art of the Violin*. New York: Frederick A. Stokes, 1931.
 FLESCH, C. *The Art of Violin Playing*. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
 GALAMIAN, I. *Principles of violin playing & teaching*. Englewood Cliffs: Pertence Hall, 1962.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACH, J. S. *Concerto for two violin*, BWV 1043. International.
 _____ . *Concerto nº1 em lá menor*, BWV 1041. International.
 _____ . *Concerto nº2 em mi maior*, BWV 1042. International.
 _____ . *Sechs Sonaten und Partita für Violine solo*. Henle.
 BANG, M. *Elementary part 1-5*.
 _____ . *Violin Method*.
 BARTÓK, B. *Romanian Folk Dances*.
 BEETHOVEN, L. V. *10 Sonatas for violin - rev. F. Kreisler*. International.
 BRUCH, M. *Concerto n.1 in g minor - op.26*. International.
 CORELLI, A. *12 Sonatas para violino, opus 5*, vol1. International.
 CRUZ, C. *Caderno de Escalas*.
 _____ . *Caderno de Exercícios*.
 DEBUSSY, C. *Girl with the Flaxen Hair*.
 DONT, J. *24 Caprices*, Op. 35.
 ELGAR, E. *Salut d'Amour*.
 FIOCCO, J. H. *Allegro*.
 FIORILLO, F. *36 Caprices*.
 FISCHER, S. *Basics*. London: Edition Peters, 1997. 231p.
 _____ . *Practice - 250 step-by-step practice methods for the violin*. London: Edition Peters.
 FLESCH, C. *Scale System*.
 GAVINIES, P. *24 Etudes*.
 HANDEL, G. F. *6 Sonatas for violin - vol.1*. International.
 HOHMANN, C. H. *Practical Violin Method, Book 1-4*.
 KAYSER, H. *36 Etudes - op.20*. International.
 KREUTZER, R. *42 Studies for violin*, edit by Galamian. International.

- LAOUREUX, N. Practical Method for the Violin.
- MENDELSSHON, F. Concerto for violin e minor - op.64. Peters.
- MOZART, W. A. Concertos nº1, nº2, nº3, nº4, nº5. Schott.
- PERLMAN, G. Indian Concertino.
_____. Israeli Concertino.
- RIBEIRO, L. Método de Violino Elementar e Progressivo.
- RIEDING, O. Concertino in A Minor for Violin and Piano in Hungarian style Op. 21.
_____. Concertino in G for Violin and Piano Op. 24.
_____. Concerto in B minor for Violin and Piano Op. 35.
_____. Concerto in D major for Violin and Piano Op. 25.
- RIES, F. Perpetuum MóBILE, Op. 34, nº 5.
- SCHRADIECK, H. School of Violin Technique, Books 1 – 4.
- SCHUBERT, F. 3 Sonatinen - op.137 d 384, 385, 408. Peters.
- SEITZ, F. Schüler-Klaviertrio Nr. 1 (Pupil's Piano Trio No. 1) in C major for violin, cello and piano, Op. 18.
_____. Schüler-Konzert Nr. 1-5 (Pupil's Concerto).
- _____. Zigeuner kommen (Gipsies Are Coming) for violin and piano, Op. 16, No. 4.
- SEVCÍK, O. Double Stops, Op. 9.
_____. School of Violin Technique, Op. 1.
_____. School of Bowing Technique, Op. 2.
_____. Shifting, Op. 8.
- SUZUKI, S. Books 1 – 8.
- VIOTTI, G. B. Concerto n.22 in a minor for violin. International.
- VIVALDI, A. Concerto em lá menor, Op. 9, nº5. International.
_____. Quattro stagioni (le) - Op.8 nº1-4. Peters.
_____. More Advanced Studies.
- WOHLFAHRT, F. 60 Studies, Op. 45.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLINO	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática do violino e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violinístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas ao violino;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	- Aprofundamento da técnica do membro superior direito (diferentes golpes de arco, variações de velocidade, pressão e ponto de contato);	
2	- Aprofundamento da técnica do membro superior esquerdo (tipos de vibrato, diferentes tipos de digitação e colocação dos dedos, mudança de posição, cordas duplas, harmônicos e extensões dos dedos);	
3	- Elaboração de diferentes dedilhados e arcadas dentro do contexto fraseológico e interpretativo musical;	

- Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violinístico para a avaliação periódica, focando o desenvolvimento da criatividade em relação aos aspectos interpretativos para a performance musical em nível intermediário.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violino;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violinística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;

- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUER, L. *Violin Playing As I Teach It*. New York: Dover, 1980.
 BAILLOT, P. M. *The Art of the Violin*. New York: Frederick A. Stokes, 1931.
 FLESCH, C. *The Art of Violin Playing*. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
 GALAMIAN, I. *Principles of violin playing & teaching*. Englewood Cliffs: Pertence Hall, 1962.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACH, J. S. *Concerto for two violin, BWV 1043*. International.
 _____ . *Concerto nº1 em lá menor, BWV 1041*. International.
 _____ . *Concerto nº2 em mi maior, BWV 1042*. International.
 _____ . *Sechs Sonaten und Partita für Violine solo*. Henle.
 BANG, M. *Elementary part 1-5*.
 _____ . *Violin Method*.
 BARTÓK, B. *Romanian Folk Dances*.
 BEETHOVEN, L. V. *10 Sonatas for violin - rev. F. Kreisler*. International.
 BRUCH, M. *Concerto n.1 in g minor - op.26*. International.
 CORELLI, A. *12 Sonatas para violino, opus 5, vol1*. International.
 CRUZ, C. *Caderno de Escalas*.
 _____ . *Caderno de Exercícios*.
 DEBUSSY, C. *Girl with the Flaxen Hair*.
 DONT, J. *24 Caprices, Op. 35*.
 ELGAR, E. *Salut d'Amour*.
 FIOCCO, J. H. *Allegro*.
 FIORILLO, F. *36 Caprices*.
 FISCHER, S. *Basics*. London: Edition Peters, 1997. 231p.
 _____ . *Practice - 250 step-by-step practice methods for the violin*. London: Edition Peters.
 FLESCH, C. *Scale System*.
 GAVINIES, P. *24 Etudes*.

- HANDEL, G. F. 6 Sonatas for violin - vol.1. International.
- HOHMANN, C. H. Practical Violin Method, Book 1-4.
- KAYSER, H. 36 Etudes - op.20. International.
- KREUTZER, R. 42 Studies for violin, edit by Galamian. International.
- LAOUREUX, N. Practical Method for the Violin.
- MENDELSSHON, F. Concerto for violin e minor - op.64. Peters.
- MOZART, W. A. Concertos nº1, nº2, nº3, nº4, nº5. Schott.
- PERLMAN, G. Indian Concertino.
_____. Israeli Concertino.
- RIBEIRO, L. Método de Violino Elementar e Progressivo.
- RIEDING, O. Concertino in A Minor for Violin and Piano in Hungarian style Op. 21.
_____. Concertino in G for Violin and Piano Op. 24.
_____. Concerto in B minor for Violin and Piano Op. 35.
_____. Concerto in D major for Violin and Piano Op. 25.
- RIES, F. Perpetuum MóBILE, Op. 34, nº 5.
- SCHRADIECK, H. School of Violin Technique, Books 1 – 4.
- SCHUBERT, F. 3 Sonatinen - op.137 d 384, 385, 408. Peters.
- SEITZ, F. Schüler-Klaviertrio Nr. 1 (Pupil's Piano Trio No. 1) in C major for violin, cello and piano, Op. 18.
_____. Schüler-Konzert Nr. 1-5 (Pupil's Concerto).
_____. Zigeuner kommen (Gipsies Are Coming) for violin and piano, Op. 16, No. 4.
- SEVCÍK, O. Double Stops, Op. 9.
_____. School of Violin Technique, Op. 1.
_____. School of Bowing Technique, Op. 2.
_____. Shifting, Op. 8.
- SUZUKI, S. Books 1 – 8.
- VIOTTI, G. B. Concerto n.22 in a minor for violin. International.
- VIVALDI, A. Concerto em lá menor, Op. 9, nº5. International.
_____. Quattro stagioni (le) - Op.8 nº1-4. Peters.
_____. More Advanced Studies.
- WOHLFAHRT, F. 60 Studies, Op. 45.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLINO	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática do violino e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violinístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas ao violino;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Preparação do recital de conclusão de curso, focando a técnica e a interpretação para performance musical em nível avançado.	
2	Aspectos técnicos do membro superior direito (arco, fundamentos básicos e movimentos básicos); Aspectos técnicos do membro superior esquerdo (movimentos básicos do braço, colocação e digitação dos dedos sobre as cordas);	
3	A importância dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal; Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violinístico	

para a avaliação periódica

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados ao violino;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violinística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;
- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AUER, L. *Violin Playing As I Teach It*. New York: Dover, 1980.
 BAILLOT, P. M. *The Art of the Violin*. New York: Frederick A. Stokes, 1931.
 FLESCH, C. *The Art of Violin Playing*. Nova York: Carl Fischer, Inc., 1924.
 GALAMIAN, I. *Principles of violin playing & teaching*. Englewood Cliffs: Pertence Hall, 1962.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BACH, J. S. *Concerto for two violin, BWV 1043*. International.
 _____ . *Concerto nº1 em lá menor, BWV 1041*. International.
 _____ . *Concerto nº2 em mi maior, BWV 1042*. International.
 _____ . *Sechs Sonaten und Partita für Violine solo*. Henle.
 BANG, M. *Elementary part 1-5*.
 _____ . *Violin Method*.
 BARTÓK, B. *Romanian Folk Dances*.
 BEETHOVEN, L. V. *10 Sonatas for violin - rev. F. Kreisler*. International.
 BRUCH, M. *Concerto n.1 in g minor - op.26*. International.
 CORELLI, A. *12 Sonatas para violino, opus 5, vol1*. International.
 CRUZ, C. *Caderno de Escalas*.
 _____ . *Caderno de Exercícios*.
 DEBUSSY, C. *Girl with the Flaxen Hair*.
 DONT, J. *24 Caprices, Op. 35*.
 ELGAR, E. *Salut d'Amour*.
 FIOCCO, J. H. *Allegro*.
 FIORILLO, F. *36 Caprices*.
 FISCHER, S. *Basics*. London: Edition Peters, 1997. 231p.
 _____ . *Practice - 250 step-by-step practice methods for the violin*. London: Edition Peters.
 FLESCH, C. *Scale System*.
 GAVINIES, P. *24 Etudes*.
 HANDEL, G. F. *6 Sonatas for violin - vol.1*. International.
 HOHMANN, C. H. *Practical Violin Method, Book 1-4*.
 KAYSER, H. *36 Etudes - op.20*. International.

- KREUTZER, R. 42 Studies for violin, edit by Galamian. International.
- LAOUREUX, N. Practical Method for the Violin.
- MENDELSSHON, F. Concerto for violin e minor - op.64. Peters.
- MOZART, W. A. Concertos nº1, nº2, nº3, nº4, nº5. Schott.
- PERLMAN, G. Indian Concertino.
_____. Israeli Concertino.
- RIBEIRO, L. Método de Violino Elementar e Progressivo.
- RIEDING, O. Concertino in A Minor for Violin and Piano in Hungarian style Op. 21.
_____. Concertino in G for Violin and Piano Op. 24.
_____. Concerto in B minor for Violin and Piano Op. 35.
_____. Concerto in D major for Violin and Piano Op. 25.
- RIES, F. Perpetuum Móbile, Op. 34, nº 5.
- SCHRADIECK, H. School of Violin Technique, Books 1 – 4.
- SCHUBERT, F. 3 Sonatinen - op.137 d 384, 385, 408. Peters.
- SEITZ, F. Schüler-Klaviertrio Nr. 1 (Pupil's Piano Trio No. 1) in C major for violin, cello and piano, Op. 18.
_____. Schüler-Konzert Nr. 1-5 (Pupil's Concerto).
_____. Zigeuner kommen (Gipsies Are Coming) for violin and piano, Op. 16, No. 4.
- SEVCÍK, O. Double Stops, Op. 9.
_____. School of Violin Technique, Op. 1.
_____. School of Bowing Technique, Op. 2.
_____. Shifting, Op. 8.
- SUZUKI, S. Books 1 – 8.
- VIOTTI, G. B. Concerto n.22 in a minor for violin. International.
- VIVALDI, A. Concerto em lá menor, Op. 9, nº5. International.
_____. Quattro stagioni (le) - Op.8 nº1-4. Peters.
_____. More Advanced Studies.
- WOHLFAHRT, F. 60 Studies, Op. 45.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLA	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática da viola e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas à viola;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos gerais acerca da história da viola, bem como seus principais compositores, pedagogos e intérpretes; 	
2	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos técnicos do membro superior direito (arco, fundamentos básicos e movimentos básicos); - Aspectos técnicos do membro superior esquerdo (movimentos básicos do braço, colocação e digitação dos dedos sobre as cordas); 	
3	<ul style="list-style-type: none"> - A importância dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal; 	

	- Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violístico para a avaliação periódica.	
--	---	--

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados à viola;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;
- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;

5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

MENUHIN, Y. Violin & Viola.

STARKER, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEBAUM, S. 20 Progressive Solos for Strings Instruments: Viola.

_____. 3rd and 5th Position String Builder: Viola.

BACH, J. C. Concerto C Minor for Viola and Piano.

BACH, J.S. Six Suites for Viola (Originally for Cello).

BARBER, B. Scales for Advanced.

_____. Solos for Young Violista, Vol 1-3: Selections from the Viola Repertoire.

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

BRAHMS, J. Complete Sonatas for Solo Instrument and Piano (Viola Sonatas).

BRUCH, M. Romance in F Major, Op. 85: Viola and Piano.

BURSWOLD, L. Intermediate String Trios: Violin, Viola and Cello with Optional Violin 2 for Viola.

FLESCH, C. Scale System: Scale Exercises in All Major and Minor Keys for Daily Study.

HARVEY, C. Third Position Study Book for the Viola, Book One.

HOFFMEISTER, F. Viola Concerto in D Major.

KAYSER, H. E. 36 Elementary and Progressive Studies: Viola Method.

KREUTZER, R. 42 Studies for Viola.

KÜCHLER, F. Concertino in G, Op. 11: Easy Concertos and Concertinos Series for Viola and Piano.

LATHAM, L. The Violist's Wedding Album: For Viola and Keyboard.

MARCÓ, J. Easy Classical Viola & Cello Duets: Featuring music of Bach, Mozart, Beethoven, Strauss and other composers.

MATESKY, R. Learn to Play in the Orchestra, Book 1 (Violas I & II).

- MAZAS, J.F. 26 Etudes Brilliants for Viola: Op. 36.
_____. 30 Etudes Speciales for Viola: Op. 36 Volume I.
- MITCHELL, B. New Directions for Strings Viola Book 1.
- RHODA, J. T. The ABCs of Viola for the Absolute Beginner, Book 1 (Book & CD).
_____. The ABCs of Viola for the Advanced, Book 1-3.
- RODE, P. 24 Caprices for Viola: Viola Transcription by Consolini.
- SCHOTTENBAUER, M. Bow Science & Exercises for Violin & Viola Preliminary Exercises.
- SCHRADIECK, H. School of Viola Technique.
- SEVCIK, O. Opus 1: School of Technique (for viola)
_____. Opus 2, Part 1: School of Bowing Technique (for viola).
_____. Opus 3: 40 Variations (for viola).
_____. Opus 8: Changes of Positions & Preparatory Scale Studies (for viola).
_____. Opus 9: Preparatory Studies in Double-Stopping (for viola).
_____. Selected Studies in the First Position Transcribed for the Viola.
_____. Viola Studies: School of Bowing Technique Part 3.
- SHOSTAKOVICH, D. Sonata Op. 147: Viola and Piano.
- SITT, H. 15 Etudes for Viola.
- SPITZER, P. Easy Classics for Viola - With Piano Accompaniment.
- STARKE, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.
- SUZUKI, S. Viola School, Volume 1 - 8: Viola Part.
- TELEMANN, G. P. Concerto in G.
- VOLMER, B. Método para Viola de Arco – Bratschenschule.
- WHISTLER, H. S. Introducing the Positions for Viola: Volume 1 - Third and Half Positions.
- WOHLFAHRT, F. Foundation Studies for the Viola, Book 1-2.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLA	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática da viola e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas à viola;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	- Desenvolvimento da técnica do membro superior direito (diferentes golpes de arco, velocidade, pressão e ponto de contato);	
2	- Desenvolvimento da técnica do membro superior esquerdo (colocação e digitação dos 4 dedos, posição e relaxamento do polegar, princípios básicos de mudança de posição e vibrato);	
3	- Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violístico para a avaliação periódica, focando o desenvolvimento da criatividade em relação aos aspectos interpretativos para a performance musical em nível	

básico.	
---------	--

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados à viola;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;
- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

MENUHIN, Y. Violin & Viola.

STARKER, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEBAUM, S. 20 Progressive Solos for Strings Instruments: Viola.

_____. 3rd and 5th Position String Builder: Viola.

BACH, J. C. Concerto C Minor for Viola and Piano.

BACH, J.S. Six Suites for Viola (Originally for Cello).

BARBER, B. Scales for Advanced.

_____. Solos for Young Violista, Vol 1-3: Selections from the Viola Repertoire.

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

BRAHMS, J. Complete Sonatas for Solo Instrument and Piano (Viola Sonatas).

BRUCH, M. Romance in F Major, Op. 85: Viola and Piano.

BURSWOLD, L. Intermediate String Trios: Violin, Viola and Cello with Optional Violin 2 for Viola.

FLESCH, C. Scale System: Scale Exercises in All Major and Minor Keys for Daily Study.

HARVEY, C. Third Position Study Book for the Viola, Book One.

HOFFMEISTER, F. Viola Concerto in D Major.

KAYSER, H. E. 36 Elementary and Progressive Studies: Viola Method.

KREUTZER, R. 42 Studies for Viola.

KÜCHLER, F. Concertino in G, Op. 11: Easy Concertos and Concertinos Series for Viola and Piano.

LATHAM, L. The Violist's Wedding Album: For Viola and Keyboard.

MARCÓ, J. Easy Classical Viola & Cello Duets: Featuring music of Bach, Mozart, Beethoven, Strauss and other composers.

MATESKY, R. Learn to Play in the Orchestra, Book 1 (Violas I & II).

MAZAS, J.F. 26 Etudes Briliants for Viola: Op. 36.

- _____. 30 Etudes Speciales for Viola: Op. 36 Volume I.
- MITCHELL, B. New Directions for Strings Viola Book 1.
- RHODA, J. T. The ABCs of Viola for the Absolute Beginner, Book 1 (Book & CD).
- _____. The ABCs of Viola for the Advanced, Book 1-3.
- RODE, P. 24 Caprices for Viola: Viola Transcription by Consolini.
- SCHOTTENBAUER, M. Bow Science & Exercises for Violin & Viola Preliminary Exercises.
- SCHRADIECK, H. School of Viola Technique.
- SEVCIK, O. Opus 1: School of Technique (for viola)
- _____. Opus 2, Part 1: School of Bowing Technique (for viola).
- _____. Opus 3: 40 Variations (for viola).
- _____. Opus 8: Changes of Positions & Preparatory Scale Studies (for viola).
- _____. Opus 9: Preparatory Studies in Double-Stopping (for viola).
- _____. Selected Studies in the First Position Transcribed for the Viola.
- _____. Viola Studies: School of Bowing Technique Part 3.
- SHOSTAKOVICH, D. Sonata Op. 147: Viola and Piano.
- SITT, H. 15 Etudes for Viola.
- SPITZER, P. Easy Classics for Viola - With Piano Accompaniment.
- STARKE, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.
- SUZUKI, S. Viola School, Volume 1 - 8: Viola Part.
- TELEMANN, G. P. Concerto in G.
- VOLMER, B. Método para Viola de Arco – Bratschenschule.
- WHISTLER, H. S. Introducing the Positions for Viola: Volume 1 - Third and Half Positions.
- WOHLFAHRT, F. Foundation Studies for the Viola, Book 1-2.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLA	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática da viola e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas à viola;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento da técnica do membro superior direito (diferentes golpes de arco, variações de velocidade, pressão e ponto de contato); 	
2	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento da técnica do membro superior esquerdo (tipos de vibrato, diferentes tipos de digitação e colocação dos dedos, mudança de posição, cordas duplas, harmônicos e extensões dos dedos); 	
3	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração de diferentes dedilhados e arcadas dentro do contexto 	

fraseológico e interpretativo musical; - Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violístico para a avaliação periódica, focando o desenvolvimento da criatividade em relação aos aspectos interpretativos para a performance musical em nível intermediário.	
--	--

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados à viola;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de

áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;

3) Um Projetor Multimídia (Datashow);

4) Um computador;

5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

MENUHIN, Y. Violin & Viola.

STARKER, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLEBAUM, S. 20 Progressive Solos for Strings Instruments: Viola.

_____. 3rd and 5th Position String Builder: Viola.

BACH, J. C. Concerto C Minor for Viola and Piano.

BACH, J.S. Six Suites for Viola (Originally for Cello).

BARBER, B. Scales for Advanced.

_____. Solos for Young Violista, Vol 1-3: Selections from the Viola Repertoire.

BARRET, H. The Viola: Complete Guide for Teachers and Students.

BRAHMS, J. Complete Sonatas for Solo Instrument and Piano (Viola Sonatas).

BRUCH, M. Romance in F Major, Op. 85: Viola and Piano.

BURSWOLD, L. Intermediate String Trios: Violin, Viola and Cello with Optional Violin 2 for Viola.

FLESCH, C. Scale System: Scale Exercises in All Major and Minor Keys for Daily Study.

HARVEY, C. Third Position Study Book for the Viola, Book One.

HOFFMEISTER, F. Viola Concerto in D Major.

KAYSER, H. E. 36 Elementary and Progressive Studies: Viola Method.

KREUTZER, R. 42 Studies for Viola.

KÜCHLER, F. Concertino in G, Op. 11: Easy Concertos and Concertinos Series for Viola and Piano.

- LATHAM, L. The Violist's Wedding Album: For Viola and Keyboard.
- MARCÓ, J. Easy Classical Viola & Cello Duets: Featuring music of Bach, Mozart, Beethoven, Strauss and other composers.
- MATESKY, R. Learn to Play in the Orchestra, Book 1 (Violas I & II).
- MAZAS, J.F. 26 Etudes Brilliants for Viola: Op. 36.
_____. 30 Etudes Speciales for Viola: Op. 36 Volume I.
- MITCHELL, B. New Directions for Strings Viola Book 1.
- RHODA, J. T. The ABCs of Viola for the Absolute Beginner, Book 1 (Book & CD).
_____. The ABCs of Viola for the Advanced, Book 1-3.
- RODE, P. 24 Caprices for Viola: Viola Transcription by Consolini.
- SCHOTTENBAUER, M. Bow Science & Exercises for Violin & Viola Preliminary Exercises.
- SCHRADIECK, H. School of Viola Technique.
- SEVCIK, O. Opus 1: School of Technique (for viola)
_____. Opus 2, Part 1: School of Bowing Technique (for viola).
_____. Opus 3: 40 Variations (for viola).
_____. Opus 8: Changes of Positions & Preparatory Scale Studies (for viola).
_____. Opus 9: Preparatory Studies in Double-Stopping (for viola).
_____. Selected Studies in the First Position Transcribed for the Viola.
_____. Viola Studies: School of Bowing Technique Part 3.
- SHOSTAKOVICH, D. Sonata Op. 147: Viola and Piano.
- SITT, H. 15 Etudes for Viola.
- SPITZER, P. Easy Classics for Viola - With Piano Accompaniment.
- STARKEY, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.
- SUZUKI, S. Viola School, Volume 1 - 8: Viola Part.
- TELEMANN, G. P. Concerto in G.
- VOLMER, B. Método para Viola de Arco – Bratschenschule.
- WHISTLER, H. S. Introducing the Positions for Viola: Volume 1 - Third and Half Positions.
- WOHLFAHRT, F. Foundation Studies for the Viola, Book 1-2.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: INSTRUMENTO VIOLA	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Carolina da Silva Petrus, Marina Tavares Zenaide Marinho, Vinicius Ferreira Amaral	

EMENTA

A prática da viola e seus aspectos técnicos e interpretativos através da preparação de estudos, escalas, arpejos e repertório violístico de diferentes períodos da história da música, em aulas coletivas. A formação de repertório focando a preparação do instrumentista para o mercado de trabalho.

OBJETIVOS

Geral:

Desenvolver habilidades necessárias para execução do repertório solístico e camerístico, observando o contexto estético-histórico, estrutural e técnico do instrumento.

Específicos:

- Conhecimento e desenvolvimento de habilidades técnicas e interpretativas à viola;
- Abordagens históricas no contexto do instrumento;
- Conhecimento e domínio dos aspectos anatômicos e fisiológicos necessários para a execução instrumental;
- Formação de repertório para o recital de conclusão do curso;
- Preparação do aluno para sua inserção no mercado de trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Preparação do recital de conclusão de curso, focando a técnica e a interpretação para performance musical em nível avançado.	
2	Aspectos técnicos do membro superior direito (arco, fundamentos básicos e movimentos básicos); Aspectos técnicos do membro superior esquerdo (movimentos básicos do braço, colocação e digitação dos dedos sobre as cordas);	

3	<p>A importância dos aspectos posturais: relaxamento, cuidados com a saúde física e consciência corporal;</p> <p>Preparação de estudos, escalas, arpejos e/ou obras do repertório violístico para a avaliação periódica</p>	
---	---	--

METODOLOGIA DE ENSINO

- Apreciação de vídeos, filmes, fotos e textos relacionados à viola;
- Leitura de livros, artigos e textos que tratam da história, da performance, da técnica e interpretação violística;
- Aulas práticas do instrumento abordando estudos e repertórios em diferentes níveis (básico, intermediário e avançado).

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- 1) Uma sala de 30 m2;
- 2) 1 (um) piano digital com 88 teclas, sistema de som multidirecional de som natural e orgânico, teclado PHAIII com sensibilidade, com ação progressiva de pedal, display de lcd, com gravador de áudio/MIDI, 8 tipos de temperamento com tônica ajustável, com 3 pistas de gravação, largura de 1,405mm, com peso variante entre 80.5 kg e 82.5 kg, cor preto polido;

- 3) Um Projetor Multimídia (Datashow);
- 4) Um computador;
- 5) Estante Musical para partitura RMV PES0070.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação semestral ou bimestral (a critério do professor) no decorrer do curso, levando em consideração: desenvolvimento técnico e interpretativo, participação na disciplina, realização das atividades propostas pelo docente.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

REFERÊNCIA/BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BARRET, H. *The Viola: Complete Guide for Teachers and Students*.
 MENUHIN, Y. *Violin & Viola*.
 STARKER, J. *Playing the Viola: Conversations with William Primrose*.

REFERÊNCIA / BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- APPLEBAUM, S. *20 Progressive Solos for Strings Instruments: Viola*.
 _____. *3rd and 5th Position String Builder: Viola*.
 BACH, J. C. *Concerto C Minor for Viola and Piano*.
 BACH, J.S. *Six Suites for Viola (Originally for Cello)*.
 BARBER, B. *Scales for Advanced*.
 _____. *Solos for Young Violista, Vol 1-3: Selections from the Viola Repertoire*.
 BARRET, H. *The Viola: Complete Guide for Teachers and Students*.
 BRAHMS, J. *Complete Sonatas for Solo Instrument and Piano (Viola Sonatas)*.
 BRUCH, M. *Romance in F Major, Op. 85: Viola and Piano*.
 BURSWOLD, L. *Intermediate String Trios: Violin, Viola and Cello with Optional Violin 2 for Viola*.
 FLESCH, C. *Scale System: Scale Exercises in All Major and Minor Keys for Daily Study*.
 HARVEY, C. *Third Position Study Book for the Viola, Book One*.
 HOFFMEISTER, F. *Viola Concerto in D Major*.
 KAYSER, H. E. *36 Elementary and Progressive Studies: Viola Method*.
 KREUTZER, R. *42 Studies for Viola*.
 KÜCHLER, F. *Concertino in G, Op. 11: Easy Concertos and Concertinos Series for Viola and Piano*.
 LATHAM, L. *The Violist's Wedding Album: For Viola and Keyboard*.
 MARCÓ, J. *Easy Classical Viola & Cello Duets: Featuring music of Bach, Mozart, Beethoven*,

- Strauss and other composers.
- MATESKY, R. Learn to Play in the Orchestra, Book 1 (Violas I & II).
- MAZAS, J.F. 26 Etudes Brilliants for Viola: Op. 36.
- _____. 30 Etudes Speciales for Viola: Op. 36 Volume I.
- MITCHELL, B. New Directions for Strings Viola Book 1.
- RHODA, J. T. The ABCs of Viola for the Absolute Beginner, Book 1 (Book & CD).
- _____. The ABCs of Viola for the Advanced, Book 1-3.
- RODE, P. 24 Caprices for Viola: Viola Transcription by Consolini.
- SCHOTTENBAUER, M. Bow Science & Exercises for Violin & Viola Preliminary Exercises.
- SCHRADIECK, H. School of Viola Technique.
- SEVCIK, O. Opus 1: School of Technique (for viola)
- _____. Opus 2, Part 1: School of Bowing Technique (for viola).
- _____. Opus 3: 40 Variations (for viola).
- _____. Opus 8: Changes of Positions & Preparatory Scale Studies (for viola).
- _____. Opus 9: Preparatory Studies in Double-Stopping (for viola).
- _____. Selected Studies in the First Position Transcribed for the Viola.
- _____. Viola Studies: School of Bowing Technique Part 3.
- SHOSTAKOVICH, D. Sonata Op. 147: Viola and Piano.
- SITT, H. 15 Etudes for Viola.
- SPITZER, P. Easy Classics for Viola - With Piano Accompaniment.
- STARKE, J. Playing the Viola: Conversations with William Primrose.
- SUZUKI, S. Viola School, Volume 1 - 8: Viola Part.
- TELEMANN, G. P. Concerto in G.
- VOLMER, B. Método para Viola de Arco – Bratschenschule.
- WHISTLER, H. S. Introducing the Positions for Viola: Volume 1 - Third and Half Positions.
- WOHLFAHRT, F. Foundation Studies for the Viola, Book 1-2.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: PIANO	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Isabella Perazzo Creazzola Campos, José Alessandro Dantas Dias Novo, Lindberg Luiz da Silva Leandro	

EMENTA

Estudo técnico-musical de teclado ou piano, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, prática de repertório e atividades em grupo, considerando experiências previamente adquiridas.

OBJETIVOS

Geral

Promover a prática de Teclado e Piano elétrico, em consonância com a proposta pedagógica do curso Técnico Integrado em Instrumento Musical.

Específicos

- Desenvolver habilidades específicas para a execução pianística: técnica, leitura, harmonização, improvisação, entre outras;
- Desenvolver repertório de estilos diversos;
- Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;
- Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;
- Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
- Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	História do Piano;	
2	Posição das mãos e dos dedos;	
3	Iniciação a leitura de partitura	
4	Iniciação ao piano popular: visualização do teclado e intervalos;	
5	Técnicas de Produção Sonora;	
6	Cifra	
7	Estudo das Escalas Maiores;	

8	Formação de acordes tríades;	
9	Posições das tríades: estado fundamental, 1 ^a e 2 ^a inversão;	
10	Arpejos das tríades;	
11	Campo Harmônico Maior;	
12	Progressões de acordes: I- V-I; II-V-I no modo maior	
13	Estudo do Repertório (a ser escolhido).	

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada a partir de procedimentos metodológicos distintos. O primeiro será baseado em aulas coletivas de caráter individual, consistindo na aprendizagem a partir da prática do repertório, baseando-se na metodologia de ensino musical voltada à formação de instrumentistas. Cada estudante praticará em um Piano Digital com fone de ouvido até o limite de 04 executantes simultâneos, respeitando a atual infraestrutura disponível. Para tal, na primeira aula, a turma será dividida em duplas, que revezarão seções de estudo de 50 minutos cada. O professor irá prover acompanhamento individual ao longo da aula, tratando de técnica e escolha de repertório. Os alunos terão um segundo momento de estudo onde estarão praticando sozinhos os conteúdos dados pelo professor.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ADOLFO, Antônio. *Iniciação ao Piano e Teclado*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1994.

_____. *O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1989.

BÁRTOK, Béla. *For Children vol. 1*. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.

BOTELHO, Alice. *Meu piano é divertido vols. 1 e 2*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1983.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

CRUZ, Carlos. *Brasil: Música na História*. Ed. Irmãos Vitale, São Paulo, 1986.

FLETCHER, Leila. *Leila Fletcher Piano Course vol. 2*. Montgomery Music, Nova York, 1995.

GUARNIERI, Mozart Camargo. *Cinco Peças Infantis (1931-1934)*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1973.

SUZUKI Method – Suzuki Piano School, Volumes 1 ao 4. Zen-on Music.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: PIANO	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Isabella Perazzo Creazzola Campos, José Alessandro Dantas Dias Novo, Lindberg Luiz da Silva Leandro	

EMENTA

Estudo técnico-musical de teclado ou piano, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, prática de repertório e atividades em grupo, considerando experiências previamente adquiridas.

OBJETIVOS

Geral

Promover a prática de Teclado e Piano elétrico, em consonância com a proposta pedagógica do curso Técnico Integrado em Instrumento Musical.

Específicos

- Desenvolver habilidades específicas para a execução pianística: técnica, leitura, harmonização, improvisação, entre outras;
- Desenvolver repertório de estilos diversos;
- Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;
- Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;
- Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
- Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Técnicas de Produção Sonora;	
2	Estudo das Escalas Menores;	
3	Formação de acordes tétrades;	
4	Inversões das tétrades:	
5	Campo Harmônico Menor;	
6	Progressões de acordes: I-VI-II-V-I ou III-IV-II-V-I no modo maior;	
7	Noções de linhas de baixo e levadas mais comuns para acompanhamento;	
8	Estudo da escala cromática	

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada a partir de procedimentos metodológicos distintos. O primeiro será baseado em aulas coletivas de caráter individual, consistindo na aprendizagem a partir da prática do repertório, baseando-se na metodologia de ensino musical voltada à formação de instrumentistas. Cada estudante praticará em um Piano Digital com fone de ouvido até o limite de 04 executantes simultâneos, respeitando a atual infraestrutura disponível. Para tal, na primeira aula, a turma será dividida em duplas, que revezarão seções de estudo de 50 minutos cada. O professor irá prover acompanhamento individual ao longo da aula, tratando de técnica e escolha de repertório. Os alunos terão um segundo momento de estudo onde estarão praticando sozinhos os conteúdos dados pelo professor.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ADOLFO, Antônio. *Iniciação ao Piano e Teclado*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1994.

_____. *O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1989.

BÁRTOK, Béla. *For Children vol. 1*. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.

BOTELHO, Alice. *Meu piano é divertido vols. 1 e 2*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1983.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

CRUZ, Carlos. *Brasil: Música na História*. Ed. Irmãos Vitale, São Paulo, 1986.

FLETCHER, Leila. *Leila Fletcher Piano Course vol. 2*. Montgomery Music, Nova York, 1995.

GUARNIERI, Mozart Camargo. *Cinco Peças Infantis (1931-1934)*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1973.

SUZUKI Method – Suzuki Piano School, Volumes 1 ao 4. Zen-on Music.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO COMPONENTE CURRICULAR: PIANO SEMESTRE: 3º	
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Isabella Perazzo Creazzola Campos, José Alessandro Dantas Dias Novo, Lindberg Luiz da Silva Leandro	

EMENTA

Estudo técnico-musical de teclado ou piano, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, prática de repertório e atividades em grupo, considerando experiências previamente adquiridas.

OBJETIVOS

Geral

Promover a prática de Teclado e Piano elétrico, em consonância com a proposta pedagógica do curso Técnico Integrado em Instrumento Musical.

Específicos

- Desenvolver habilidades específicas para a execução pianística: técnica, leitura, harmonização, improvisação, entre outras;
- Desenvolver repertório de estilos diversos;
- Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;
- Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;
- Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
- Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Técnicas de Produção Sonora;	
2	Estudo da Escala de Blues;	
3	Estudo das Pentatônicas;	
4	Linhos de baixo;	
5	Acordes diminutos e meio-diminutos;	
6	Arpejos;	
7	Harmonia de apoio, forma A(3579) e B(7935);	

8	Distribuição de Acordes: A(T573), B(T58935), C(T58357);	
9	Estudo do Repertório (a ser escolhido).	

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada a partir de procedimentos metodológicos distintos. O primeiro será baseado em aulas coletivas de caráter individual, consistindo na aprendizagem a partir da prática do repertório, baseando-se na metodologia de ensino musical voltada à formação de instrumentistas. Cada estudante praticará em um Piano Digital com fone de ouvido até o limite de 04 executantes simultâneos, respeitando a atual infraestrutura disponível. Para tal, na primeira aula, a turma será dividida em duplas, que revezarão seções de estudo de 50 minutos cada. O professor irá prover acompanhamento individual ao longo da aula, tratando de técnica e escolha de repertório. Os alunos terão um segundo momento de estudo onde estarão praticando sozinhos os conteúdos dados pelo professor.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ADOLFO, Antônio. *Iniciação ao Piano e Teclado*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1994.

_____. *O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1989.

BÁRTOK, Béla. *For Children vol. 1*. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.

BOTELHO, Alice. *Meu piano é divertido vols. 1 e 2*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1983.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

CRUZ, Carlos. *Brasil: Música na História*. Ed. Irmãos Vitale, São Paulo, 1986.

FLETCHER, Leila. *Leila Fletcher Piano Course vol. 2*. Montgomery Music, Nova York, 1995.

GUARNIERI, Mozart Camargo. *Cinco Peças Infantis (1931-1934)*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1973.

SUZUKI Method – Suzuki Piano School, Volumes 1 ao 4. Zen-on Music.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: PIANO	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Isabella Perazzo Creazzola Campos, José Alessandro Dantas Dias Novo, Lindberg Luiz da Silva Leandro	

EMENTA

Estudo técnico-musical de teclado ou piano, contemplando conhecimentos musicais, aquisição de habilidades motoras, prática de repertório e atividades em grupo, considerando experiências previamente adquiridas.

OBJETIVOS

Geral

Promover a prática de Teclado e Piano elétrico, em consonância com a proposta pedagógica do curso Técnico Integrado em Instrumento Musical.

Específicos

- Desenvolver habilidades específicas para a execução pianística: técnica, leitura, harmonização, improvisação, entre outras;
- Desenvolver repertório de estilos diversos;
- Promover a reflexão sobre aspectos técnico-musicais, teóricos e idiomáticos;
- Promover o aprimoramento da atenção seletiva aos diversos aspectos da prática instrumental;
- Realizar a leitura de diversas formas de notação musical;
- Utilizar a análise musical como ferramenta de estudo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Blues Maior e Menor;	
2	Estudo das Pentatônicas; Penta Blues;	
3	Linhos de baixo;	
4	A quinta aumentada nos acordes maiores e dominantes;	
5	Distribuição do Acorde Dominante: (T 7 ^a 3 ^a 13 ^a) e (T 7 ^a 9 ^a 3 ^a 13 ^a);	
6	Arpejos;	

7	Modos gregos e formações de acordes modais: dórico, frígio, lídio, mixolídio, eólio e lócrío;	
8	O acorde sus4, derivados e alterações;	
9	Estudo do Repertório (a ser escolhido).	

METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será ministrada a partir de procedimentos metodológicos distintos. O primeiro será baseado em aulas coletivas de caráter individual, consistindo na aprendizagem a partir da prática do repertório, baseando-se na metodologia de ensino musical voltada à formação de instrumentistas. Cada estudante praticará em um Piano Digital com fone de ouvido até o limite de 04 executantes simultâneos, respeitando a atual infraestrutura disponível. Para tal, na primeira aula, a turma será dividida em duplas, que revezarão seções de estudo de 50 minutos cada. O professor irá prover acompanhamento individual ao longo da aula, tratando de técnica e escolha de repertório. Os alunos terão um segundo momento de estudo onde estarão praticando sozinhos os conteúdos dados pelo professor.

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (computador, projetor de multimídia e caixa de som), quadro branco, pincéis para quadro, cadeiras e mesas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ADOLFO, Antônio. *Iniciação ao Piano e Teclado*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1994.

_____. *O Livro do Músico: Harmonia e Improvisação para Piano, Teclado e outros Instrumentos*. Ed. Lumiar, Rio de Janeiro, 1989.

BÁRTOK, Béla. *For Children vol. 1*. Boosey & Hawkes, Nova York, 1940.

BOTELHO, Alice. *Meu piano é divertido vols. 1 e 2*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1983.

CERQUEIRA, Daniel Lemos. *Princípios Educacionais do Piano: versão 2012/1*. São Luís: Edição do Autor, 2011.

CRUZ, Carlos. *Brasil: Música na História*. Ed. Irmãos Vitale, São Paulo, 1986.

FLETCHER, Leila. *Leila Fletcher Piano Course vol. 2*. Montgomery Music, Nova York, 1995.

GUARNIERI, Mozart Camargo. *Cinco Peças Infantis (1931-1934)*. Ed. Ricordi Brasileira, São Paulo, 1973.

SUZUKI Method – Suzuki Piano School, Volumes 1 ao 4. Zen-on Music.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR:	Contrabaixo Acústico
CARGA HORÁRIA SEMANAL:	02 horas/aula
CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula	
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos iniciais da técnica e do repertório específico do contrabaixo acústico com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à vivência musical.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo acústico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos gerais a cerca da história do contrabaixo acústico; • Descrição e características do contrabaixo; • Posição do instrumento e da mão direita (arco); • 	10H
2	<ul style="list-style-type: none"> • Estudos de posições no braço do instrumento; 	10h

	<ul style="list-style-type: none"> ● Exercícios de cordas soltas (combinação de seqüências, ritmo e direção do arco); ● Indicações específicas da escrita musical para contrabaixo; 	
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Posição da mão esquerda no instrumento; ● Posição das notas no braço do instrumento; ● Técnica de leitura nas primeiras posições, utilizando métodos; 	10h
4	<ul style="list-style-type: none"> ● Escalas diatónicas em posições (uma oitava); ● Estudo de arpejos; ● Estudo de repertório orquestra, de música de câmara, duos, trios, quartetos, quintetos, para iniciantes. 	10h

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo acústico, arco, resina, metrônomo, afinador, banquinho, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

BILLÈ, Isaia: *Nuovo Metodo per Contrabbasso Parte 2*. Milão: Editora Ricordi, 1973.

BILLÈ, Isaia. *Gli strumenti ad arco e i loro cultori*. Roma: Ausonia, 1928.

BRUN, Paul. *A history of the double bass*. France /s.l./: 1989.

DELOR, Thibault: *Ensino Completo do Contrabaixo Acústico de 4 e 5 cordas*. Trabalho de tradução e adaptação do Método de Edouard Nanny. São Paulo:2007.

DOURADO, HENRIQUE AUTRAN. (1999). *O arco dos instrumentos de cordas*. São Paulo, Edicon. 2^a ed. KREUTZER, Rodolphe. *18 Studies for strng bass*- International Music Company.

NANNY, Edouard: *Methode Complete pour la Contrebasse à quatre et cinq cordes - 1er . Parties*. Paris: Editora Alphonse Leduc et Cie. :1920.

RAY, Sônia. *Planejamento de arco na prática orquestral: considerações e aplicações em grupos semi-profissionais*. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006

TARLTON, Neil. The Essentials of Sevcik. Opus 2 school of bowing technique.

SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.

ZIMMERMANN, Frederick. *A contemporary concept of bowing technique for the double bass* . 1966.

ZIMMERMANN, F.: *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for String Bass* . Volumes V -VII. New York: International Music Company,1972.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Acústico	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos intermediários da técnica e do repertório específico do contrabaixo acústico com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo acústico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das posições dando seguimento ao 1º ano; • Martelê; 	
2	<ul style="list-style-type: none"> • pizzicato; • Vibrato; • Ornamentos, trinados; 	

3	<ul style="list-style-type: none"> • Ligaduras maiores com mudança de cordas; • Escalas em duas oitavas com arpejos; 	
4	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de obras do período Barroco, Nacionalista e popular; • Estudo de escalas e com variados golpes de arco. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo acústico, arco, resina, metrônomo, afinador, banquinho, estante de partituras;

- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

BILLÈ, Isaia: *Nuovo Metodo per Contrabbasso Parte 2*. Milão: Editora Ricordi, 1973.

BILLÈ, Isaia. *Gli strumenti ad arco e i loro cultori*. Roma: Ausonia, 1928.

BRUN, Paul. *A history of the double bass*. France /s.l./: 1989.

DELOR, Thibault: *Ensino Completo do Contrabaixo Acústico de 4 e 5 cordas*. Trabalho de tradução e adaptação do Método de Edouard Nanny. São Paulo:2007.

DOURADO, HENRIQUE AUTRAN. (1999). *O arco dos instrumentos de cordas*. São Paulo, Edicon. 2^a ed. KREUTZER, Rodolphe. *18 Studies for strng bass*- International Music Company.

NANNY, Edouard: *Methode Complete pour la Contrebasse à quatre et cinq cordes - 1er . Parties*. Paris: Editora Alphonse Leduc et Cie. :1920.

RAY, Sônia. *Planejamento de arco na prática orquestral: considerações e aplicações em grupos semi-profissionais*. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006

TARLTON, Neil. The Essentials of Sevcik. Opus 2 school of bowing technique.

SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.

ZIMMERMANN, Frederick. *A contemporary concept of bowing technique for the double bass* . 1966.

ZIMMERMANN, F.: *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for String Bass* . Volumes V -VII. New York: International Music Company,1972.

OBSERVAÇÕES

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Acústico	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos intermediários da técnica e do repertório específico do contrabaixo acústico com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo acústico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento das técnicas estudadas no período anterior; ● Emissão do Som: Arco e Pizzicato, a mão esquerda, posicionamento 	
2	<ul style="list-style-type: none"> ● O instrumento em toda sua extensão; ● Introdução ao estudo de capo tacto 	
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Prática de música de câmara (duetos, trios, quartetos, quintetos); 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Ponto de contato (arco-cordas); 	
4	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo de obras do período clássico e romântico; 	

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo acústico, arco, resina, metrônomo, afinador, banquinho, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

BILLÈ, Isaia: *Nuovo Metodo per Contrabbasso Parte 2*. Milão: Editora Ricordi, 1973.

BILLÈ, Isaia. *Gli strumenti ad arco e i loro cultori*. Roma: Ausonia, 1928.

BRUN, Paul. *A history of the double bass*. France /s.l./: 1989.

DELOR, Thibault: *Ensino Completo do Contrabaixo Acústico de 4 e 5 cordas*. Trabalho de tradução e adaptação do Método de Edouard Nanny. São Paulo:2007.

DOURADO, HENRIQUE AUTRAN. (1999). *O arco dos instrumentos de cordas*. São Paulo, Edicon. 2^a ed. KREUTZER, Rodolphe. *18 Studies for strng bass*- International Music Company.

NANNY, Edouard: *Methode Complete pour la Contrebasse à quatre et cinq cordes - 1er . Parties*. Paris: Editora Alphonse Leduc et Cie. :1920.

RAY, Sônia. *Planejamento de arco na prática orquestral: considerações e aplicações em grupos semi-profissionais*. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006

TARLTON, Neil. The Essentials of Sevcik. Opus 2 school of bowing technique.

SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.

ZIMMERMANN, Frederick. *A contemporary concept of bowing technique for the double bass* . 1966.

ZIMMERMANN, F.: *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for String Bass* . Volumes V -VII. New York: International Music Company,1972.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Acústico	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos intermediários da técnica e do repertório específico do contrabaixo acústico com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo acústico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo de escalas em três oitavas; • Variados golpes de arco, utilizando todas as regiões do arco (talão, meio e ponta) 	
---	--	--

2	<ul style="list-style-type: none"> ● Ensaios com acompanhamento do piano ou orquestra; ● Estudo de obras dos períodos românticos e século XXI; 	
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Estudo avançando de prática orquestral e música de câmara; ● Atuação do contrabaixo como instrumento solista. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 18^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo acústico, arco, resina, metrônomo, afinador, banquinho, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

BILLÈ, Isaia: *Nuovo Metodo per Contrabbasso Parte 2*. Milão: Editora Ricordi, 1973.

BILLÈ, Isaia. *Gli strumenti ad arco e i loro cultori*. Roma: Ausonia, 1928.

BRUN, Paul. *A history of the double bass*. France /s.l./: 1989.

DELOR, Thibault: *Ensino Completo do Contrabaixo Acústico de 4 e 5 cordas*. Trabalho de tradução e adaptação do Método de Edouard Nanny. São Paulo:2007.

DOURADO, HENRIQUE AUTRAN. (1999). *O arco dos instrumentos de cordas*. São Paulo, Edicon. 2^a ed. KREUTZER, Rodolphe. *18 Studies for string bass*- International Music Company.

NANNY, Edouard: *Methode Complete pour la Contrebasse à quatre et cinq cordes - 1er . Parties*. Paris: Editora Alphonse Leduc et Cie. :1920.

RAY, Sônia. *Planejamento de arco na prática orquestral: considerações e aplicações em grupos semi-profissionais*. XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM) Brasília – 2006

TARLTON, Neil. The Essentials of Sevcik. Opus 2 school of bowing technique.

SIMANDL, Franz: *New Method for The Double Bass*. New York: Carl Fischer, 1984.

ZIMMERMANN, Frederick. *A contemporary concept of bowing technique for the double bass* . 1966.

ZIMMERMANN, F.: *Orchestral Excerpts from the Symphonic Repertoire for String Bass* . Volumes V -VII. New York: International Music Company,1972.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Elétrico	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos iniciais da técnica e do repertório específico do contrabaixo elétrico, com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo elétrico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da teoria musical; • História e função do contrabaixo; • Anatomia do instrumento; • Exercícios de aquecimento e alongamento (integrada a um professor de 	10h
---	---	-----

	Ed. Física); ●	
2	<ul style="list-style-type: none"> Exercícios para fortalecimento da musculatura da mão direita (integrada a um professor de Ed. Física); Postura (mão direita, mão esquerda); Afinação; 	10h
3	<ul style="list-style-type: none"> Exercício com cordas soltas; Iniciação à leitura musical através de métodos de leituras e músicas para iniciantes; ● 	10h
4	<ul style="list-style-type: none"> Escala maior natural (estrutura e digitações); Apresentação de cifras e tablaturas; Apreciação musical com diversos estilos musicais. 	10h

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;

- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo elétrico, cabo, cubo, metrônomo, afinador, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

- Assiduidade durante as aulas;
- O desenvolvimento na preparação e realização prévia das atividades propostas;
- Capacidade de integrar e aplicar os conteúdos técnico-musicais nas práticas instrumentais;
- Participação em grupos relacionados ao curso;
- Participação em audição pública.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ASSUMPÇÃO, Nico – BASS SOLO – Segredos da improvisação – Rio de Janeiro ed. Lumiar, ano 2000.

DEAN, Dan. Baixo Elétrico Composite, Volumes 1, 2 e 3. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1982.

FARIA, Nelson – A ARTE DA IMPROVISAÇÃO – Para todos os instrumentos – Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo, Volumes 1 e 2. 1^aEdição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 1997.

OPPENHEIM, Tony. Slap It –Studies for Eletric Bass. 1^a Edição.Pennsylvania : Editora Theodore Presser Company, 1981.

CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Minnesota: Editora Hal Leonard,1998.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação, Volumes 1 e 2. 15^a Edição. Rio de Janeiro : Editora Lumiar, 1986.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático, Volumes 1 e 2. 1^a Edição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2010.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Elétrico	SEMESTRE: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos iniciais da técnica e do repertório específico do contrabaixo elétrico, com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo elétrico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Estudo das posições dando seguimento ao 1º ano; • Vibrato; • Ornamentos, trinados; • Escalas em duas oitavas com arpejos; 	
2	<ul style="list-style-type: none"> • Exercícios para fortalecimento da musculatura da mão direita (integrada a um professor de Ed. Física); 	

	<ul style="list-style-type: none"> ● Postura (mão direita, mão esquerda); ● Afinação; ● Estudo de escalas e com variados ritmos; ● ESCALA MAIOR NATURAL – Estrutura e digitações 	
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Exercício com cordas soltas; ● Iniciação à leitura musical através de métodos de leituras e músicas para iniciantes; ● ESCALA MENOR NATURAL – Estrutura e digitações; ● Extensão Horizontal; ● Intervalos – Visualização no braço do instrumento; 	
4	<ul style="list-style-type: none"> ● INTERVALOS – Exercícios com escala maior e menor natural; ● TRÍADES – Walking bass (tríades); ● Introdução a técnica do Slap. ● Apresentação de cifras e tablaturas; ● Apreciação musical com diversos estilos musicais. 	

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;

- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo elétrico, cabo, cubo, metrônomo, afinador, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

- Assiduidade durante as aulas;
- O desenvolvimento na preparação e realização prévia das atividades propostas;
- Capacidade de integrar e aplicar os conteúdos técnico-musicais nas práticas instrumentais;
- Participação em grupos relacionados ao curso;
- Participação em audição pública.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ASSUMPÇÃO, Nico – BASS SOLO – Segredos da improvisação – Rio de Janeiro ed. Lumiar, ano 2000.

DEAN, Dan. Baixo Elétrico Composite, Volumes 1, 2 e 3. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1982.

FARIA, Nelson – A ARTE DA IMPROVISAÇÃO – Para todos os instrumentos – Rio de Janeiro: Lumiár, 1991.

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo, Volumes 1 e 2. 1^aEdição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 1997.

OPPENHEIM, Tony. Slap It –Studies for Eletric Bass. 1^a Edição. Pennsylvania : Editora Theodore Presser Company, 1981.

CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1998.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação, Volumes 1 e 2. 15^a Edição. Rio de Janeiro : Editora Lumiár, 1986.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático, Volumes 1 e 2. 1^a Edição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2010.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Elétrico	SEMESTRE: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos iniciais da técnica e do repertório específico do contrabaixo elétrico, com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo elétrico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da teoria musical; • História e função do contrabaixo; • Escala Pentatônica Maior (c/ Leitura); • Escala Pentatônica Menor (c/ Leitura); 	10h
---	---	-----

2	<ul style="list-style-type: none"> ● Escala Blues Maior; ● Escala Blues Menor; ● Repertório diversificado. 	10h
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Slap: Técnica e Aplicação; ● Ritmos brasileiros (Método do Adriano Giffoni); ● Técnicas para as mãos direita e esquerda (Slaps, pop, hammer-on, Pull-off). ● Repertório diversificado. 	10h
4	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação de cifras e tablaturas; ● Apreciação musical com diversos estilos musicais. ● Repertório diversificado. 	10h

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____/____/____: Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 17^a aula - ____/____/____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;

- 18^a aula - ____ / ____ / ____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____: Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo elétrico, cabo, cubo, metrônomo, afinador, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

- Assiduidade durante as aulas;
- O desenvolvimento na preparação e realização prévia das atividades propostas;
- Capacidade de integrar e aplicar os conteúdos técnico-musicais nas práticas instrumentais;
- Participação em grupos relacionados ao curso;
- Participação em audição pública.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ASSUMPÇÃO, Nico – BASS SOLO – Segredos da improvisação – Rio de Janeiro ed. Lumiar, ano 2000.

DEAN, Dan. Baixo Elétrico Composite, Volumes 1, 2 e 3. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1982.

FARIA, Nelson – A ARTE DA IMPROVISAÇÃO – Para todos os instrumentos – Rio de Janeiro: Lumiar, 1991.

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo, Volumes 1 e 2. 1^aEdição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 1997.

OPPENHEIM, Tony. Slap It –Studies for Eletric Bass. 1^a Edição. Pennsylvania : Editora Theodore Presser Company, 1981.

CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1998.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação, Volumes 1 e 2. 15^a Edição. Rio de Janeiro : Editora Lumiar, 1986.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático, Volumes 1 e 2. 1^a Edição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2010.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Contrabaixo Elétrico	SEMESTRE: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: Danilo Cardoso de Andrade	

EMENTA

O processo de estudos iniciais da técnica e do repertório específico do contrabaixo elétrico, com suas características, passando por diversos estilos musicais, propiciando elementos da estética, improvisação e análise musical, necessários à realização profissional do músico.

OBJETIVOS

Geral

Desenvolver as habilidades musicais e interpretativas dos alunos da área de contrabaixo elétrico, promovendo uma aprendizagem consciente, integrada e socializada, através de aulas individuais e/ou coletivas.

Específicos

- Propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, estéticos, teóricos e práticos com relação à música e ao instrumento contrabaixo;
- Desenvolver uma técnica instrumental racionalmente concebida, que permita ao aluno obter gradativamente o pleno domínio técnico sobre as obras exigidas no programa;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Trabalhar o domínio do palco para apresentações públicas, através de orientações específicas sobre *performance* e metodologia de estudo;
- Propiciar o contato prático com diversos repertórios (gêneros e estilos) e formações instrumentais;
- Desenvolver os recursos de improvisação e execução de variados estilos musicais;
- Aperfeiçoar a leitura à primeira vista.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	<ul style="list-style-type: none"> • Elementos da teoria musical; • Criação do groove; • Formação de acordes; 	10h
2	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento e percepção dos sons; 	10h

	<ul style="list-style-type: none"> ● Tríades ● Repertório variado 	
3	<ul style="list-style-type: none"> ● Exercício com cordas soltas; ● Iniciação à leitura musical através de métodos de leituras e músicas para iniciantes; 	10h
4	<ul style="list-style-type: none"> ● Tríades; ● Tétrade; ● Noções de harmonia e modos. ● Preparação para o recital final. 	10h

METODOLOGIA DE ENSINO

As aulas serão semanais, com momentos de apreciação musical, apresentação de conteúdo, debate e mediação de conhecimentos entre aluno e professor. Os conteúdos serão apresentados de tal forma:

- Aulas prático-teóricas individuais e/ou em grupo, com fundamentos técnicos-interpretativos;
- Integração entre as outras disciplinas;
- Desenvolvimento da percepção e identificação dos registros musicais através da aula de instrumento;
- Estímulo à utilização do solfejo e desenvolvimento do ouvido interno;
- Trabalho de exploração da criatividade e individualidade dos alunos;
- Apreciação crítica de vídeos e gravações musicais, bem como das reflexões baseadas em artigos e textos relacionados com o conteúdo da aula;

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES

- 1^a aula - ____ / ____ / ____ : Apresentação do Plano de Curso, Avaliação Diagnóstico, Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 2^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 3^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 4^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 5^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 6^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 7^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 1 do Conteúdo Programático;
- 8^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 9^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 10^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 11^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 2 do Conteúdo Programático;
- 12^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 13^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 14^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 15^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;
- 16^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 3 do Conteúdo Programático;

- 17^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;;
- 18^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 19^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático;
- 20^a aula - ____ / ____ / ____ : Conteúdo referente ao item 4 do Conteúdo Programático.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Contrabaixo elétrico, cabo, cubo, metrônomo, afinador, estante de partituras;
- Recursos áudio-visuais: Cd's, DVD's, Computador, Data-Show, Mídias digitais;
- Métodos e partituras variadas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

- Assiduidade durante as aulas;
- O desenvolvimento na preparação e realização prévia das atividades propostas;
- Capacidade de integrar e aplicar os conteúdos técnico-musicais nas práticas instrumentais;
- Participação em grupos relacionados ao curso;
- Participação em audição pública.

AVALIAÇÃO	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados

BIBLIOGRAFIA

ASSUMPÇÃO, Nico – BASS SOLO – Segredos da improvisação – Rio de Janeiro ed. Lumiar, ano 2000.

DEAN, Dan. Baixo Elétrico Composite, Volumes 1, 2 e 3. Minnesota: Editora Hal Leonard, 1982.

FARIA, Nelson – A ARTE DA IMPROVISAÇÃO – Para todos os instrumentos – Rio de Janeiro: Lumiär, 1991.

GIFFONI, Adriano. Música Brasileira para Contrabaixo, Volumes 1 e 2. 1^aEdição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 1997.

OPPENHEIM, Tony. Slap It –Studies for Eletric Bass. 1^a Edição. Pennsylvania : Editora Theodore Presser Company, 1981.

CARTER, Ron. Building Jazz Bass Lines. Minnesota: Editora Hal Leonard,1998.

CHEDIAK, Almir. Harmonia e Improvisação, Volumes 1 e 2. 15^a Edição. Rio de Janeiro : Editora Lumiär, 1986.

GUEST, Ian. Harmonia Método Prático, Volumes 1 e 2. 1^a Edição. São Paulo: Editora Irmãos Vitale, 2010.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Sanfona I	SEMESTRE: 1º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: ISABELLA PERAZZO CREAZZOLA CAMPOS	

EMENTA

Planejamento de curso destinado ao processo de ensino/aprendizagem da sanfona para alunos do curso técnico em instrumento musical do IFPB, campus João Pessoa.

OBJETIVOS

Geral

Viabilizar ao/à estudante os conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento da prática musical associada à sanfona ou acordeão.

Específicos

- Aplicação prática dos conhecimentos pertinentes às esferas da teoria e da percepção musical;
- Abordar literatura sobre a história do instrumento no mundo e sua presença nos diversos estilos musicais, nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Fomentar a leitura de partitura (notação no pentagrama e cifragem), assim como o tocar de ouvido.
- Promover o desenvolvimento técnico necessário à execução musical do instrumento com eficiência e desenvoltura;
- Buscar a aquisição da expressividade interpretativa através do desenvolvimento da musicalidade, seja ela inerente ou incorporada;
- Estimular a autoanálise acerca da própria qualidade sonora e interpretativa;
- Desenvolver a consciência melódica e harmônica através do estudo das escalas e seus correspondentes campos harmônicos;
- Fomentar a prática da colaboração musical em sala e entre pares;
- Familiarizar o estudante com os diferentes gêneros musicais pertinentes ao estudo da sanfona, buscando a aquisição da fluência nas diferentes levadas e estilos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre	Material didático e exercícios técnicos;	17 h
--------------------	--	------

2º bimestre	Repertório individual, exercícios técnicos e apresentação.	16 h
--------------------	--	------

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas ministradas para estudantes individuais ou em grupo, buscando as metas elencadas nos objetivos, de acordo com o grau de habilidade e vivência musical prévia de cada um/uma. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); quadro branco, quatro pianos eletrônicos e seus respectivos bancos, cadeiras, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme preconiza o artigo 51 do Regimento Didático: "A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa." E ainda:

"Art. 53 Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I - Domínio de conhecimentos: utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema;

II - Participação: protagonismo, engajamento e argumentações nos temas discutidos; realização de atividades individuais e em grupo, em diversos contextos de aprendizagem além da sala de aula;

III - Criatividade: autoria nas produções acadêmicas; soluções e ideias inovadoras; diferentes maneiras de expressar o conhecimento, entre outros;

IV - Autoavaliação: expressão do autoconhecimento do discente acerca do seu processo de aprendizagem, interação com o conhecimento, das atitudes, das facilidades e dificuldades enfrentadas, considerando os incisos I, II e III deste artigo;

V- Outras observações registradas pelo docente.

Art. 54 A avaliação da aprendizagem será realizada através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitiva, psicomotora, atitudinal, dialógica, metalingüística e cultural."

No processo de avaliação, será analisado o progresso auferido pelo(a) estudante a cada aula, assim

como o seu domínio prático e teórico da música. Alguns critérios de avaliação contínua a serem considerados: decodificação do texto musical e sua realização prática, precisão rítmica, expressividade, compreensão melódica e harmônica do repertório abordado. Uma audição pública ao final do semestre também será parte da avaliação. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direito à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ALVARENGA, Oneyda. 1977. **Sanfona**. In: Marcondes, ed. Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art. P. 687
- MASCARENHAS, Mário. **Método de Acordeom**, 50^a de. São Paulo: Ricardo Americana S.A., 1942.
- RUGERO, Leo. 2009. **A sanfona de oito baixos na música instrumental brasileira**, Projeto Músicos do Brasil: uma enciclopédia. Petrópolis: Petrobrás.
- CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. Rio de Janeiro: Editora Irmãos Vitale. 1984.
- MARTINS, Liane Carla Reimann. **Acordes para Acordeon**. Editorial CantoSul. Colaboração Alex Reimann Martins. 2011.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. São Paulo: Editora Itatiaia, 1989.
- BARRETO, Flávia. **Magnífico SIVuca**: maestro da sanfona. Rio de Janeiro: Editora do Autor. 2011.
- MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Romualdo. **O fole roncou!**: uma história do forró. Rio de Janeiro: Zacarias, 2012.
- DIAS, Lêda. **O Acordeão e seus sotaques**. In: SESC. Departamento Nacional. Sotaques do Fole. Rio de Janeiro. p. 10-30. 2011.
- O MILAGRE de Santa Luzia**: Uma viagem pelo Brasil que toca Sanfona. (Documentário). Sérgio Roizenblit. Miração Filmes. 2008. 105 min aprox.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Sanfona II	PERÍODO: 2º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: ISABELLA PERAZZO CREAZZOLA CAMPOS	

EMENTA

Planejamento de curso destinado ao processo de ensino/aprendizagem da sanfona para alunos do curso técnico em instrumento musical do IFPB, campus João Pessoa.

OBJETIVOS

Geral

Viabilizar ao/à estudante os conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento da prática musical associada à sanfona ou acordeão.

Específicos

- Aplicação prática dos conhecimentos pertinentes às esferas da teoria e da percepção musical;
- Abordar literatura sobre a história do instrumento no mundo e sua presença nos diversos estilos musicais, nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Fomentar a leitura de partitura (notação no pentagrama e cifragem), assim como o tocar de ouvido.
- Promover o desenvolvimento técnico necessário à execução musical do instrumento com eficiência e desenvoltura;
- Buscar a aquisição da expressividade interpretativa através do desenvolvimento da musicalidade, seja ela inerente ou incorporada;
- Estimular a autoanálise acerca da própria qualidade sonora e interpretativa;
- Desenvolver a consciência melódica e harmônica através do estudo das escalas e seus correspondentes campos harmônicos;
- Fomentar a prática da colaboração musical em sala e entre pares;
- Familiarizar o estudante com os diferentes gêneros musicais pertinentes ao estudo da sanfona, buscando a aquisição da fluência nas diferentes levadas e estilos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre	Material didático e exercícios técnicos;	17 h
--------------------	--	------

2º bimestre	Repertório individual, exercícios técnicos e apresentação.	16 h
--------------------	--	------

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas ministradas para estudantes individuais ou em grupo, buscando as metas elencadas nos objetivos, de acordo com o grau de habilidade e vivência musical prévia de cada um/uma. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); quadro branco, quatro pianos eletrônicos e seus respectivos bancos, cadeiras, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme preconiza o artigo 51 do Regimento Didático: "A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa." E ainda:

"Art. 53 Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I - Domínio de conhecimentos: utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema;

II - Participação: protagonismo, engajamento e argumentações nos temas discutidos; realização de atividades individuais e em grupo, em diversos contextos de aprendizagem além da sala de aula;

III - Criatividade: autoria nas produções acadêmicas; soluções e ideias inovadoras; diferentes maneiras de expressar o conhecimento, entre outros;

IV - Autoavaliação: expressão do autoconhecimento do discente acerca do seu processo de aprendizagem, interação com o conhecimento, das atitudes, das facilidades e dificuldades enfrentadas, considerando os incisos I, II e III deste artigo;

V- Outras observações registradas pelo docente.

Art. 54 A avaliação da aprendizagem será realizada através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitiva, psicomotora, atitudinal, dialógica, metalingüística e cultural."

No processo de avaliação, será analisado o progresso auferido pelo(a) estudante a cada aula, assim

como o seu domínio prático e teórico da música. Alguns critérios de avaliação contínua a serem considerados: decodificação do texto musical e sua realização prática, precisão rítmica, expressividade, compreensão melódica e harmônica do repertório abordado. Uma audição pública ao final do semestre também será parte da avaliação. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direito à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ALVARENGA, Oneyda. 1977. **Sanfona**. In: Marcondes, ed. Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art. P. 687
- MASCARENHAS, Mário. **Método de Acordeom**, 50^a de. São Paulo: Ricardo Americana S.A., 1942.
- RUGERO, Leo. 2009. **A sanfona de oito baixos na música instrumental brasileira**, Projeto Músicos do Brasil: uma enciclopédia. Petrópolis: Petrobrás.
- CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. Rio de Janeiro: Editora Irmãos Vitale. 1984.
- MARTINS, Liane Carla Reimann. **Acordes para Acordeon**. Editorial CantoSul. Colaboração Alex Reimann Martins. 2011.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. São Paulo: Editora Itatiaia, 1989.
- BARRETO, Flávia. **Magnífico SIVuca**: maestro da sanfona. Rio de Janeiro: Editora do Autor. 2011.
- MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Romualdo. **O fole roncou!**: uma história do forró. Rio de Janeiro: Zacarias, 2012.
- DIAS, Lêda. **O Acordeão e seus sotaques**. In: SESC. Departamento Nacional. Sotaques do Fole. Rio de Janeiro. p. 10-30. 2011.
- O MILAGRE de Santa Luzia**: Uma viagem pelo Brasil que toca Sanfona. (Documentário). Sérgio Roizenblit. Miração Filmes. 2008. 105 min aprox.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Sanfona III	PERÍODO: 3º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: ISABELLA PERAZZO CREAZZOLA CAMPOS	

EMENTA

Planejamento de curso destinado ao processo de ensino/aprendizagem da sanfona para alunos do curso técnico em instrumento musical do IFPB, campus João Pessoa.

OBJETIVOS

Geral

Viabilizar ao/à estudante os conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento da prática musical associada à sanfona ou acordeão.

Específicos

- Aplicação prática dos conhecimentos pertinentes às esferas da teoria e da percepção musical;
- Abordar literatura sobre a história do instrumento no mundo e sua presença nos diversos estilos musicais, nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Fomentar a leitura de partitura (notação no pentagrama e cifragem), assim como o tocar de ouvido.
- Promover o desenvolvimento técnico necessário à execução musical do instrumento com eficiência e desenvoltura;
- Buscar a aquisição da expressividade interpretativa através do desenvolvimento da musicalidade, seja ela inerente ou incorporada;
- Estimular a autoanálise acerca da própria qualidade sonora e interpretativa;
- Desenvolver a consciência melódica e harmônica através do estudo das escalas e seus correspondentes campos harmônicos;
- Fomentar a prática da colaboração musical em sala e entre pares;
- Familiarizar o estudante com os diferentes gêneros musicais pertinentes ao estudo da sanfona, buscando a aquisição da fluência nas diferentes levadas e estilos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre	Material didático e exercícios técnicos;	17 h
--------------------	--	------

2º bimestre	Repertório individual, exercícios técnicos e apresentação.	16 h
--------------------	--	------

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas ministradas para estudantes individuais ou em grupo, buscando as metas elencadas nos objetivos, de acordo com o grau de habilidade e vivência musical prévia de cada um/uma. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); quadro branco, quatro pianos eletrônicos e seus respectivos bancos, cadeiras, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme preconiza o artigo 51 do Regimento Didático: "A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa." E ainda:

"Art. 53 Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I - Domínio de conhecimentos: utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema;

II - Participação: protagonismo, engajamento e argumentações nos temas discutidos; realização de atividades individuais e em grupo, em diversos contextos de aprendizagem além da sala de aula;

III - Criatividade: autoria nas produções acadêmicas; soluções e ideias inovadoras; diferentes maneiras de expressar o conhecimento, entre outros;

IV - Autoavaliação: expressão do autoconhecimento do discente acerca do seu processo de aprendizagem, interação com o conhecimento, das atitudes, das facilidades e dificuldades enfrentadas, considerando os incisos I, II e III deste artigo;

V- Outras observações registradas pelo docente.

Art. 54 A avaliação da aprendizagem será realizada através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitiva, psicomotora, atitudinal, dialógica, metalingüística e cultural."

No processo de avaliação, será analisado o progresso auferido pelo(a) estudante a cada aula, assim

como o seu domínio prático e teórico da música. Alguns critérios de avaliação contínua a serem considerados: decodificação do texto musical e sua realização prática, precisão rítmica, expressividade, compreensão melódica e harmônica do repertório abordado. Uma audição pública ao final do semestre também será parte da avaliação. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direito à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ALVARENGA, Oneyda. 1977. **Sanfona**. In: Marcondes, ed. Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art. P. 687
- MASCARENHAS, Mário. **Método de Acordeom**, 50^a de. São Paulo: Ricardo Americana S.A., 1942.
- RUGERO, Leo. 2009. **A sanfona de oito baixos na música instrumental brasileira**, Projeto Músicos do Brasil: uma enciclopédia. Petrópolis: Petrobrás.
- CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. Rio de Janeiro: Editora Irmãos Vitale. 1984.
- MARTINS, Liane Carla Reimann. **Acordes para Acordeon**. Editorial CantoSul. Colaboração Alex Reimann Martins. 2011.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. São Paulo: Editora Itatiaia, 1989.
- BARRETO, Flávia. **Magnífico SIVuca**: maestro da sanfona. Rio de Janeiro: Editora do Autor. 2011.
- MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Romualdo. **O fole roncou!**: uma história do forró. Rio de Janeiro: Zacarias, 2012.
- DIAS, Lêda. **O Acordeão e seus sotaques**. In: SESC. Departamento Nacional. Sotaques do Fole. Rio de Janeiro. p. 10-30. 2011.
- O MILAGRE de Santa Luzia**: Uma viagem pelo Brasil que toca Sanfona. (Documentário). Sérgio Roizenblit. Miração Filmes. 2008. 105 min aprox.

PLANO DE ENSINO IDENTIFICAÇÃO	
COMPONENTE CURRICULAR: Sanfona IV	PERÍODO: 4º
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 02 horas/aula	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas/ aula
DOCENTE RESPONSÁVEL: ISABELLA PERAZZO CREAZZOLA CAMPOS	

EMENTA

Planejamento de curso destinado ao processo de ensino/aprendizagem da sanfona para alunos do curso técnico em instrumento musical do IFPB, campus João Pessoa.

OBJETIVOS

Geral

Viabilizar ao/à estudante os conhecimentos básicos necessários para o desenvolvimento da prática musical associada à sanfona ou acordeão.

Específicos

- Aplicação prática dos conhecimentos pertinentes às esferas da teoria e da percepção musical;
- Abordar literatura sobre a história do instrumento no mundo e sua presença nos diversos estilos musicais, nos âmbitos regional, nacional e internacional;
- Desenvolver a sensibilidade e apreciação musical;
- Fomentar a leitura de partitura (notação no pentagrama e cifragem), assim como o tocar de ouvido.
- Promover o desenvolvimento técnico necessário à execução musical do instrumento com eficiência e desenvoltura;
- Buscar a aquisição da expressividade interpretativa através do desenvolvimento da musicalidade, seja ela inerente ou incorporada;
- Estimular a autoanálise acerca da própria qualidade sonora e interpretativa;
- Desenvolver a consciência melódica e harmônica através do estudo das escalas e seus correspondentes campos harmônicos;
- Fomentar a prática da colaboração musical em sala e entre pares;
- Familiarizar o estudante com os diferentes gêneros musicais pertinentes ao estudo da sanfona, buscando a aquisição da fluência nas diferentes levadas e estilos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º bimestre	Material didático e exercícios técnicos;	17 h
--------------------	--	------

2º bimestre	Repertório individual, exercícios técnicos e apresentação.	16 h
--------------------	--	------

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas ministradas para estudantes individuais ou em grupo, buscando as metas elencadas nos objetivos, de acordo com o grau de habilidade e vivência musical prévia de cada um/uma. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, caixa de som, etc.); quadro branco, quatro pianos eletrônicos e seus respectivos bancos, cadeiras, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conforme preconiza o artigo 51 do Regimento Didático: "A avaliação deve ser compreendida como uma prática processual, diagnóstica, contínua e cumulativa da aprendizagem, de forma a garantir a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e o redimensionamento da prática educativa." E ainda:

"Art. 53 Serão considerados critérios de avaliação do desempenho escolar:

I - Domínio de conhecimentos: utilização de conhecimentos na resolução de problemas; transferência de conhecimentos; análise e interpretação de diferentes situações-problema;

II - Participação: protagonismo, engajamento e argumentações nos temas discutidos; realização de atividades individuais e em grupo, em diversos contextos de aprendizagem além da sala de aula;

III - Criatividade: autoria nas produções acadêmicas; soluções e ideias inovadoras; diferentes maneiras de expressar o conhecimento, entre outros;

IV - Autoavaliação: expressão do autoconhecimento do discente acerca do seu processo de aprendizagem, interação com o conhecimento, das atitudes, das facilidades e dificuldades enfrentadas, considerando os incisos I, II e III deste artigo;

V- Outras observações registradas pelo docente.

Art. 54 A avaliação da aprendizagem será realizada através da promoção de situações de aprendizagem e utilização dos diversos instrumentos de verificação que favoreçam a identificação dos níveis de domínio de conhecimento e o desenvolvimento do discente nas dimensões cognitiva, psicomotora, atitudinal, dialógica, metalingüística e cultural."

No processo de avaliação, será analisado o progresso auferido pelo(a) estudante a cada aula, assim

como o seu domínio prático e teórico da música. Alguns critérios de avaliação contínua a serem considerados: decodificação do texto musical e sua realização prática, precisão rítmica, expressividade, compreensão melódica e harmônica do repertório abordado. Uma audição pública ao final do semestre também será parte da avaliação. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direito à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final.

A disciplina será realizada durante um semestre. Sendo assim, a cada fim de bimestre o aluno será submetido a uma avaliação em sala de aula, e em cada fim de semestre será submetido a uma audição pública como. Cada aluno será avaliado levando em consideração a sua:

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ALVARENGA, Oneyda. 1977. **Sanfona**. In: Marcondes, ed. Enciclopédia da música brasileira: erudita, folclórica e popular. São Paulo: Art. P. 687
- MASCARENHAS, Mário. **Método de Acordeom**, 50^a de. São Paulo: Ricardo Americana S.A., 1942.
- RUGERO, Leo. 2009. **A sanfona de oito baixos na música instrumental brasileira**, Projeto Músicos do Brasil: uma enciclopédia. Petrópolis: Petrobrás.
- CHEDIAK, Almir. **Dicionário de acordes cifrados**: harmonia aplicada à música popular. Rio de Janeiro: Editora Irmãos Vitale. 1984.
- MARTINS, Liane Carla Reimann. **Acordes para Acordeon**. Editorial CantoSul. Colaboração Alex Reimann Martins. 2011.

Bibliografia Complementar:

- ANDRADE, Mário de. **Dicionário Musical Brasileiro**. São Paulo: Editora Itatiaia, 1989.
- BARRETO, Flávia. **Magnífico SIVuca**: maestro da sanfona. Rio de Janeiro: Editora do Autor. 2011.
- MARCELO, Carlos; RODRIGUES, Romualdo. **O fole roncou!**: uma história do forró. Rio de Janeiro: Zacarias, 2012.
- DIAS, Lêda. **O Acordeão e seus sotaques**. In: SESC. Departamento Nacional. Sotaques do Fole. Rio de Janeiro. p. 10-30. 2011.
- O MILAGRE de Santa Luzia**: Uma viagem pelo Brasil que toca Sanfona. (Documentário). Sérgio Roizenblit. Miração Filmes. 2008. 105 min aprox.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL	
NOME DA UNIDADE ACADÊMICA: IV	
COMPONENTE CURRICULAR: TROMBONE I	ANO/SÉRIE: 1º PERÍODO
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas
DOCENTE RESPONSÁVEL: MATHEUS LOPES COSTA NÓBREGA	

EMENTA

Desenvolvimento da prática instrumental básica através do estudo das técnicas de respiração, emissão dos sons, fundamentos básicos, estudo de escalas e práticas de músicas do repertório do instrumento.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer ao estudante os recursos técnicos para execução do instrumento, que são utilizados para execução e interpretação do repertório de nível iniciante do trombone.

Específicos

- Promover o conhecimento dos fundamentos básicos de como se tocar trombone (postura, emissão do som, posições da vara do trombone);
- Promover o conhecimento a respeito da respiração que será utilizada no ato de tocar trombone;
- Ensinar estratégias para o estudo diário, como também do estudo coletivo;
- Desenvolver habilidades técnicas necessárias para execução do repertório do instrumento através de métodos;
- Ensinar as escalas maiores e menores harmônicas;
- Desenvolver habilidades para execução do repertório do trombone solo e de banda;
- Desenvolver habilidades voltadas à expressão musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Aspectos históricos do trombone;	04 h
2	Conhecimento das partes, limpeza e conservação do instrumento;	04 h
3	Embocadura (posicionamento do bocal na boca); Emissão do som;	04 h
4	Posições da vara do trombone;	05 h
5	Articulação;	05 h

6	Série harmônica do trombone;	05 h
7	Leitura de partituras;	05 h
8	Noção de aquecimento (Warm up) e estudos diários;	05 h
9	Registros graves, médios e agudos;	05 h
10	Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica);	05 h
11	Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo);	05 h
12	Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos;	05 h
13	Repertório da Banda (Musical e Marcial);	05 h
14	Repertório solo (trombone – Erudito e Popular); Música de Câmara	05 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada. Além disso, os seguintes procedimentos metodológicos deverão ser adotados, a critério do docente:

- Aulas expositivas com auxílio de apostilas e métodos específicos de trombone;
- Seções de aquecimento;
- Estudo de métodos específicos, solos, repertório de banda;
- Diálogos e debates sobre o trombone em geral;
- Prática de repertório com o auxílio do professor;
- Apreciação crítico/musical;
- Ensaios individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras,mesas, trombone, estante de partitura, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os

instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula, o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÕES POR BIMESTRE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados no bimestre
03	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- ALVES, Lélio. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.
- ARBAN, J. B. **Arban's Famous Method for Trombone**. Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York: 1936.
- BOZZINI, J. Angelino. **A arte do sopro**. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.

Bibliografia Complementar:

- GAGE, John B. Brass Players: **aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba**. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.
- GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes**. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira.
- LAFOSSE, André. **Méthode Complete de Trombone a Coulisse**. Paris: Editions Musicales A. Leduc.
- NUNES, Radegundis Feitosa. **Fundamentos da performance**. Cronograma de estudos diários.
- SILVA, Marcelo de Jesus da. **Sopro Novo Yamaha**: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL	
NOME DA UNIDADE ACADÊMICA: IV	
COMPONENTE CURRICULAR: TROMBONE II	ANO/SÉRIE: 2º PERÍODO
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas
DOCENTE RESPONSÁVEL: MATHEUS LOPES COSTA NÓBREGA	

EMENTA

Desenvolvimento de competências para a interpretação de repertório solístico e camerístico da música erudita ocidental e brasileira composto para o instrumento.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer ao estudante os recursos técnicos, estilísticos e práticos, que são utilizados na interpretação do repertório erudito e popular.

Específicos

- Promover o conhecimento dos fundamentos básicos de como se tocar trombone (postura, emissão do som, posições da vara do trombone);
- Promover o conhecimento a respeito da respiração que será utilizada no ato de tocar trombone;
- Ensinar estratégias para o estudo diário, como também do estudo coletivo;
- Desenvolver habilidades técnicas necessárias para execução do repertório do instrumento através de métodos;
- Ensinar as escalas maiores e menores harmônicas;
- Desenvolver habilidades para execução do repertório do trombone solo e de banda;
- Desenvolver habilidades voltadas à expressão musical.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Leitura de partituras;	07 h
2	Aquecimento (Warm up) e estudos diários;	07 h
3	Registros graves, médios e agudos;	07 h
4	Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica);	07 h
5	Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo);	07 h
6	Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos;	08 h
7	Repertório da Banda (Musical e Marcial);	08 h

8	Repertório solo (trombone – Erudito e Popular);	08 h
9	Música de Câmara.	08 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o trombone.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada. Além disso, os seguintes procedimentos metodológicos deverão ser adotados, a critério do docente:

- Aulas expositivas com auxílio de apostilas e métodos específicos de trombone;
- Seções de aquecimento;
- Estudo de métodos específicos, solos, repertório de banda;
- Diálogos e debates sobre o trombone em geral;
- Prática de repertório com o auxílio do professor;
- Apreciação crítico/musical;
- Ensaios individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras, mesas, trombone, estante de partitura, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula, o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como: expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha

desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÕES POR BIMESTRE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados no bimestre
03	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALVES, Lélio. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

ARBAN, J. B. **Arban's Famous Method for Trombone**. Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York: 1936.

BOZZINI, J. Angelino. **A arte do sopro**. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.

Bibliografia Complementar:

GAGE, John B. **Brass Players: aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba**. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes**. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira.

LAFOSSE, André. **Méthode Complete de Trombone a Coulisse**. Paris: Editions Musicales A. Leduc.

NUNES, Radegundis Feitosa. **Fundamentos da performance**. Cronograma de estudos diários.

SILVA, Marcelo de Jesus da. **Sopro Novo Yamaha**: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL	
NOME DA UNIDADE ACADÊMICA: IV	
COMPONENTE CURRICULAR: TROMBONE III	ANO/SÉRIE: 3º PERÍODO
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas
DOCENTE RESPONSÁVEL: MATHEUS LOPES COSTA NÓBREGA	

EMENTA

Desenvolvimento de competências para apresentação e interpretação de repertório solístico e camerístico da música erudita ocidental e brasileira.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer ao estudante os recursos técnicos, estilísticos e práticos, que são utilizados no momento da apresentação e interpretação do repertório erudito e popular para trombone.

Específicos

- Fornecer estratégias para o estudo da respiração a partir das necessidades do aluno que será utilizada no ato de tocar trombone;
- Ensinar estratégias para o estudo diário de acordo com o nível técnico do aluno, como também do estudo coletivo;
- Desenvolver habilidades técnicas necessárias para execução do repertório do instrumento a ser executado nas aulas através de métodos;
- Praticar os diferentes exercícios relacionados às escalas maiores e menores harmônicas voltados as músicas do recital;
- Desenvolver habilidades para execução do repertório do trombone solo e de banda de voltados para audições públicas;
- Desenvolver atividades de preparação para apresentação no palco;
- Fornecer recursos inerentes às atividades performáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Leitura de partituras;	07 h
2	Aquecimento (Warm up) e estudos diários;	07 h
3	Registros graves, médios e agudos;	07 h
4	Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica);	07 h
5	Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo);	07 h
6	Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos;	08 h

7	Repertório da Banda (Musical e Marcial);	08 h
8	Repertório solo (trombone – Erudito e Popular);	08 h
9	Música de Câmara.	08 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o trombone.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada. Além disso, os seguintes procedimentos metodológicos deverão ser adotados, a critério do docente:

- Aulas expositivas com auxílio de apostilas e métodos específicos de trombone;
- Seções de aquecimento;
- Estudo de métodos específicos, solos, repertório de banda;
- Diálogos e debates sobre o trombone em geral;
- Prática de repertório com o auxílio do professor;
- Apreciação crítico/musical;
- Ensaios individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras,mesas, trombone, estante de partitura, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula, o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como:

expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÕES POR BIMESTRE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados no bimestre
03	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALVES, Lélio. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

ARBAN, J. B. **Arban's Famous Method for Trombone**. Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York: 1936.

BOZZINI, J. Angelino. **A arte do sopro**. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.

Bibliografia Complementar:

GAGE, John B. Brass Players: **aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba**. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes**. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira.

LAFOSSSE, André. **Méthode Complete de Trombone a Coulisse**. Paris: Editions Musicales A. Leduc.

NUNES, Radegundis Feitosa. **Fundamentos da performance**. Cronograma de estudos diários.

SILVA, Marcelo de Jesus da. **Sopro Novo Yamaha**: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.

PLANO DE ENSINO	
IDENTIFICAÇÃO	
CURSO: TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL	
NOME DA UNIDADE ACADÊMICA: IV	
COMPONENTE CURRICULAR: TROMBONE IV	ANO/SÉRIE: 4º PERÍODO
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 2 horas	CARGA HORÁRIA TOTAL: 33 horas
DOCENTE RESPONSÁVEL: MATHEUS LOPES COSTA NÓBREGA	

EMENTA

Desenvolvimento de competências para apresentação e interpretação de repertório solístico e camerístico da música erudita ocidental e brasileira.

OBJETIVOS

Geral

- Fornecer ao estudante os recursos técnicos, estilísticos e práticos, que são utilizados no momento da apresentação e interpretação do repertório erudito e popular para trombone.

Específicos

- Fornecer estratégias para o estudo da respiração a partir das necessidades do aluno que será utilizada no ato de tocar trombone;
- Ensinar estratégias para o estudo diário de acordo com o nível técnico do aluno, como também do estudo coletivo;
- Desenvolver habilidades técnicas necessárias para execução do repertório do instrumento a ser executado nas aulas através de métodos;
- Praticar os diferentes exercícios relacionados às escalas maiores e menores harmônicas voltados as músicas do recital;
- Desenvolver habilidades para execução do repertório do trombone solo e de banda de voltados para audições públicas;
- Desenvolver atividades de preparação para apresentação no palco;
- Fornecer recursos inerentes às atividades performáticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1	Leitura de partituras;	07 h
2	Aquecimento (Warm up) e estudos diários;	07 h
3	Registros graves, médios e agudos;	07 h
4	Escalas e arpejos (maiores e menores: harmônica e melódica);	07 h
5	Flexibilidade e Staccato (simples, duplo, triplo);	07 h
6	Exercícios Técnicos interpretativos através de Métodos;	08 h

7	Repertório da Banda (Musical e Marcial);	08 h
8	Repertório solo (trombone – Erudito e Popular);	08 h
9	Música de Câmara.	08 h

AÇÕES INTEGRADORAS

Musicalização: notação, durações, entonação, ritmos e intervalos simples.

Língua Portuguesa: interpretação textual e poética, estruturas linguísticas e uso social.

Princípios de Instrumentação e Arranjo: construção de arranjos para grupos instrumentais diversificados com o trombone.

METODOLOGIA DE ENSINO

Por meio da apreciação da compreensão, da leitura, da técnica instrumental e concepções musicais do estudante aplicados às obras trabalhadas, serão conduzidas as diretrizes e orientações cabíveis a cada estudante buscando o alcance dos objetivos elencados e um desenvolvimento instrumental/musical gradual e consciente. As orientações poderão ser expositivas, dialogadas e/ou ilustradas com recursos audiovisuais. As aulas serão, prioritariamente, em grupo, onde cada estudante apresentará os estudos, desenvolvimentos e dificuldades encontradas na interpretação de cada obra estudada. Além disso, os seguintes procedimentos metodológicos deverão ser adotados, a critério do docente:

- Aulas expositivas com auxílio de apostilas e métodos específicos de trombone;
- Seções de aquecimento;
- Estudo de métodos específicos, solos, repertório de banda;
- Diálogos e debates sobre o trombone em geral;
- Prática de repertório com o auxílio do professor;
- Apreciação crítico/musical;
- Ensaios individuais e em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS

Sala de aula equipada com: multimídia completo (projetor de multimídia, computador, estabilizador, caixa de som, etc.); aparelho de som, aparelho de DVD, quadro branco, cadeiras,mesas, trombone, estante de partitura, afinador, metrônomo, apagador, lápis, caneta, papel e borracha.

AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Serão realizadas atividades como instrumentos de aferição ao longo do bimestre que comporão a média final desta Componente Curricular, de acordo com o II Capítulo – Da Avaliação do Desempenho Escolar do “Regimento Didático dos Cursos Técnicos”. Os instrumentos de avaliação possuem caráter quantitativo e qualitativo. As avaliações mínimas propostas (três por bimestre) terão como objetivo principal aferir o domínio do/a estudante (prático e teórico) sobre dos conteúdos apresentados através de situações reais de utilização. Ao final de cada aula, o estudante terá um conceito para aferição do desenvolvimento dos aspectos qualitativos que pertencem ao fazer musical tais como:

expressividade, capacidade de realização dinâmica, compreensão rítmica, melódica e harmônica que comporá o resultado final da disciplina. Caso o/a estudante obtenha desempenho igual ou inferior a 70% (setenta por cento) da avaliação, terá direto à recuperação e, posteriormente, à Avaliação Final, como descrito na tabela a seguir:

AVALIAÇÕES POR BIMESTRE	PESO	DESCRIÇÃO
01	100	Realização e participação das atividades propostas (qualitativa)
02	100	Avaliação quantitativa sobre a apreensão dos conteúdos ministrados no bimestre
03	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública
Recuperação	100	Avaliação quantitativa sobre a performance por meio de Audição Pública

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALVES, Lélio. **Trombone Fácil**: método prático para iniciantes. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

ARBAN, J. B. **Arban's Famous Method for Trombone**. Edited by Charles L. Randall & Simone Mantia. Carl Fischer, Inc., New York: 1936.

BOZZINI, J. Angelino. **A arte do sopro**. Desvendando a técnica dos instrumentos de bocal. São Paulo: Ed. Keyboard, 2006.

Bibliografia Complementar:

GAGE, John B. Brass Players: **aquecimento e guia prático, para trombone, B.C. barítono, tuba**. Rio de Janeiro: Ed. Irmãos Vitale.

GAGLIARDI, Gilberto. **Método de trombone para iniciantes**. São Paulo: Ed. Ricordi Brasileira.

LAFOSSSE, André. **Méthode Complete de Trombone a Coulisse**. Paris: Editions Musicales A. Leduc.

NUNES, Radegundis Feitosa. **Fundamentos da performance**. Cronograma de estudos diários.

SILVA, Marcelo de Jesus da. **Sopro Novo Yamaha**: caderno de trombone. São Paulo: Ed. Som.